

Aprovaram as comissões senatoriais o emprego de Forças Armadas em Formosa

DECLARAÇÕES DO GENERAL VAN FLEET



General Van Fleet

WASHINGTON, 26 (AFP) — O general James Van Fleet, ex-comandante do Oitavo Exército na Coreia, declarou hoje que o presidente não tinha, na sua opinião, modificado em nada sua política com relação a Formosa. Segundo ele, o presidente "não tem senão dizer aos comunistas chineses: ide para frente e apodera-vos das ilhas costeiras".

Respondendo às perguntas formuladas por jornalistas, o general Van Fleet, que, como se sabe, era partidário de uma política de firmeza na Ásia, acrescentou que as decisões da administração, pelo menos tal como as compreendia, podiam dar um sério golpe no moral dos nacionalistas chineses. "Eles poderiam por fim a sua esperança de voltar um dia ao continente, disse ele, e é essa esperança que sustenta seu moral".

NOVO LIVRO DE WINSTON CHURCHILL

LONDRES, 26 (AFP) — "Sir" Winston Churchill escreveu um novo livro intitulado: "História dos Povos de Língua Inglesa", cujo primeiro volume será publicado provavelmente na primavera. O "premier" britânico começou a escrever esse livro antes da guerra. Acredita-se que compreenderá três ou quatro tomos.

Espera o governo de Bonn a libertação dos prisioneiros

Em Toquio acredita-se que a paz também será firmada com a URSS

BONN, 26 (AFP) — O governo federal espera que o decreto publicado ontem pelo Soviet Supremo, a respeito do fim do Estado de guerra entre a URSS e a Alemanha, terá como primeira consequência a libertação, pela União Soviética, de todos os prisioneiros de guerra e de todos os civis detidos ainda, sublinha principalmente uma declaração publicada depois de uma sessão de gabinete realizada hoje sob a presidência do vice-chanceler, sr. Franz Blücher.

O comunicado acrescenta: "O governo federal acolhe naturalmente com satisfação cada passo que conduza à tregua entre o Leste e o Oeste e a um verdadeiro estado de paz. A declaração da União Soviética sobre o fim do estado de guerra com o conjunto da Alemanha correspondem às declarações que foram feitas pelas potências ocidentais em 1954, e após elas até aqui por mais de 50 países".

"O valor dessa declaração é, entretanto, fortemente limitado pelo fato de que a URSS, contrariamente ao que fizeram até agora os antigos adversários da Alemanha, se reservou todos os direitos

decorrentes dos acordos realizados entre os aliados, principalmente os Acordos de Yalta e de Potsdam. O decreto não significa, portanto, senão um progresso prático para a restauração de relações normais entre a União Soviética e a Alemanha, se a URSS der, enfim, sua aprovação à utilização de verdadeiras eleições livres para o conjunto da Alemanha e a um tratado de paz negociado com toda liberdade entre um governo válido para toda a Alemanha e os antigos adversários desta".

A PAZ COM O JAPÃO

TOQUIO, 26 (AFP) — Os Soviéticos declararam proximamente o fim do estado de guerra com o Japão. Tal é a opinião geralmente externada pelos observadores nipônicos nos editoriais dos grandes jornais e nos comentários da rádio japonesa.

A decisão do Kremlin, a respeito da Alemanha, suscitou, aqui, vivo interesse: os japoneses consideram, com efeito, que a política dos Soviéticos em relação à Alemanha e ao Japão segue caminhos paralelos.

(Conclui na 2.ª pag.)

Eden e Attlee discutem o caso de Formosa na Câmara dos Comuns

LONDRES, 26 (ANSA) — Ao responder a uma interpelação urgente apresentada hoje pelo líder do Partido Trabalhista britânico, Clement Attlee e o sr. Eden, Chanceler da Grã Bretanha afirmaram:

"Se nós conseguirmos obter um armistício imediato, poderemos ter esperanças de alcançar um acordo mais amplo".

O chanceler Eden enumerou os dois pontos básicos de um plano de elaboração para obter a cessação do fogo em Formosa:

1.º) eventual evacuação das ilhas litorâneas da China;

2.º) o programa de Formosa deve passar a fazer parte daquele mais amplo das relações ocidentais com a China Popular.

Eden acrescentou a seguir: "Esta é uma das situações mais difíceis a que eu jamais assisti, no campo da política exterior".

Após lembrar que a primeira preocupação do governo britânico, logo que aumentaram os incidentes em Formosa, foi a de notificar as duas partes que com a força não se poderia resolver aquele delicado problema, o Chanceler declarou-se convencido de que também os Estados Unidos visam "reduzir os riscos de uma eventual extensão do combate".

"O presidente Eisenhower — declarou a seguir Eden — em sua mensagem ao congresso, teve cuidado em dizer que ele não cuidava em dizer que os Estados Unidos propunha que os Estados Unidos aumentassem seus empenhos de defesa, além de Formosa e das Pescadoras, segundo o que estava previsto no tratado de defesa mútua que os Estados Unidos assinaram com o general Chiang

Kai Shek. Ele acentuou, isto sim, que cada ação teria sido puramente defensiva. Nós, na Inglaterra, conhecemos e respeitamos o presidente Eisenhower e sabemos que ele fará uso das forças norte-americanas somente depois de muita reflexão, e no caso de as circunstâncias constituírem, a seu juízo, uma ameaça e seria ameaça à segurança de Formosa e das Pescadoras. Isto não representa um elemento novo da política dos Estados Unidos. Por outro lado o governo britânico compreende

(Conclui na 2.ª pag.)

Trabalha-se na O.N.U. para encontrar uma fórmula de armistício entre as duas Chinas

WASHINGTON, 26 (AFP) — As comissões senatoriais de relações exteriores e das forças armadas aprovaram, por 26 votos contra 2, a resolução autorizando o presidente Eisenhower a utilizar as forças armadas norte-americanas na defesa de Formosa.

TRABALHA-SE NA ONU PARA ENCONTRAR UMA FÓRMULA DE ARMISTÍCIO

NOVA YORK, 26 (ANSA) — O ritmo da atividade diplomática no Palácio de Vidro da ONU aumentou sensivelmente nestas últimas horas visando encontrar a melhor fórmula de armistício entre Pequim e Formosa.

Será provavelmente realizada na próxima quinta-feira, uma reunião do Conselho de Segurança a pedido da delegação da Nova Zelândia.

Existe um contraste de opiniões acerca da oportunidade de ser apresentado o problema numa sessão pública. A fórmula neozelandesa, apresentada pelo primeiro ministro Holland aos srs. Eisenhower e Dulles, e também examinada também com o sr. Hammarskjöld, em Nova York, parece consistir em encarregar diretamente o Conselho de Segurança de apelar para as duas Chinas para que aceitem o armistício, com base no artigo 39 da Carta das Nações Unidas. No fim desse processo o governo de Mao Tse Tung teria convidado a enviar uma delegação para examinar com o Conselho de Segurança a questão. Por outro lado se sabe que o sr. Cabot Lodge, delegado dos EE. UU., já aprovou o ponto de vista neozelandês. Entretanto, o secretário geral da ONU e outras delegações entre as quais a da Índia, julgam que a fórmula neozelandesa possa tornar mais difíceis as negociações visando o armistício, à vista de ser problemático que Pequim aceite discutir publicamente o problema na ONU e propõe, por outro lado, que os contatos iniciados pelo sr. Hammarskjöld sejam continuados e que também sejam realizadas sondagens secretas para averiguar qual são as verdadeiras intenções da China Popular.

Os países que deveriam servir para essas sondagens seriam o sr. Índia ou a URSS.

DECLARAÇÕES DO SR. EDEN

LONDRES, 26 (AFP) — Imediatamente após a declaração de "sir" Anthony Eden, o sr. Clement Attlee, líder da oposição, observou que se intervinha numa guerra civil e que essa intervenção era efetuada pelos Estados Unidos.

(Conclui na 2.ª pag.)

PRETENDE CASTILLO ARMAS VARRER completamente o comunismo do país

Ordenará o governo da Guatemala a suspensão da organização dos sindicatos camponeses, em vista da infiltração de agitadores vermelhos

CIDADE DE GUATEMALA, 26 (AFP) — "Não considerarei minha missão terminada enquanto o comunismo não tiver sido completamente varrido da Guatemala", declarou o presidente Castillo Armas, dirigindo-se a uma multidão de cerca de 10.000 pessoas, reunidas em frente ao Palácio Nacional.

Depois de ter afirmado que a última tentativa de subversão havia provado que o exército apoiava com lealdade o regime atual, o presidente prosseguiu: "Agora temos os meios para punir com energia os responsáveis pelo último 'complot'. Aqueles que falsamente interpretaram nossa tolerância, dar-se-ão conta de seu erro, quando sobre eles cair o peso do lei".

A multidão carregava cartazes nos quais se lia: "Pulso firme contra os comunistas", "Punição exemplar para os responsáveis pela última conspiração" e "Limpar o governo dos comunistas camuflados".

Depois de ter afirmado que a última tentativa de subversão havia provado que o exército apoiava com lealdade o regime atual, o presidente prosseguiu: "Agora temos os meios para punir com energia os responsáveis pelo último 'complot'. Aqueles que falsamente interpretaram nossa tolerância, dar-se-ão conta de seu erro, quando sobre eles cair o peso do lei".

A multidão carregava cartazes nos quais se lia: "Pulso firme contra os comunistas", "Punição exemplar para os responsáveis pela última conspiração" e "Limpar o governo dos comunistas camuflados".

FRANÇA E A INGLATERRA RESPONDEM A DUAS NOTAS DO GOVERNO SOVIETICO

Ambos os documentos se referem a denúncia de acordos pela Rússia

PARIS, 26 (AFP) — E' o seguinte o texto da nota do governo francês que responde à nota do governo soviético de 16 de dezembro último:

"Em nota datada de 16 de dezembro último, o governo soviético comunicou ao governo francês sua intenção de anular o Tratado Franco-Soviético, no caso dos acordos assinados em Paris a 23 de outubro de 1954 serem ratificados."

"O governo francês não pode senão declarar-se muito surpreso ante uma atitude que de maneira alguma é justificada."

"O governo francês sempre considerou que o pacto de aliança e de assistência mútua franco-soviético devia permitir consagrar as relações que se haviam estabelecido entre os dois países durante a guerra, e assegurar sua estreita cooperação para o fortalecimento da paz. Não dependeu dele que essa cooperação não se desenvolvesse favoravelmente tan-

APROVAÇÃO DO GENERAL RIDGWAY

WASHINGTON, 26 (AFP) — O general Ridgway, chefe do Estado Maior das forças terrestres norte-americanas, aprovou os objetivos visados pelo pedido do presidente Eisenhower a respeito de Formosa, revelou hoje o senador John Sparkman, democrata de Alabama, membro da Comissão Senatorial das Forças Armadas, ao comentar o essencial das declarações feitas ontem pelo general. "Entretanto, acrescentou o sr. Sparkman, não parece que o general Ridgway deseje que Quemoy seja incluída na linha de defesa da grande ilha nacionalista. O general considera, com efeito, que Quemoy faz parte do continente asiático. A ilha de Quemoy está situada cerca de três milhas ao largo do grande porto chinês de Amoy."

De seu lado, o senador Walter George (democrata da Georgia), presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou que o general Ridgway considera que as forças terrestres norte-americanas não deveriam ser arrastadas numa luta sobre o continente chinês. "Não creio, aliás, acrescentou o senador, que se tenha previsto a utilização de forças terrestres norte-americanas. A



General Ridgway

decisão do presidente Eisenhower encara a possibilidade de emprego de todas as forças armadas, mas nenhum dos chefes de Estado-Maior parece pensar que o emprego das forças terrestres esteja implicitamente previsto."

Pretende Castillo Armas varrer completamente o comunismo do país

Ordenará o governo da Guatemala a suspensão da organização dos sindicatos camponeses, em vista da infiltração de agitadores vermelhos

CIDADE DE GUATEMALA, 26 (AFP) — Declara-se de fonte geralmente bem informada que o governo guatemalteco ordenará proximamente a suspensão da organização dos sindicatos camponeses, em vista de neles se terem infiltrado agitadores comunistas.

Por outro lado, o governo tomou proximamente uma série de medidas destinadas a proteger os operários, por motivo destes terem sido vítimas de um grande número de violações do código do trabalho, cometidas pelo patronato. Será notadamente interdito aos empregadores modificar as condições de trabalho e reduzir os salários sem autorização previa das autoridades.

Sancções severas serão aplicadas aos empregadores que não se conformarem com essas novas disposições.

ATO DE TERRORISMO

CIDADE DE GUATEMALA, 26 (AFP) — Um ato de terrorismo falhado produziu-se na noite passada, quando uma granada de mão explodiu na residência do chefe do Departamento de Moralidade Populares do Banco de Crédito Hipotecário.

A esposa desse funcionário sofreu ferimentos ligeiros no rosto. Presume-se que se trate de obra de agitadores comunistas que tentam espalhar o terror entre a população.

Por outro lado, o secretário de

Serão iniciadas amanhã as conversações franco-tunísianas

PARIS, 26 (ANSA) — As conversações franco-tunísianas que continuaram na manhã de hoje, entre o presidente Mendès-France, o ministro para os Negócios Tunísianos e Marroquinos, Fouchet, o residente geral da Tunísia, Boyer De La Tour, o presidente do Conselho tunisiano, Tahar Ben Ammar e os ministros do governo de Tunis, serão reiniciadas amanhã.

A atmosfera em que estão sendo realizadas as conversações continua sendo julgada boa, e aumentam as possibilidades de um acordo sobre os pontos que continuam em suspensão, especialmente os que dizem respeito à Polícia e à Justiça.

Concordou Chiang Kai Shek com a evacuação das ilhas de Taichen

Pronto para ser embarcado todo o material militar — Será determinada a ajuda da 7.ª Esquadra norte-americana nas operações de retirada daquele baluarte nacionalista

TAIPEI, 26 (AFP) — O presidente Chiang Kai-Shek deu sua aprovação geral à ajuda das forças dos Estados Unidos para a evacuação de Taichen que aguarda apenas a aprovação do Senado — anuncia-se de fonte altamente autorizada. Da mesma fonte, declara-se que todo o material militar de Taichen está pronto a ser embarcado.

Uma vez que o pedido do presidente Eisenhower, já aprovado pela Câmara, tiver recebido uma opinião favorável do Senado, a decisão será transmitida de Washington ao embaixador Rankin, que a entregará ao presidente Chiang Kai-Shek para aceitação formal. Washington será então avisada, e da capital norte-americana ordens partirão, subscritas no quartel general da frota do Pacífico do almirante Stump, para que o almirante Alfred Price, comandante da Setima Esquadra, garanta sua execução.

ATIVIDADES DA SETIMA ESQUADRA

PARIS, 26 (AFP) — "A Setima Esquadra norte-americana intensifica suas manobras nas águas situadas a leste da costa chinesa", afirma hoje a Agência "Nova China".

"No dia 23 de janeiro, prossegue a agência, a maioria das na-

vios dessa esquadra, ancorados nas Filipinas, em Hong Kong, e no Japão, encontrava-se nas águas a leste e a oeste das ilhas Taichen para ali efetuar manobras navais".

Segundo a agência chinesa, a frota assim concentrada compreende quatro porta-aviões, três cruzadores e cerca de dez destróieres.

"Durante os últimos cinco dias, numerosos aviões, partindo dos porta-aviões, sobrevoadam o mar, manobrando a leste das ilhas Taichen", acrescenta a "Nova China".

"Os observadores notam que os Estados Unidos, ao ordenar à Setima Esquadra entregar-se a tal provocação, mostram as suas intenções de desarmar as forças armadas dos imperialistas norte-americanos que desejam intervir na libertação da ilha de Formosa e das outras ilhas costeiras pelo Exército Popular Chinês", prossegue a agência "Nova China", a qual acrescenta que esses atos não podem amedrontar nem intimidar "o grande povo chinês", que tem a intenção de chegar à vitória final: "A libertação de Formosa e a eliminação da camarilha de Chiang Kai-Shek".

TAIPEI, 26 (AFP) — Um porta-voz da 7.ª Frota Americana desmentiu hoje uma informação da imprensa local, segundo a qual os aparelhos dos quatro porta-aviões da 7.ª Frota Americana se teriam entregue ontem a manobras aéreas de grande envergadura ao norte de Formosa. E também desmentiu que uma batalha teria sido travada entre navios de guerra norte-americanos e chineses na região de Taichen.

Esses desmentidos visam uma informação publicada por um jornal de Formosa escrito em língua inglesa, que se refere a trezentos aviões da 7.ª Frota se haviam entregue a uma demonstração de grande envergadura para evidenciar o poderio de defesa ao norte de Formosa.

CONTRA-TORPEDEIRO COMUNISTA BOMBARDEADO

TAIPEI, 26 (AFP) — Um contra-torpedeiro comunista de 1.500 toneladas foi bombardeado



Chiang Kai Shek

e provavelmente afundado, esta manhã, por um bombardeiro médio nacionalista, do tipo "B-25", perto de Yushan, cerca de 30 milhas ao norte de Taichen, anuncia um comunicado do comando da Aviação Nacionalista, divulgado em Taitai. O comunicado anuncia, por outro lado, que a ilha de Yi Kiang Chan, recentemente ocupada pelos comunistas, foi atacada por duas ondas de bombardeiros nacionalistas. A aviação de caça comunista não interveio.

CONCENTRAÇÃO DE UNIDADES NAVAIS

TAIPEI, 26 (AFP) — Sete barcas de desembarque chinesas nacionalistas e dois navios-transporte norte-americanos estão concentrados no porto de Keelung, onde também se encontra o navio-almirante "Helen", do comandante da 7.ª Frota Americana, almirante Alfred Price, com vistas — segundo afirma fonte geralmente bem informada — a uma eventual evacuação das ilhas Taichen.

BOMBARDEADA YI KIANG CHAN

TAIPEI, 26 (AFP) — Uma terceira esquadra nacionalista bombardeou Yi Kiang Chan esta madrugada com excelentes resultados, anuncia um comunicado oficial.

REBELDES DE COSTA RICA DESARMADOS E INTERNADOS EM TERRITÓRIO DA NICARAGUA

O presidente Somoza inspeciona unidades da Guarda Nacional mobilizada na fronteira

MANAGUA, 26 (AFP) — Cerca de trezentos rebeldes costarriquenhos atravessaram ontem a fronteira da Nicaraguá e foram desarmados e internados pelas autoridades nicaraguenses.

MANAGUA (Nicaraguá), 26 (AFP) — Os chefes políticos e militares da rebelião costarriquenha estão atualmente em Managua, sob o controle do Estado Maior da Guarda Nacional nicaraguense. O ex-presidente Rafael Calderón Guardia, seu irmão Francisco e o capitão Teodoro Pineda atravessaram ontem, com o grosso de suas tropas, a fronteira da Nicaraguá, e depois de desarmados, foram transportados para esta capital e colocados sob o controle direto do chefe do Estado Maior da Guarda Nacional nicaraguense, coronel Anastasio Somoza Debayle, filho do presidente Somoza.

As tropas rebeldes ficaram desarmadas e internadas na localidade nicaraguense de Rivas, para serem transportadas hoje mesmo para Managua, onde serão concentradas no quartel da Guarda Nacional. Assim as autoridades nicaraguenses evitarão que os rebeldes possam voltar a Costa Rica.

O presidente Somoza inspecionou ontem as unidades da Guarda Nacional mobilizadas na fronteira, e ordenou aos 700 homens dos postos fronteiriços que se mantivessem a 200 metros da linha de demarcação, a fim de evitar qualquer risco de incidentes com as forças legalistas de Costa Rica.

Na entrevista que ontem à noite concedeu à imprensa, por ocasião de sua volta a Managua, o

CONTRA A GUERRA O GENERAL MAC ARTHUR

LOS ANGELES, 26 (AFP) — Por ocasião das cerimônias organizadas pela cidade de Los Angeles em comemoração de seu 75.º aniversário, o general Douglas Mac Arthur pronunciou ontem à noite um discurso quase inteiramente consagrado à condenação da guerra.

"A guerra moderna, declarou o orador, é um Frankenstein capaz de destruir as diversas facções em luta".

Em termos raramente empregados por um militar, o general Mac Arthur exortou os Estados Unidos "a proclamarem agora que estão dispostos a abolir a guerra, de acordo com as grandes potências do mundo". Essa proclamação, acrescentou, "teria um efeito mágico".

O general atribui a tensão internacional atual a duas ilusões: de uma parte, "a crença, pelo mundo soviético, de que o Ocidente está decidido a atacar-lo cedo ou tarde", e, de outra parte, "a crença do mundo livre de que os soviéticos estão decididos a nos atacar".

O general analisou também as táticas dos comunistas chineses em sua conquista da Ásia e elogiou que, em face dos "fronts" múltiplos de Formosa, da Coreia e da Indochina, Pequim havia tomado a decisão primeiramente de isolar Formosa, e depois de aceitar o armistício coreano, a fim de poder voltar-se então para a Indochina. Assim assegurada a vitória na Indochina, os comunistas chineses tentam agora a antiga frente de Formosa.

"Do ponto de vista militar, concluiu o general Mac Arthur, a situação demonstra a fraqueza intrínseca da teoria da segurança coletiva. A cadeia não é mais sólida que o mais fraco de seus elos, e o que é mesmo mais importante, ela somente pode ser utilizada plenamente quando todos os seus elementos são lançados à ação simultaneamente. Seus interesses divergentes impedem os aliados mais a se separar do que a se unir".

ATIVIDADES ANTINACIONAIS DE ITALIANOS NO EXTERIOR

ROMA, 26 (ANSA) — O sr. Giulio Pastore, democrata-cristão, enviou ao presidente da bancada parlamentar da Câmara, deputado Moro, uma carta solicitando que no caso de ser apresentada uma proposta de lei instituinte uma comissão parlamentar de inquérito sobre atividades anti-nacionais de italianos no exterior, que a bancada democrata-cristã seja convocada para que, juntamente com a ordem do dia recente sobre o caso do comunista d'Onofrio, seja tomada em consideração a proposta que a comissão indague sobre eventuais culpados de todas as agremiações políticas.

Saliente em sua carta a eminente personalidade democrata-cristã que não pode ser olvidado o período nazi-fascista, durante o qual sevidores de patriotas que incitaram ou participaram das ações dos ocupantes germanicos.

Novo partido na Grã Bretanha

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Um grupo de homens, na sua maioria veteranos de guerra, formou um novo partido político, o Partido Elizabethano, para salvar o futuro da Inglaterra e do Império. O partido é "pro-britânico", no sentido de que é antiamericano, antiespanhol, antipolaco, antirussos, anticomunista e contrário à entrada ilimitada na Grã-Bretanha de imigrantes que não tenham recursos para seu sustento.

O Partido resolveu usar o nome da rainha sem procurar obter a aprovação real. "Atual de contos" — disse o sr. presidente, sr. Frederick Guest — "Esta é a rainha Elizabethana, e já há um avião 'elizabethano'. O folheto de propaganda do partido, no entanto, explica que seu nome visa a lembrar "a primeira era elizabethana quando foram lançadas as bases de quase quatro séculos de grandeza e poderio sem rival".

O sr. Guest dirige o partido de seu escritório em Holborn, onde está instalada a firma de publicista Whitson, Guest and Associates. E' um homem ruivo, de 41 anos, veterano de guerra. O secretário do partido é Eric E. Phillips, e o tesoureiro o major G.

R. Hogan, antigo soldado, e atualmente jornalista, tendo trabalhado no "Times of Malta".

Os membros pagam, anualmente, cinco xelins de contribuição, e o sr. Guest declarou já ter recebido centenas de ofertas de apoio ativo vindas de todos os pontos do país.

O partido, segundo o sr. Guest, pretende concorrer a qualquer eleição suplementar que venha a ocorrer nas próximas três ou seis meses e, certamente, tomará parte nas próximas eleições gerais.

O principal motivo que levou o sr. Guest e seus amigos a fundarem o novo partido é o fato de que "nenhum país na história mundial perdeu mais do que a Inglaterra desde 1915, exceto quando suas forças militares foram primeiro derrotadas". Alegam que o Partido Liberal está morto e que os conservadores e socialistas sofrem de derrota e estão decadentes. Além disso, afirmaram o sr. Guest, "muita gente decente não se interessa pela política e, por isso, muita gente não muito decente ingressa no Parlamento".

O que distingue a política "elizabethana" da dos outros três

partidos representados no Parlamento é o seguinte. O Império Britânico deve criar uma terceira força capaz de exercer um equilíbrio entre os Estados Unidos e a Rússia, exigir a devolução das bases inglesas arrendadas aos americanos, e investigar as perdas de territórios ultramarinos da Grã-Bretanha desde 1945.

Outros pontos do programa incluem cassação dos direitos políticos dos pacifistas e dos que se recusam a prestar serviço militar por motivo de consciência e o combate à ameaça comunista. Diz o programa que o partido não pretende colocar os comunistas na ilegalidade, porém considera que o comunismo não é um partido como os outros, porém uma conspiração.

Os elizabetanos querem uma política nacional de salários fixada por uma comissão independente, a qual eliminará as motivações das greves. Ao mesmo tempo, acham que os sindicatos não devem envolver-se em política, cuidando apenas dos interesses dos trabalhadores.

Quanto aos outros pontos, o programa do Partido Elizabethano poderia ter sido incluído num discurso eleitoral de um candidato conservador da ala mais reacionária. — (APLA)

Chegam a Moscou jornalistas norte-americanos

MOSCOU, 26 (ANSA) — A Agência "Tass" informa que o magnata da imprensa norte-americana, William Randolph Hearst Jr., proprietário da "Hearst Publishing Corporation", Frank Conniff, redator-chefe desta mesma sociedade, e Kingsbury Smith, diretor geral da "International News Service", chegaram a Moscou.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
27 DE JANEIRO

A Igreja Católica celebra, hoje, a festa de São João, apóstolo e evangelista, chamado o discípulo amado de Jesus Cristo, por haver acompanhado de perto o Divino Mestre em todos os seus atos.

Também são comemorados nesta data: — São João Crisostomo, e Beca de Ouro, imperador defensor da fé no Oriente, onde enfrentou lutas ferozes com os imperantes heréticos, que davam mais importância às heresias do que ao tempo, tendo morrido em 407, exaurido nas lutas que empreendeu, pelas quais sofreu exilios e encarceramentos, sendo no fundo, mais que eremita, exegista e evangelizador, um verdadeiro martir da fé cristã católica; Santa Devota, virgem de Corsega, martirizada no século terceiro, sob Decianiano; São Filiano, martirizado em Monte Plascio, no século quarto; e Santo Emilian, bispo de Trevi, onde morreu martirizado no século terceiro.

CABIDO METROPOLITANO

Domingo às 11 horas, mon. Vicente Zioni, reitor do Seminário Central do Ipiranga, celebra na Catedral a costureira missa capitular. No altar e no coro serviram os alunos do Seminário Central.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia: O conde José Lafayette Alvaros, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes: Vigário-cooperador, da paro-

quia de São José, no Ipiranga, pe. Morivaldo Xavier.

Fuções missionárias — Vigário de Cotia. — Uso de ordens — Padre Eduardo, RCI, José Contini, PIME, Frei João Salis, conego Ramiro Varela, d. Pedro Morvidi e José Carvalho.

Batismo de adulto (R.P.). — Paróquia de N. Senhora de São e Vila Leopoldina. — Licença para se ausentar — padre Sebastião M. Martin e Francisco Jansen, MSC.

TESTEMUNHAS PARA CASAMENTO:

— Sr. Antonio Nubla (Pari), Paulina de Jesus Nunes (Pari), Miguel Vital Montenegro (Bosque), Joaquim Ramires Vicente (Santa Margarida Maria), Vincenzo D'Inglanni (São Cristóvão), Benedito Rodrigues (Brooklyn Velho), Frank Ailton Sergio (Jardim Paulista) e Eugenio Soares (Consolação).

PAROQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Hoje, como todos os dias 27, haverá missas festivas às 6, 7, 8 e 18 horas, com comunhão geral dos fiéis, em agradecimento à Santíssima Virgem pela dadiça de sua Medalha Milagrosa. A missa das 18 horas será transmitida pela Rádio Esplanada. As 20 horas, procissão luminosa, Mariana, com as múltiplas e diferentes invocações de Nossa Senhora, terminando com a bênção do SS. Sacramento. Durante o dia, bênção e distribuição da Medalha Milagrosa.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia: O conde José Lafayette Alvaros, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes: Vigário-cooperador, da paro-

NECROLOGIA

ANTONIO RESSURREICAO

VIÉIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Antonio Ressurreicao Viéira. O extinto era casado com a sra. Gracilda Viéira e deixou os filhos: Maria da Glória Neim, casada com o sr. Emilio Neim; José da Ressurreicao Viéira, no presente companheiro de trabalho, casado com a sra. Laudelina Viéira; Antonio Viéira, casado com o sr. Antonio Viéira; Maria de Lourdes Rizzo, casada com o sr. Rizzo; e Americo Viéira, casado com a sra. Isabela Viéira e Armando Viéira, solteiro. Deixa ainda vários netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Beneficência Portuguesa para o cemitério Araçá.

SRA. CELIA KERR DE SCANTIMBURGO

Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Celia Kerr de Scantimburgo, casada com o sr. João de Scantimburgo, diretor dos "Diários Associados", de cujo consórcio não deixou filhos. Era filha do sr. Warwick Kerr e da sra. Amelia Caidas Kerr, já falecidos, e irmã dos srs. John Kerr, Carlos Kerr, Fernando Kerr, Samuel Kerr e da sra. Cilia Kerr de Araújo Pinheiro e Eliza Kerr Jorge, já falecidos; rev. Emilio Kerr, casado com a sra. Hermínia Rossi Kerr; rev. William Kerr, casado com a sra. Flora de Campos Kerr, residentes em Campinas; Americo Caidas Kerr, casado com a sra. Barbara Chaves Kerr; José Caidas Kerr, casado com a sra. Valda de Godoy Kerr; vivia em Rio Claro; e o sr. Plínio Caidas Kerr, casado com a sra. Juaci Spindola Kerr, residentes em Curitiba; Amelia Kerr Nogueira, já falecida, que foi casada com o rev. José Carlos Nogueira, residente no seminário de Jandira, neste Estado; Luci Kerr de Paiva Cortes, casada com o sr. David de Paiva Cortes, residentes em Poços de Caldas; Warwick Kerr, casado com a sra. Ondina de Moraes Kerr, residente em Jandira, casada com o prof. Alfredo A. de Moraes Kerr, residente nesta capital. Era cunhada do sr. Julio de Scantimburgo, advogado do Departamento Jurídico do Estado. Deixou numerosos sobrinhos.

O ENTERRO REALIZA-SE HOJE, SÁBADO, ÀS 9 HORAS, SAINDO O FERETRO DA PRAÇA LUCILLA, 21 (SOMARÉ), PARA O CEMITÉRIO SÃO PAULO.

FALTECERAM ONTEM, NESTA CAPITAL:

EDMANUELE MAINO, com 52 anos de idade, viúvo da sra. Olga Petricola Maino. Deixa os filhos: João Petricola Maino, casado com a sra. Maria Petricola Maino, e a sra. Maria Petricola Maino, casada com o sr. Antonio Trivellino; Mario Maino, casado com a sra. Teresinha Couto Maino; José Maino, casado com a sra. Romeu Petricola; e a sra. Romeu Petricola.

O ENTERRO REALIZA-SE HOJE, ÀS 9 HORAS, SAINDO O FERETRO DA RUA TRÊS FORTES, 18 (AGUA BRANCA), PARA O CEMITÉRIO SÃO PAULO.

SRA. MARIA BENEDITA DOS ANJOS

com 34 anos de idade, viúva do sr. Milton Gomes. Deixa os filhos: João Benedita dos Anjos, já falecido, e da sra. Otilia Quintino dos Anjos. Deixa ainda os filhos: Antônio, casado com a sra. Maria Benedita dos Anjos, e a sra. Maria Benedita dos Anjos, casada com o sr. Romeu Petricola.

O ENTERRO REALIZA-SE HOJE, ÀS 9 HORAS, SAINDO O FERETRO DA RUA TRÊS FORTES, 18 (AGUA BRANCA), PARA O CEMITÉRIO SÃO PAULO.

SRA. ANA CANALE FERRIGNO

com 54 anos de idade, viúva do sr. Demétrio Ferrigno. Deixa os filhos: João Canale Ferrigno, casado com a sra. Joana Buenapino Ferrigno; Rosa, casada com o sr. Raimundo de Lima Neto; e a sra. Raimundo de Lima Neto, casada com o sr. Arturo Nigro; Francisco, casado com a sra. Otilia Gentile Ferrigno; Gustavo, casado com a sra. Margarida Paria Ferrigno; e a sra. Margarida Paria Ferrigno, casada com a sra. Eliza Sellega Ferrigno; e a sra. Eliza Sellega Ferrigno, casada com o sr. Silvio Leite Ferrigno.

O ENTERRO REALIZA-SE HOJE, ÀS 9 HORAS, SAINDO O FERETRO DA RUA TRÊS FORTES, 18 (AGUA BRANCA), PARA O CEMITÉRIO SÃO PAULO.

GUIDO POLLI, com 63 anos de idade, casado com a sra. Leopoldina Polli. Deixa os filhos: Leopoldina Polli, casada com o sr. Virginia Polli; Amadeu, casado com a sra. Paulina Polli; e a sra. Paulina Polli, casada com o sr. Palmira Polli; e a sra. Palmira Polli, casada com o sr. Palmira Polli.

O ENTERRO REALIZA-SE HOJE, ÀS 9 HORAS, SAINDO O FERETRO DA AVENIDA GUILHERME COELHO, 90, PARA O CEMITÉRIO DE VILA FORMOSA.

ANUNCIADOS OFICIALMENTE

(Conclusão da última pag.)

Jenjo Quadros, em resposta, declara: — "Possivelmente viria amanhã (dia 27). Todavia, não vou ao Rio e nem fui ao Rio depois do meu regresso do exterior, o que tem sido noticiado pela imprensa. Quando quiser voltar, irei, já no início de São Paulo".

DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS

O sr. Janio Quadros assinou dois decretos. O primeiro, dando denominação a 420 vias públicas situadas na Penha e o segundo, estabelecendo identidade providência com relação a 41 vias públicas de Vila Madalena.

SUSPENSÃO

Por ato do prefeito da capital, a firma "Pro-Agricultores Novo Mundo", registrada no Entrepósito Municipal como "produtor", foi suspensa 5 dias, por haver praticado atos próprios de "atravessadores".

VISITANTES

Esteve ontem, em visita ao sr. Janio Quadros, na Prefeitura, o príncipe Gianfranco Aliata de Monteleone, em nome do príncipe de Luca, Itália, fez a entrega de um pergamínio ao chefe do Executivo paulistano, com uma mensagem do povo daquela cidade italiana, acompanhada de uma escultura do século XIII.

Pol entregou, ainda, ao sr. Janio Quadros, em nome da cidade de Trieste, uma homenagem a São Paulo pela passagem do seu IV Centenário.

Visitou também o sr. Janio Quadros uma comissão de vereadores do Distrito Federal, que lhe entregou, em nome do Legislativo do Distrito Federal, pratos com escudos daquela capital, como homenagem à data em que comemora mais um aniversário da fundação de São Paulo.

Diretrizes para o mais amplo barateamento do ensino médio no território nacional

Instruções baixadas em circular, pelo ministro da Educação, prof. Candido Motta Filho, aos estabelecimentos escolares

RIO, 26 (A.N.). — O titular da pasta da Educação e Cultura, ministro Candido Motta Filho, acaba de endereçar aos diretores dos estabelecimentos de ensino médio em todo o país, uma circular em que estabelece diretrizes para tornar o mais amplo e acessível o ensino secundário. A circular se refere ao Fundo Nacional de Ensino Médio que impulsionará com a cooperação dos colégios particulares brasileiros, a educação secundária.

O TEXTO DA CIRCULAR

O seu texto é o seguinte: "Seu diretor: Está o Ministério da Educação e Cultura vivamente empenhado no barateamento do ensino médio. A gratuidade, consagrada pela Constituição, deve ser concretizada por iniciativas que conduzam àquele propósito.

O vemente apelo que o ex. sr. presidente da República lançou à Nação teve a mais sábia acolhida em todo o país. Os estabelecimentos particulares de ensino, aderindo ao movimento promovido pela União Nacional, dispuseram-se a ampliar a obra assistencial que já vem realizando em benefício dos jovens aptos e desprovidos de recursos, instituindo, para o ano letivo de 1955, novas oportunidades de ensino gratuito, em média não inferior a duas por série em funcionamento. Até este momento recebeu o Ministério da Educação e Cultura, de cerca de duzentas escolas, comunicação de haverem sido criadas, aproximadamente, 4.500 novas gratuidades.

FUNDO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

O Fundo Nacional do Ensino Médio, instituído pela lei 2.342, de 25-11-1954 e que conta com a dotação própria no orçamento vigente, deverá exercer influência decisiva para que o aperfeiçoamento das condições do ensino médio não prejudique a modalidade de preço pelo qual este ensino deve ser oferecido à população. Neste momento, uma Comissão Especial, integrada por diretores do Ministério e por representantes das associações dos colégios, de professores e de pais de alunos, está encarregada do estudo da regulamentação dessa lei.

A criação de centros especializados de educação física em cooperação com os governos locais é outra providência que não apenas concorrerá para tornar realmente eficiente a cultura física, e estende-la a todas as camadas da população, como contribuirá para tornar menos oneroso o ensino médio. Mas, ao lado dessas medidas, torna-se necessário acudir a outros aspectos do problema.

O custo do livro e do material escolar em geral deve ser sensivelmente reduzido, com adoção de medidas que repercutam sobre as condições de sua produção e distribuição.

Já está sendo executado o programa da edição de livros escolares que o Ministério da Educação se propõe realizar nesta administração. Inicialmente serão produzidos livros de referência, que são de uso mais generalizado e utilidade permanente. A confecção dos originais de um atlas e de vários dicionários já foi contratada com instituições e professores de notória idoneidade técnica e experiência. Da experiência que colher a execução deste programa editorial, o governo se lavourará o futuro desenvolvimento dos trabalhos.

Uma comissão ministerial, designada para o estudo de condições de distribuição do livro e do material didático que possam concorrer para o barateamento dos mesmos, conclui pela indicação de várias modalidades, que possibilitem a utilização progressiva dos benefícios do cooperativismo.

VENDA DE LIVROS E MATERIAIS ESCOLARES

Entretanto, como não é fácil estabelecer de pronto, as bases cooperativas em unidades escolares espalhadas por todo o território nacional, sugeriu a Comissão, como passo imediato para a consecução dos objetivos preconizados, a instalação, em caráter transitório, em todos os colégios, de postos distribuidores de material, já no início de São Paulo.

As vantagens, alcançadas junto aos editores e produtores, deverão reverter em benefício dos alunos, reduzidas apenas as despesas e onus fiscais decorrentes da manutenção dos aludidos postos.

Esse encargo, que o Ministério da Educação estima que seja aceite pelos educandários públicos e particulares, importará em mais uma tarefa do âmbito escolar, precisamente nos meses iniciais do ano letivo, quando mais intensos são os trabalhos. Mas esse esforço será compensado pela diminuição do preço de venda dos artigos escolares em porcentagem não inferior a 20%, vantagem apreciável numa situação, como a atual, em que a majoração do custo do ensino impressiona a opinião pública e chega a ser, para muitas famílias, causa impeditiva da educação dos filhos.

É certo que alguns colégios já empreendem em seu próprio proveito, a venda do livro e do material escolar, mas, o momento, em que, com a criação do Fundo Nacional do Ensino Médio, se inaugura no país a nova política educacional de estreita cooperação entre os Poderes Públicos e as entidades mantenedoras de estabelecimentos de ensino, constitui ocasião extraordinariamente propícia para essas escolas receberem normas de ação, que não se condizem com a natureza das funções de serviço público re-

ante, em cujo exercício se encontram.

O caráter público do serviço que realizam impõe aos colégios que, quando se encarregarem da distribuição do livro e do material, a façam sem a preocupação de lucro, que desvirtuaria a obra educativa que lhes cumpre realizar.

A Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional da Educação, através do Serviço de Assistência ao Cooperativismo, está aparelhada a prestar

aos estabelecimentos de ensino a orientação e a colaboração de que venham a necessitar para a imediata criação de cooperativas ou postos de venda de material escolar.

Conclui o Ministério da Educação e Cultura que este apelo será plenamente correspondido pelas instituições de ensino do país, como mais uma demonstração dos elevados propósitos de que estão animados os seus responsáveis. Atenciosas saudações. Candido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura".

A COLABORAÇÃO DA ITALIA NAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO

Banquete oferecido ao príncipe Aliata pelo consul geral da Italia em São Paulo

No salão de banquetes do Automóvel Clube realizou-se ontem o almoço que o ministro Franco Fontana, consul geral da Itália nesta capital, ofereceu ao príncipe Gianfranco Aliata de Monteleone e à princesa Rê de Villeneuve, representantes do Comitê Geral para as 15ª Festas Italianas no IV Centenário da Cidade de São Paulo. Além dos homenageados e pessoas gratas da colônia italiana e outros convidados tomaram parte na mesa o dr. Guilherme de Almeida, presidente, dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, José Barbosa de Almeida e João Penteado Stevenson, membros da comissão executiva da Comissão do IV Centenário e altos funcionários daquela autarquia.

A sobremesa usou inicialmente a palavra o ministro Franco Fontana para declarar de sua satisfação em tomar parte naquela reunião, ressaltando, então, a magnífica impressão que o estrangeiro que aqui chega tem da pujança de São Paulo, motivo pelo qual a Itália sentiu como um dever imprescindível, a obrigação de participar das celebrações do IV Centenário e de o fazer com dignidade como convinha a tal cidade a tal povo. Faz referência ao apoio encontrado da parte da Comissão Organizadora do certame e termina por saudar os ilustres representantes de seu país e lhes solicita que levem à Pátria o testemunho dos resultados positivos obtidos pela participação italiana nas celebrações do IV Centenário, resultados que consolidam os já profundos vínculos de simpatia, de sangue e de interesses que ligam a Itália ao Brasil.

Usou em seguida da palavra o príncipe Aliata, que se referiu às várias manifestações realizadas na Itália por motivo do IV Centenário.

A ASSISTÊNCIA SOCIAL EM SÃO PAULO

(Conclusão da última pag.)

Paulo examinar a sua indústria, o seu comércio, e os órgãos que por delegação dos empresários realizam a obra indispensável à justiça social, que são o Sesi e o Sesc. A minha satisfação é tanto maior quanto posso ter a honra de vir a este plenário, onde se reúne a fina flor do comércio do glorioso Estado de São Paulo. Todavia, não posso deixar de lembrar que nós que ainda vivemos neste modelo de unidade da Federação que é o Estado de São Paulo, sentimos um orgulho muito maior do que qualquer um que os sr. possam experimentar, no ver aquilo que a mão do homem realiza nos intervalos de nossas visitas, por mais frequentes que elas sejam.

— e infelizmente as que faço são bastante raras, pois minhas atividades na capital da República não permitem que eu venha a São Paulo com o tempo bastante de sentir-lhe as emoções, a fidelidade dos habitantes e da sua indústria e de seu comércio. Desta vez pensei que lá ver algumas coisas mais detalhadamente: entretanto, passaram-se esses dias, os dias se sumiram e ficou tudo por ver. Levantava-me cedo e ainda à noite os meus amigos estavam comigo a me assistir, a me desvanecer, mostrando o que desejavam ver.

MODELO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Mas esta oportunidade se me apresenta magnífica porque quero trazer para os sr. do comércio o testemunho do que tenho presenciado, o que tenho visto. O que vi ontem em Berlioz, — na Colônia de Férias "Rui Fonseca" — por ocasião da fundação do destino tenho acompanhado do mundo ocidental, — posso declarar com orgulho e com satisfação de brasileiro que é qualquer coisa de impressionante, de vivo e de concreto, e feito em bases científicas e em bases racionais. O que estou experimentando no ver de perto o que São Paulo está fazendo no setor da assistência social, disse há pouco ao ilustre presidente do Sesi, prova que não se poderiam tomar medidas coletivas para o Brasil incluindo São Paulo, porque o que se aplica a São Paulo infelizmente não se pode aplicar ao resto do Brasil: São Paulo tem que ser o exemplo, o modelo e o norte de quem examinar a nossa atividade, pois que a organização privada em São Paulo mostra aos homens públicos do Brasil que é possível criar-se, fora da rotina governamental, toda uma série de instalações e de organismos que prestam a esse governo muito maior serviço do que se por ele próprio fossem exercidas essas atividades.

SERVIÇOS ÚTEIS AO BRASIL

Assim quero agradecer, nesta oportunidade, ao Ilustre presidente da Federação do Comércio que me recebe com tanta simpatia e tanta cordialidade, como fez ontem em Berlioz a mim e minha senhora e dizer-lhe que tivemos dessa visita uma impressão magnífica, a certeza de que podere-

mos, com nossos fracos recursos, colaborar para que esses organismos que eles presidem com tanto empenho, com tanta grandeza de espírito, com tanta nobreza de alma, possam continuar, mas para desenvolver, como eles desejam, esses serviços úteis ao Brasil e à Pátria.

Quero deixar aqui, através de Nadir Figueiredo, porque vou embarcar hoje à noite e não tive um plenário para falar a ele e seus colegas da Federação das Indústrias, — toda a minha emoção, todo o meu entusiasmo pelo muito que me foi dado ver. Quando vejo o comércio e a indústria, vejo as suas expressões mais representativas, quero manifestar o meu profundo respeito, a minha admiração e o meu enorme entusiasmo pelo que eles fazem, em São Paulo, pelo Brasil.

Até um almirante envolvido no desfalque de 8 milhões

RIO, 26 (Asapress) — Entre os responsáveis pelo desfalque de 8 milhões de cruzeiros em material desviado do Arsenal da Marinha, e de 1 milhão da Granja da Marinha, figuram os nomes do almirante Armando Guimarães, que dirigia aquele parque da Armada; os comandantes Americo dos Reis Neto, Luiz Felipe Laes, Abílio Avera Dias, além de outros funcionários civis e militares.

Como já informamos tantas vezes, foram os autos do Inquérito policial-militar mandado instaurar a respeito encaminhados ao ministro da Marinha, pelo almirante Humberto Leão, que o presidiu.

A disposição da Comissão de Inquérito desde setembro do ano passado, já em posto agora à disposição do promotor militar, sr. Amarildo Salgado, funcionando como escrivão o capitão-tenente Lamartine Negreira.

Espera o governo de...

(Conclusão da 1.ª pag.)

O comentarista da radiodifusão nacional japonês declarou hoje que não se devia esperar que o governo japonês, em fim do estado de guerra com o Japão, não das eleições gerais japonesas de 27 de fevereiro seria.

Considerou que tal decisão seria a sequência normal das propostas feitas por Moscou, a 16 de dezembro último, de abrir negociações visando à normalização das relações entre os dois países.

O mesmo comentarista acrescentou que o primeiro-ministro, sr. Ichiro Hayagawa, desejaria a atitude do Ministério das Relações Exteriores de Tóquio, muito mais reservada. A seguir, num certo questionar, cuja solução deverá preceder um restabelecimento das relações diplomáticas com a URSS.

O melhor seria, concluiu o co-

GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA CANDIDATO DE "UNIAO NACIONAL"

Versões sobre a reunião dos chefes militares no Catete

RIO, 26 (Asapress) — A re-

união de ontem, no Catete, dos chefes militares e vista sob diversos aspectos, pela imprensa matutina. A falta de nota oficial deu motivo a várias conjecturas. Assim, o "Correio da Manhã" diz ter apurado as seguintes versões: A reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar os chefes militares sobre a candidatura Munhoz da Rocha, à presidência da República.

Outra versão, porém, diz que a reunião teria sido convocada para dar conhecimento aos que assinaram o chamado

memorial dos militares e da carta-resposta ao sr. Juscelino Kubitschek, para saber do compromisso dos chefes militares em face da declaração de que não se apresentariam candidatos; para auscultar

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

O NOME PAULISTA MAIS COTADO PARA A PRESIDÊNCIA DA CAMARA

Rumores de um encontro entre Café e Janio — Apoio à candidatura Kubitschek — Líderes partidários esperados na capital mineira

RIO, 26 (Assapress) — O sr. Eurico Sales, coordenador oficial do P.S.D. para a escolha do candidato partidário à presidência da Câmara Federal, continua a esperar a resposta do líder da U.D.N. sobre a organização da Mesa do Palácio Tridantes. O candidato possivelmente deverá sair da bancada paulista, de acordo com compromisso já existente a respeito. O nome mais cotado para a sucessão do sr. Nereu Ramos continua sendo o do sr. Ulysses Guimarães.

REPTO DE JUSCELINO

RIO, 26 (Assapress) — Notícias de "Correio da Manhã", que o sr. Juscelino Kubitschek está disposto, em princípio, a responder ao sr. Café Filho sobre a questão da retirada de sua candidatura à presidência da República. Mas, fará de maneira a obrigá-lo a sair da bancada paulista, de acordo com compromisso já existente a respeito. O nome mais cotado para a sucessão do sr. Nereu Ramos continua sendo o do sr. Ulysses Guimarães.

RUMORES SOBRE A PRESENÇA DE JANIO NO RIO

RIO, 26 (Assapress) — Notícias circulantes nesta capital, oriundas da sala de imprensa do Palácio do Catete, informavam que o sr. Janio Quadros se achava reunido com o presidente Café Filho, na Gavea Pequena. Circulando com rapidez, tal informação foi divulgada por quase todas as emissoras locais, mesmo porque provinha de fonte oficial. Entretanto, mais tarde, a mesma fonte desmentiu o referido encontro, com suprema geral para os jornalistas acreditados na sala de imprensa do Catete. A "barriga" teve tamanha divulgação que alguns vespertinos foram obrigados a modificar a matéria que publicaram na primeira página da edição de hoje. Varias emissoras tiveram de divulgar o desmentido em edição extraordinária.

CAFE TERIA CONVIDADO

RIO, 26 (Assapress) — Após os esclarecimentos da "barriga" oficial passada hoje a todos os jornalistas credenciados na sala de imprensa do Catete, passou-se a comentar nos meios oficiais que o presidente Café Filho teria, realmente, convidado o sr. Janio Quadros para uma conferência na Gavea Pequena.

APOIO DO EX-PRESIDENTE

BELO HORIZONTE, 26 (Assapress) — O "Diário de Minas" publica hoje uma reportagem procedente de Belo Horizonte, afirmando que o ex-presidente Wenceslau Braz é favorável à candidatura Juscelino Kubitschek e pretende, tão logo se restabeleça completamente a uma séria crise de saúde, lançar um manifesto à Nação de apoio ao nome do governador mineiro.

Nesse documento o ex-presidente exporá também as razões do silêncio a que se votou há muitos anos.

ACREDITA NA CANDIDATURA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 26 (Assapress) — O sr. Israel Pinheiro, antigo do Diretorio Estadual do PSD e presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal, declarou que a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek está mais firme do que nunca. Aduziu que não há motivo para inquietações, pois a partir de fevereiro o nome do governador estará homologado pelos representantes do PSD, cuja uniformidade de pontos de vista é absoluta. Finalizou o sr. Israel Pinheiro asserverando que, caso se tornasse realidade a união nacional, as eleições perderiam a razão de ser. Bastaria uma comunicação dos partidos ao S.T.E. para que o candidato único se apresentasse em condições de assumir a suprema magistratura da Nação.

AVISTOU-SE COM ILDO MENEGETTI

RIO, 26 (Assapress) — Acompanhado do senador Bernardino Filho, o sr. Juscelino Kubitschek encontrou-se, na residência do sr. Vasco Pezeli, com o governador de Minas.

CAMPANHA CONTRA O JOGO DE AZAR

RECIFE, 26 (Assapress) — O sr. Carlos Valdemar Rollemberg, Procurador Regional da República, abordado pela nossa reportagem a respeito de um telegrama circular enviado a todos os Procuradores pelo Procurador Geral da República, solicitando um combate mais energico aos jogos de azar, disse: "Realmente recebi um despacho telegrafico do Ministerio da Justiça determinando que esta Procuradoria represente junto as autoridades estaduais solicitando sejam observadas determinações federais que proíbem os jogos de azar".

Sobre o "jogo do bicho", declarou: "Ao meu ver o jogo do bicho é uma contravenção igual as demais praticadas com os jogos de azar. Portanto precisa ser combatida com vigor, tendo-se evidentemente cautelas que o problema exige".

NAO SERA' LIBERADO O PREÇO DA CARNE

RIO, 26 (Assapress) — Segundo informou o general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, não haverá liberação para o preço da carne. O tabelamento em vigor será renovado em fevereiro quando expirará sua vigencia.

Assistencia mais efetiva aos surdos mudos e debs mentais

Entrevista dada pelo ministro da Educação abordando o assunto — Santos foi lembrada

RIO, 26 (Da imprensa) — Via VASP. — A educação dos milhares de menores abandonados existentes no país, bem como a de considerável numero de deficientes mentais, cegos e surdos, vem preocupando seriamente as autoridades do ensino que, num esforço conjugado com o Ministerio da Justiça, estão assentando medidas tendentes a dar uma assistência cada vez maior e mais efetiva a esses nossos patriotas.

A propósito do assunto, fomos ouvir, em seu gabinete, o titular da pasta da Educação e Cultura, professor Candido Motta Filho, que nos declarou inicialmente o seguinte:

— O Ministerio da Educação e Cultura está tomando todas as providencias para tornar mais eficaz, em todo o país, o ensino emendativo. Existindo, nas grandes capitais, como São Paulo e nas grandes cidades como Santos, numero alarmante de menores abandonados, calculando-se que, só na capital paulista, chegam a 150.000 e que, no Distrito Federal vai a muito mais e considerando, por outro lado, que existem, além do numero vultoso de deficientes físicos e mentais, perto de 50.000 surdos e cerca de 100.000 cegos, tem o Estado o dever de voltar a sua atenção para um dos mais sérios e graves problemas a resolver e que não pode deixar de ser objeto de intensa preocupação.

De mais a mais — salientou — quando é certo que tanto o Instituto Nacional de Surdos-Mudos tem capacidade insuficiente para atender aos reclamos do país.

DESCENTRALIZAÇÃO E CONVENIOS

A solução do problema seria, pois, a descentralização. E é precisamente o que está sendo levado a efeito, com perspectivas animadoras, pelo Ministerio da Educação e Cultura.

Em face da deficiência apontada pelo ministro na sua palestra com a nossa reportagem, no tocante as possibilidades dos dois institutos mencionados, disse-nos o professor Candido Motta Filho: "Dai a razão por que o Ministerio determinou o estudo imediato de uma política de descentralização e de convenios com os Estados".

Em 1935, de realizar, nos Estados Unidos, com honra de ministro plenipotenciário, estudos de natureza econômica, especialmente no tocante à propagação do café. No ano seguinte partiu para a Europa a fim de inspecionar conselhos e serviços semelhantes das missões diplomáticas, ainda com honra de ministro plenipotenciário.

Em 19 de janeiro de 1937 foi nomeado ministro plenipotenciário de primeira classe, participando, então, da Comissão de Eficiência do Ministerio das Relações Exteriores. O Itamaraty designou-o para encarregar de negócios em Buenos Aires, e para funções diplomáticas na Liga das Nações, em Paris e Ottawa.

Após desincumbir-se de importantes comissões no Exterior, foi em 1940, nomeado diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, e presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Em seguida viajou para os Estados Unidos em missão comercial e econômica.

O presidente da República investiu-o em 19 de novembro de 1942, no cargo de coordenador da Mobilização Econômica. Com

vel de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Na mensagem contendo as razões do veto, o chefe do governo afirma que, em face das profundas modificações estruturais que sofreu a proposição que acompanhava o projeto de lei, não se justificava a manutenção das disposições das contidas no projeto, as quais contrariavam os interesses nacionais.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

FALECIMENTO DO MINISTRO JOAO ALBERTO

A carreira revolucionaria, politica e administrativa do antigo tenente

RIO, 26 (AN) — Faleceu hoje nesta capital, o ministro João Alberto Lins de Barros, após pertinaz enfermidade. O falecimento verificou-se em sua própria residência, na Avenida Delfim Moreira, no Leblon. Nos ultimos dias do estado de saúde do ministro João Alberto agravou-se consideravelmente, fazendo com que os medicos assistentes perdessem a esperança de salvá-lo.

O enterro sairá amanhã, quinta-feira, às 12 horas, da capela Real Grandeza, para o cemitério S. João Batista.

DADOS BIOGRAFICOS

O ministro João Alberto Lins de Barros nasceu em Olinda, Pernambuco, em 16 de julho de 1899. Morreu assim, antes de completar 56 anos de idade.

Após terminar os estudos de humanidades no Ginásio Pernambucano, fez o curso de engenharia geográfica da Escola Politécnica do Recife. Em 1918, alistou-se no Exército, para em seguida prestar exame na Escola do Realengo. Declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia, em 7 de janeiro de 1922, permaneceu no serviço ativo até alcançar o posto de capitão, quando, então, foi transferido, a pedido, para a reserva, em 11 de fevereiro de 1937.

Filiou-se ao Partido Trabalhista Brasileiro, sendo logo depois escolhido para a presidência do Legislativo Municipal. Renunciou, entretanto, ao mandato, recolhendo-se às suas atividades particulares. Organizou, então, uma expedição colonizadora à Ilha de Trindade.

Membro da Comissão Nacional de Assistência Técnica, foi designado para realizar nos Estados Unidos, estudos e investigações sobre problemas econômicos e de interesse nacional.

Foi, ainda, chefe do Departamento Econômico e Consular em 1932; chefe da Comissão Econômica do Brasil à Europa; representante do Ministerio das Relações Exteriores na Comissão de Desenvolvimento Industrial; chefe da Delegação para Negociar com a Alemanha a renovação de acordos comerciais; chefe da Delegação do Brasil na Oitava Reunião de Tarifas Aduaneiras e Comércio em Genebra, em 1933; e chefe da delegação do Brasil junto à Organização Internacional, em Genebra.

Publicou, recentemente, o primeiro volume de sua "Memórias de um Revolucionário". Estava escrevendo o segundo volume.

RIO, 26 (Assapress) — A Câmara Municipal acaba de solicitar à família do ex-ministro João Alberto autorização para que seu corpo seja exposto à visitação pública naquele recinto.

Caso a família concorde com esse pedido, o enterro será efetuado amanhã, às 12 horas, saindo do feretro daquela casa legislativa cariosa para o cemitério de São João Batista.

Após desincumbir-se de importantes comissões no Exterior, foi em 1940, nomeado diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, e presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Em seguida viajou para os Estados Unidos em missão comercial e econômica.

O presidente da República investiu-o em 19 de novembro de 1942, no cargo de coordenador da Mobilização Econômica. Com

vel de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Na mensagem contendo as razões do veto, o chefe do governo afirma que, em face das profundas modificações estruturais que sofreu a proposição que acompanhava o projeto de lei, não se justificava a manutenção das disposições das contidas no projeto, as quais contrariavam os interesses nacionais.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

Pris, também, que a extensão a outros servidores, das vantagens que se visavam inicialmente assegurar aos agentes fiscais, iria provocar situações injustas e acarretar prejuízos ao erário público.

Concluindo, afirma, ainda, o sr. presidente da República, que, com esse fim e inspirado no desejo, de evitar situações manifestamente contrárias ao interesse público e incompatíveis com o nível de remuneração dos demais servidores do Estado, enviou o Poder Executivo, logo que se ultimou o estudo necessário, um plano racional sobre a concessão de vantagens aos agentes fiscais de Imposto de Consumo, aos funcionários das alfândegas que influem diretamente no incremento da arrecadação e aos agentes fiscais de Imposto de Renda.

Acrescenta que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de agente fiscal, função que exige especialização e adequada formação técnica, apresenta sérios inconvenientes para a Fazenda Nacional.

A NOTA DO DIA

Pedro Cunha

Na sessão extraordinária com que a Câmara Municipal assinou a entrada do primeiro ano seguinte ao IV Centenario da cidade, mais de um vereador eludiu a compreensão do resto do país pelo que São Paulo significa no cenário nacional. Todos abordaram o assunto encarando-o com mais atenção em seu aspecto político, e nisso se destacou, pela justiza dos conceitos e brilho de sua oração, o jornalista Guimercindo Fleury.

Ao mesmo tempo em que falavam os edis, os radios anunciavam o recebimento, pelo sr. governador do Estado, da mensagem que lhe enviou o sr. presidente da República para se congratular com o povo paulista pelo encerramento das comemorações do grande acontecimento da historia de São Paulo. Era, por assim dizer, uma resposta ao pessimismo dos oradores.

"O regoio cívico e as efusões fraternas que em todos os recantos da patria acompanharam aquelas celebrações — disse o presidente Café Filho — se reuniram para demonstrar que a contribuição de São Paulo no sentido do desenvolvimento da grandeza do país é devidamente reconhecida. O mesmo espirito que inflamou o banderismo pernmanente estuante nas diferentes modalidades em que se manifestou, hoje, como ontem, o genio civilizador do paulista. As aptidões empreendedoras, a capacidade de criar riqueza e progresso, a contribuição do imigrante, tudo isso constitui em São Paulo uma experiência vitoriosa e um exemplo para todo o Brasil".

Essas palavras do supremo magistrado da Nação merecem ser publicadas, transcritas, ditas e repetidas não apenas agora em meio dos ecos das ultimas festas, mas sempre, seguidamente, insistentemente, e não aqui em São Paulo, mas lá fora, nos outros Estados. Porque elas valem, pelo menos, de consolo para muitas daquelas desconfortações a que com cargas de razões se referiam os vendedores quando procuravam mostrar como S. Paulo, de um tempo para cá, vem sendo julgado e tratado de maneira diferente daquela por que deveria ser.

Janet adquiriu um sítio de 150 hectares perto de Anápolis, no Estado de Goiás, passando seis meses e igual período em sua patria. A casa do sítio vai ser decorada pelo marido da "estrela", Gilbert Adrian, que a acompanhará. Ambos estudaram português nos Estados Unidos e já se fazem entender nesse idioma.

Falando à reportagem, Janet disse que abandonou o cinema, mas tem agradáveis recordações do seu primeiro filme, que foi "Setimo Céu", cujo ator foi Charles Farrell, e do ultimo, "Uma Estrela Nasceu", ao lado de Frederick March. Anunciou, ainda, que trará seu filho, em julho, para descansar no sítio e esclarecer que não veio tratar de agricultura, mas desfrutar das belezas do "hinterland" brasileiro.

Reivindicações dos trabalhadores textéis

RIO, 26 (Assapress) — Os dirigentes do Sindicato dos Textéis resolveram esperar, hoje, a resposta patronal ao pedido de aumento salarial feito pelos trabalhadores, até sábado, atendendo, assim, ao apelo feito pelos empregadores. Enquanto aguardam a resposta do Sindicato patronal, os textéis articulam-se nos locais de trabalho, com o objetivo de preparar a classe para deliberações concretas, caso a resposta dos empregadores seja contrária as suas pretensões.

Reivindicações dos trabalhadores textéis

RIO, 26 (Assapress) — Os dirigentes do Sindicato dos Textéis resolveram esperar, hoje, a resposta patronal ao pedido de aumento salarial feito pelos trabalhadores, até sábado, atendendo, assim, ao apelo feito pelos empregadores. Enquanto aguardam a resposta do Sindicato patronal, os textéis articulam-se nos locais de trabalho, com o objetivo de preparar a classe para deliberações concretas, caso a resposta dos empregadores seja contrária as suas pretensões.

Reivindicações dos trabalhadores textéis

RIO, 26 (Assapress) — Os dirigentes do Sindicato dos Textéis resolveram esperar, hoje, a resposta patronal ao pedido de aumento salarial feito pelos trabalhadores, até sábado, atendendo, assim, ao apelo feito pelos empregadores. Enquanto aguardam a resposta do Sindicato patronal, os textéis articulam-se nos locais de trabalho, com o objetivo de preparar a classe para deliberações concretas, caso a resposta dos empregadores seja contrária as suas pretensões.

Reivindicações dos trabalhadores textéis

O SEGREDO DOS MENESEIS

AFONSO SCHMIDT

Sar Pelland, escritor francês do século passado, publicou alguns livros de poucas páginas mas que ficaram famosos. Um deles anda por aí, traduzido: — "O mistério de Joana D'Arc", em que apresenta a facanha da virgem de Orléans como curiosa conspiração de mulheres, à frente das quais estavam as bondosas Clarissas, da França. Outro desses opusculos, "Para tornar-se Fada", foi muito discutido. No entanto, gostei mais daqueles dois em que o estudioso apresenta François Rabelais como grande iniciado e Dante Alighieri como o último representante do trovadorismo medieval.

Para Sar Pelland, que mergulhou no arquivo das associações místicas, o trovador não era aquele de dele hoje se conta. Seu quartel general estava instalado em Tolosa, na Provença. Essa região, na Idade Média, era o centro de numerosas heresias, entre as quais avultava a dos albigenses. Suas famosas Cortes de Amor, às quais a literatura francesa deve preciosas composições poéticas, pareciam animadas de um pensamento oculto.

Os poetas-cavaleiros que saíam pelo mundo, a cantar, não levavam consigo apenas a teoria mas, principalmente, uma mensagem que, onde chegavam, devia ser transmitida de boca para ouvido. Esses trovadores, ao partirem, prestavam juramento de fidelidade a sua dama, uma entidade que segundo parece não existia. Tal dama, para Pelland, era a corrente filosófica e religiosa a que estavam filiados. Assim se explicam os atos de fidelidade de velhos trovadores, alguns de seculares e mais anos, a sua esposa. Ora tal eufemismo, com significação de igreja, datava de muito antes.

Torna-se curioso estudar, à luz desses conhecimentos, a figura do santo de Assis. Sabe-se que quando ele era menino foi levado à escola dos frades da Igreja de São Jorge, perto da casa paterna, mas não fez progressos. João (assim se chamava ele) não se adaptou aos métodos de ensino dos bons religiosos. Nunca chegou a escrever com facilidade, tinha horror aos próprios garranchos. Por isso, ao longo da vida, ditava os escritos e depois assinava-os de cruz, ou melhor, de tau, isto é, "uma cruz que terminava na haste transversal", segundo o Tratado de Miraculis. Naquele tempo, ele não sabia que o tau, para os místicos, é a cruz sem cabeça, ou seja, o símbolo da rebeldia religiosa.

Desde os primeiros tempos de escola, João se mostrou intrinsecamente voltado para a França. A tal ponto que os companheiros passaram a chama-lo de "francisco", ou francês. E Francisco ficou para sempre. Essa simpatia pela França tinha explicação: — a mãe era de Aix e o pai, negociante de fazendas, fazia anualmente viagens a Montpellier e a Tolosa, de onde levava os preciosos "panni franceschi" para o seu comércio. Acreditava-se também que o mercado levava o filho consigo para iniciar-se nos negócios. Mas Francisco preferia as boas ceias e as alegres companhias à preocupação da compra e venda de tecidos. Não foi à toa que, na terra natal, os amigos elegeram-no "rei da mocidade".

Fácil, pois, imaginar as suas estadas na Provença. Como poeta que era, interessava-se pelos cantores de "l'amour courtois" e esse gênero lírico, filho dos jardins da França, era o amor exclusivo e respeitoso pela dama escolhida para suzerania, a quem o cavaleiro se devotava até a morte". Tolosa era, como dissemos, o centro dessa literatura trovadoresca que se espalhou pela Europa. Ali, também, tinham seu quartel geral algumas correntes filosóficas e religiosas combatidas pelos Papas. Em suas visitas à Provença, o jovem de Assis, inquieto e curioso, falando o provençal, que era a língua de sua mãe, foi

logicamente tentado pelas preocupações intelectuais reinantes. Acrescente-se a isso que Francisco era poeta, escrevia poemas que ainda vivem — sete séculos depois. Pois ele, como os outros trovadores, também deveria eleger para si uma dama: — Madonna Poveria. Estava, pois, dentro das preocupações provençais da época.

Foi dentro desse espírito que mais tarde ele deu à Igreja elementos desconhecidos na Idade Média: — a alegria que é bem franciscana; o culto popular e coletivo dos ensinamentos; o amor pelos animais que ele considerava seus irmãos, com escândalo talvez dos emperados bispos da Península.

Sua veneração pelos elementos da natureza, principalmente pelo fogo, é característica. A Idade Média ligava ao fogo a ideia de inferno, ou de submundo com as suas salamandras. Francisco elevava-o ao céu, santificou-se, a tal ponto que não alitava-se, se não uma acha acenda sem primeiro beijá-la comovido. Quando um dia o seu burel foi tomado pelas chamas, ele não permitiu que as apagassem, para não desastrosar o irmãozinho fogo. Nos momentos de profunda meditação, dirigia-se à Divindade em língua da Provença, geralmente em versos. Para isso, tomava de um ramo, colocava-o de lado como se fosse a toalha, fingia tocar e cantava cultas as dos discípulos não entendiam. Teoria naquele tempo sugeria Teo e Orbe, duas palavras que compraziam os trovadores.

Quando ele rompeu com o mundo, recolheu-se à Porciúncula. Ali, pregava o Cristianismo dos primeiros dias. Todos viviam em comum: não se preocupavam com a comida nem com a vestimenta. Se mostravam contra a riqueza condenada. Jesus Cristo, a tal ponto que Francisco media as "fratellitas" — tinham compaixão de todos os homens, até mesmo daqueles que lhes apareciam luxuosamente vestidos. Diante da sua pureza e do ensinamento verdadeiramente cristão, que ministrava, os Papas não puderam acusa-lo de herético. Nem mesmo os albigenses o acusariam, se por lá aparecesse...

Entretanto, o Papa Inocência III mostrou-se reservado quando o viu aparecer no Vaticano, acompanhado de doze discípulos. Hesitou diante daquele religioso que dizia coisas inquietantes, mas que estavam nos Evangelhos. Viu que ele se comprazia em exumar textos que, por esquecidos, pareciam perigosamente novos.

Assim, o movimento franciscano, evadido do socialismo dos primeiros tempos, alastrou-se depressa pela Europa. Por onde os pregadores passavam, os servos abandonavam a gleba e os seguíam, sem que ninguém os usasse relesos. Atrás dos servos, vieram os nobres. As grandes damas abandonaram os castelos e correram para a Porciúncula. E também os fidalgos que até ali se haviam mostrado impensáveis à religião. Famílias inteiras, cidades inteiras! Foi então que surgiu Frei Elias de Cortona, indubitavelmente observador do Vaticano. Foi depois do aparecimento desse frade que se deu a dispersão dos "jongleurs de Dieu", pelotiques de Deus, como os chamava Francisco. Muitos se conservaram fiéis ao mestre, mas foram caçados a tiro nos montes, pelos novos franciscanos do Papa.

Francisco de Assis só teve um ato de violência depois que se iniciou na senda da santificação. Foi em Bolonha. Chegando a essa cidade, passou pelo convento dos novos franciscanos. Era um palácio esplêndido. Aquele fausto humilhava o povo, desdizia toda a sua singular pregação. Então, o mestre abalçou-se, apunhou uma pedra e arremessou-a contra a frontaria daquele mosteiro, onde já não poderia entrar sua dama: — Madonna Poveria. Foi um pro-

AO APAGAR DAS LUZES

As ocorrências de sábado último, na Assembleia Legislativa do Estado, pertencem ao gênero daquelas que exigem o silêncio como o melhor comentário. A sua brutalidade foi de tal monta, de tal maneira enodoaram elas a nossa tradição parlamentar, que a ausência de referências restringiria ao menos a sua divulgação, no interesse do respeito geral que deve cercar os órgãos do poder público.

De qualquer forma, contudo, os fatos estão nos jornais. A imprensa do Rio e dos Estados, em especial, abriu manchetes e colunas para o minucioso relato dessa página lamentável; vespertinos houve, mesmo, que cevaram a fome de sensacionalismo dos leitores com fotos do sr. Lino de Matos, nas quais se vê o notório arruaceiro investindo contra deputados, no recinto da Câmara transformada em esquina de "cabeleira". O pequeno jornalismo viveu, portanto, dia de gala na capital do país: ao lado do crime do "Cítron Negro", com amplas reportagens retrospectivas sobre essa tragédia em capítulos da cronica policial, abriam-se títulos para as estrepitosas, os palavrões e os esgaras do deputado ade-marista que estes incríveis tempos acabam de elevar à circunspeção e à glória do Senado.

Diz-se e se repete que só os inimigos do regime — os totalitários da esquerda e da direita — pelejam pelo enfraquecimento das instituições. Nada lhes interessa a não ser a subversão da ordem. Num regime de força espójam-se os fascistas como nos "pronunciamentos" de tipo centro-americano divertem-se os comunistas, clientes de que a desmoralização dos órgãos dirigentes da democracia implica no surgimento de outras aspirações, esdrúxulas aspirações — no espírito popular. O que vemos em São Paulo, contudo, é fenômeno novo. Não se pode, em consciência, acusar, o pivô das ocorrências de sábado de extremista da esquerda ou da direita. Na verdade, ele é só extremado no seu ademarismo, o que significa que o sangue lhe ferve apenas quando se trata de defender as traficâncias

das ou as arbitrariedades do seu chefe. Em torno a esse afê nascem e crescem as suas paixões. As mazelas do "líder" é que o molesta, não as virtudes; se fosse o contrário, então teríamos um pessepesta perfeitamente acomodado, por falta de assunto...

Se uma Câmara a que pertence há oito anos, para a qual foi eleito e reconduzido, e onde, portanto, só tem conhecidos antigos entre os seus pares, comporta-se com essa incivilidade o sr. Lino de Matos, que fará ele na paisagem nova do Senado?

A perspectiva de ter um representante com animo e apetites tais num cenário da respeitabilidade da Câmara Alta não é das mais alentadoras para quantos nasceram em São Paulo ou aqui mourejam. Vemos que esperança alguma se pode acalantar de que ele nos possa engrandecer e elevar no novo e altíssimo posto a que foi promovido, por um desses desertos que fazem o papel da exceção na boa regra democrática.

O episódio de sábado precisa urgentemente ser esquecido. Se o lembrarmos, será apenas para enaltecer o gesto de um parlamentar cioso da sua condição, e cuja presença nas Câmaras exalta as nossas convicções de liberdade e ordem: o deputado Paula Lima. Sua altivez e desprendimento estabeleceram o contraste que significou a perda total da valentia gratuita e irresponsável do agitador populista. Os clichês em que ambos aparecem reproduzem a milenária luta entre o bem e o mal, luta que não se inscreve apenas nas Escrituras, nem ocorre somente nos parâmetros da eternidade; ao contrário, pode, desgraciadamente ser assistida a qualquer hora no campo político. Em São Paulo, nada tem feito as forças conscientes, nos últimos anos, do que se opor, com todas as armas disponíveis, ao barulhento avanço das tropas do mal. Vê-se que estas, finalmente, demonstram esgotamento e irritação; o sintoma, bem analisado, não pode deixar de ser animador, senão para o doente, ao menos para os espantados circunstantes...

temo, portanto, justificados motivos para confiar em nosso futuro: — não mais dentro das bases do velho "me ufanismo", mas fundados na aliança da natureza e do trabalho. O depoimento do sr. Bromfield é insuperável, já que esse homem de pensamento e de ação não tem razões para querer agradar-nos pura e simplesmente; suas observações devem valer, pelo contrário, como um acicate para os nossos brios e capacidade de labor. Se podemos até exportar trigo, não há motivo para que não nos empenhemos a fundo nessa cultura, continuando a batalha iniciada durante o governo Dutra: — mas, para isso, é preciso que haja decisão e abandono dos métodos rotineiros de exploração do solo. Eis uma campanha que necessita ser urgentemente promovida, sob os auspícios do poder público e das associações de classe competentes: — chega de métodos primitivos e de plantações ao Deus-dará.

O poeta de Assis nunca esteve tão atual como neste tumultuoso e guerreiro século XX. Suas Odes florescem pelo mundo, inclusive a Ode Quarta, que poucos conhecem. É constituída de católicos, protestantes, espíritas e até mesmo ateus. Isto é, de todos os que encontram no "Poverello" um dos mais altos espíritos que já desceram ao nosso planeta. Não se chamam franciscanos; mas franciscanos. Aparte qualquer preocupação sectária, eles veneram o grande poeta de Assis como um mestre de vida. Se os seus singelos ensinamentos fossem seguidos, a humanidade estaria menos desamparada, o céu se coloriria bem mais baixo, ao alcance de todos os que sofrem.

existem no Brasil milhões de hectares de terras situadas nas proximidades dos centros consumidores e que poderiam ser racionalmente aproveitadas para o barateamento do custo da vida. Faltou ainda que temos nos Estados do Sul condições mais do que suficientes para uma cultura triticeira compensadora, capaz de não somente atender às necessidades internas, como ainda de facultar salidas exportáveis; e declarou, finalmente, que o Brasil tem tudo para tornar-se, dentro de curto prazo, 25 a 40 anos no máximo, uma das três primeiras grandes potências do mundo. Basta, para isso, que desenvolvamos ao máximo e em obediência às melhores regras científicas os nossos vastos e quase inexploráveis recursos materiais.

Deles conhecemos dois tipos: — os que não querem de fato

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

NOTAS E COMENTARIOS

O DEPOIMENTO DE BRONSFELD

Depoimento honesto, e de sumo interesse para quantos brasileiros nos interessamos pelo progresso de nossa pátria, é o que acaba de prestar, no Rio, o sr. Louis Bromfield. Sabe-se que esse escritor norte-americano, e também agricultor interessado na aplicação de modernos métodos científicos para aproveitamento das terras cansadas, fundara aqui em São Paulo, no município de Itatiba, uma fazenda, a "Malabar do Brasil", na qual vinha dando em prática os mesmos princípios que adotara nos Estados Unidos. Pois bem: — falando agora à imprensa, Louis Bromfield se mostrou satisfeito com os resultados de sua iniciativa, e assassinou que

existem no Brasil milhões de hectares de terras situadas nas proximidades dos centros consumidores e que poderiam ser racionalmente aproveitadas para o barateamento do custo da vida. Faltou ainda que temos nos Estados do Sul condições mais do que suficientes para uma cultura triticeira compensadora, capaz de não somente atender às necessidades internas, como ainda de facultar salidas exportáveis; e declarou, finalmente, que o Brasil tem tudo para tornar-se, dentro de curto prazo, 25 a 40 anos no máximo, uma das três primeiras grandes potências do mundo. Basta, para isso, que desenvolvamos ao máximo e em obediência às melhores regras científicas os nossos vastos e quase inexploráveis recursos materiais.

A REVOLTA DO CONTRIBUINTE

O fisco vai agir com mais severidade contra os sonegadores de impostos. Alega-se que, no domínio, por exemplo, do imposto de renda, os sonegadores são legião.

Deles conhecemos dois tipos: — os que não querem de fato

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

cooperar e fogem deliberadamente ao cumprimento de suas deveres cívicos, e os que poderiam chamar de revoltados.

Mas onde e quem são esses revoltados? E não-não por que?

Nem todo o mundo está contente com a má sorte do país, e esta má sorte é geralmente atribuída a excessos de burocratismo, bastando dizer que na Prefeitura do Distrito Federal, para citar um exemplo entre muitos, há funcionários que percebem 30 mil cruzeiros por mês de vencimentos. Dissemos funcionários, mas não é bem o nome que merece. Monteiro Lobato de uma feita falou em organogramas, porque de fato deglutiem e digerem todo o orçamento, com uma voracidade de traças. Ora, um cidadão que ganha o pão suademente, sem auferir metade das vantagens que cabem aos empregados públicos, ao vê-los repimados em sinecuras, com folgas financeiras e evidente falta de serviço, revoltado-se à ideia de precisar pagar impostos. Ele tem a sensação de que o seu dinheiro não se destina ao custeio de serviços públicos imprescindíveis, mas tão somente a amenizar vadios que infestam ostensivamente as nossas repartições burocráticas, num acinte sem precedentes à caridade que atravessamos e sem consideração alguma à necessidade geral

Elegancia

VITÓRIA DE PIRRO

...De 290 a 264 A. C., Roma conquistou a Itália do Sul, com suas ricas cidades. Tarento resistiu mais do que as outras e pediu o auxílio de Pirro, rei do Epiro, primo de Alexandre Magno e guerreiro alado, que nutria desejos de rivalizar com o parente, falhando para si um império no Ocidente como aquele o talhara no Oriente. Pirro trouxe consigo 25.000 soldados e a novidade de 25 elefantes, mas a novidade resultou numa decepção. No primeiro encontro, em Heracleia (280 A. C.), os romanos deixaram-se assustar, como mais tarde os mexicanos com os cavalos de Cortez; mas já depois da segunda batalha o rei do Epiro exclamava que com outra vitória assim estava perdido. Dando a expressão "vitória de Pirro". (História da Civilização).

Todos nós forçosamente vivemos, lutamos, trabalhamos, tendo em mira uma finalidade qualquer, um ideal sonhado. Toda a nossa existência é levada em prol de uma forte razão. As vezes é algo insignificante que nos faz felizes. Há pessoas ambiciosas demais que vivem conseguindo sempre aquilo que está fora de seu alcance.

Na verdade, se conseguirmos o almejado sem grande esforço, ficaremos chocados, surpreendidos e quase que desiludidos com tanta facilidade. Nunca pensamos que estava tão perto de nossas mãos a vitória; eis o motivo!

Vamos acompanhar mentalmente uma pessoa a quem tenha ocorrido um fato semelhante. Obteve sucesso espetacular em determinada questão, sobrepujando as demais concorrentes que a seguram.

Está feliz e radiante. Ora transbordando sorrisos ora estabelecendo um sério mutismo entre si e a humanidade. Surgiram a vaidade e o orgulho como complementos indispensáveis à glória. Tendo tudo, essa criatura confessa que nada mais faz vibrar seu interesse. Conseguiu o que poucos conseguem. E seu egoísmo, sua singular imodestia proporcionam-lhe o esquecimento absoluto das coisas pequenas, dos minúsculos favores, das amizades sinceras... Parece sentir-se agarrada às nuvens, tão superior, tão elevada se encontra...

Tal o exemplo de Pirro, essa vitória também foi superficial e nós estamos prevenindo isso. Um momento destruiu tudo. Presenciamos a queda dos castelos concretizados. Vimos e lamentamos as ruínas e os escombros do que foi beleza e encantamento.

A vida é mesmo assim, dogmática, autoritária e talvez cruel. É necessário saber perder. Receber o fracasso heroica e indiferentemente, porque as "vitórias de Pirro" são tão naturais e sucedem tantas vezes que se tornam eventos corriqueiros e banais da existência...

HENRIQUETA VERTEMATI

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O diretor geral da UNESCO, sr. Luther H. Evans, em discurso pronunciado no Cairo, afirmou: "Aquele que possui os elementos básicos da cultura, acha-se melhor preparado para exercer ocupações definitivas e chegar aos postos de maior responsabilidade".

Reafirmando sua afirmação, aquela autoridade citou os exemplos encontrados nos Estados Unidos e na Dinamarca. Este foi o primeiro país a decretar o ensino obrigatório e, com vistas à melhoria de suas condições econômicas, substituiu o cultivo de cereais pela produção do leite e seus derivados, reformas às quais os camponeses se adaptaram perfeitamente, levando elevadas de modo considera-

vel a situação econômica do país. Esse fato revela que a educação do povo, sua capacidade para promover e adaptar-se às reformas de base, mediante formulas originais que levem em conta as peculiaridades de cada país, são tão ou mais importantes que os recursos materiais. Retor, por exemplo, são escassos na Suíça, cuja prosperidade se explica pelos fatores educacionais e institucionais. Sincronizar o adiantamento cultural com os fatores materiais do desenvolvimento econômico, é um dos objetivos da educação de base, fase mais avançada e produtiva da educação de adultos. (Do Serviço de Divulgação da C. E. A.).

BOAS MANEIRAS

À MESA

Para atender ao pedido da leitora que se assina SEM EXPERIÊNCIA, vamos continuar o assunto relativo às boas maneiras à mesa. Como já falamos sobre isso diversas vezes procuraremos agora completar o que faltou.

Nossa conduta à mesa baseia-se em dois princípios gerais:

1.º — O alimento não tem tanta importância quanto a companhia.

2.º — Deve-se ingerir-lo com discrição e graça, sem quaisquer atos desagradáveis para os demais.

TOMANDO LUGAR À MESA — Ao anunciar-se uma refeição, as pessoas que primeiro dão entrada na sala de jantar procurarão seus lugares pausadamente e se acomodarão em suas cadeiras tão cedo virem que algumas outras também se apressam para fazê-lo.

Manda a cortesia que um cavalheiro puxe a cadeira para a senhora que, num almoço ou jantar, esteja à sua lado. Numa casa onde grande seja o número de convidados, estes se encarrigarão de fazê-lo — (A tarefa de puxar cadeiras para as senhoras à mesa absolutamente não compete a uma criada).

O GUARDANAPO — Continuando ainda o que nos mandamos "Etiqueta Social" devemos tomar a seguinte atitude com relação ao guardanapo:

Retirado do prato ou de cima da mesa é o guardanapo dobrado pela metade (seria desagradável desdobrá-lo inteiramente) e colocado no colo com o lado das barras voltado para fora. Durante a refeição, sempre que se fizer necessário usar, ergue-se um dos seus cantos até a boca para limpar discretamente os lábios, e antes de se sair da mesa virte-se para dentro as pontas utilizadas, deixando-o em seguida ao lado do prato.

Sempre que uma pessoa se encontrar como hospede numa casa, após cada refeição deverá não apenas virar para dentro as pontas utilizadas do guardanapo mas dobrá-lo convenientemente.

Numa "boite", quando o par se afasta da mesa para dançar, deixa o guardanapo sobre a cadeira e nunca ao lado do prato.

COMO SERVIR-SE — Numa mesa não servida por garçon, as travessas com as iguarias poderão ser passadas de um comensal a outro. Neste caso cada qual tomará o prato em sua mão esquerda, servindo-se com a direita. Havendo garçon, este apresenta o prato pela esquerda, cabendo à pessoa, do mesmo retirar a porção de alimento, o que será feito com o talher da mão direita e ajudado com o da esquerda. (Referimo-nos ao talher que acompanha cada travessa).

Quelquer iguaria servida sobre uma torrada é usualmente erguida com a torrada a menos que não se queira. Neste caso tira-se apenas o que estiver em cima, deixando-a no prato.

Quem se serve de um molho deve fazê-lo com parcimônia, pois nem sempre existe do mesmo, quantidades suplementares. E, após servir-se, que ninguém jamais se esqueça de devolver a colher à própria molheira, pois deposita-la no prato que acompanha este recipiente seria "gaffe".

Ao se aceitar um prato nada se diz, mas quando se declina é de praxe fazê-lo com um: — "Não, muito obrigada".

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

São de autoria da escritora americana Maria Firth os conselhos que transcrevemos:

"Reza antigo e conhecido proverbio: — 'quem sabe obedecer sabe mandar'. Com efeito, uma senhora que nunca entrou na cozinha, nem sequer para preparar um doce; que não pega nunca agulha para entreter o tempo; que não sabe o que lhe falta em casa poderá brilhar num salão, poderá encantar em sociedade, mas não será nunca uma boa dona de casa, e é impossível que o marido e os filhos estejam sempre satisfeitos e a seu gosto, porque não se vive somente de exterioridades.

Parece que essa elevada posição social deve extirpar de certos cuidados; acredito, apesar de dissentir da opinião de muita gente, que deve ser junta-

CURIOSIDADES FEMININAS

DA MULHER

Eis os conceitos que o dr. José Thomas de Mendonça emitiu a propósito da mulher: "No princípio existia Deus só. Nada mais existia no Universo antes do início das idades.

Mas Deus era bom. O Bem é de sua natureza difusivo; a sua difusão da bondade o consiste em comunicar-se, e Deus criou as inteligências separadas e a matéria do Universo. Começou o Universo a construir-se no infinito do espaço, as estrelas a cintilarem no firmamento e os orbes, como lampadários do templo grandioso da Criação, a iluminarem a cúpula majestosa dos céus... Como dominador supremo e temporal de todas as maravilhas da criação, Deus colocou o homem erguido no pedestal da vida e depois de lhe gravar na fronte a sublime trilogia da Consciência, da Imortalidade e do Amor, ordenou-lhe que dominasse nos seres da criação, numa palavra que fosse rei.

Criando o Eterno este mundo de maravilhas em que vivemos, fazendo surgir do nada pela sua onipotência, o Cosmos, e dando um olhar para

esta esfera em que peregrinamos e onde começa a brotar a vida, que se moldava em tudo que sentia o ser. Deus motivando pela lei do aperfeiçoamento progressivo, evolutivo, que imprimiu a tudo, o aparecimento das espécies inferiores, cobriu-se de habitantes os céus, a terra e os mares.

Era um templo magnífico o panorama da criação. O azul do infinito iluminado por lampadinas gigantes suspensas no firmamento, a abóboda celeste era a cúpula majestosa do edifício, cheio de luz e de vida. Falava porém, o sacerdote, Deus criou o homem e gravou-lhe na fronte o sinal de sua origem e deu-lhe o domínio de toda a terra.

A última manifestação do poder criador de Deus, objetivava-se na criação do homem. Dominava mas... não era bem que estivesse só, viu Deus, e à sua imagem e semelhança criou Deus também a mulher e deu-a como companheira do homem. Criada para as grandes manifestações da virtude, erguida no trono da humanidade para dominar no coração humano, dotado pelo Onipotente como o sentimento cultural do Bem, do Bem, da Verdade e do Amor, vitalizada pelas faculdades que Deus deu ao homem, mas de um modo excepcional, porque a mulher pode aumentar na sua operosidade pela eficiência dominadora de seu coração sempre expansivo, sempre generoso, a Mulher, quando orientada pelos princípios sacralísticos da justiça e do dever, é a criação mais bela do Onipotente, a mais prodigiosa obra, que salu das mãos do Criador, no início das idades.

Não há negar que as dificuldades que, hoje mais do que nunca, aparecem, devido à anarquia social, torna quase impossível encontrar bons criados.

E, pois, hoje a grande preocupação dominante das famílias de qualquer posição, a escolha do pessoal de serviço, porque já se foram os tempos em que os criados nasciam e morriam numa mesma casa; não existe mais, na atualidade, esse tipo de servidores. Em contraposição os que os substituíram são infernais apenas mulheres; o que na verdade, difere pouco. — De Livry.

ELES PENSAVAM DELAS...

Há nas mulheres uma personalidade que as impede a pedir nossa opinião, para terem depois o prazer de contradizê-la, embora talvez a sua fosse a mesma se não tivessem sido a nossa. — Richardson.

Com outros seres, que não fossem os homens, as mulheres seriam anjos; com os homens apenas mulheres; o que na verdade, difere pouco. — De Livry.

A presença de espírito, a penetração, as observações finas são a ciência das mulheres; a habilidade de se prevalecer delas é o seu talento.

Um paiado secreto defende melhor o coração de uma mulher do que a sua própria virtude. — Retif de la Bretonne.

O amor absorve todas as mulheres; Madalena fez a penitência amando. — Laurente Pichat.

Um marido deve perdoar a sua mulher, os males que ela lhe causa, em agradecimento por aqueles que lhe não causa. — Caron.

Por mais extensa que seja a corte de uma mulher, o pensamento que mais a interessa só vem no fim. — B. de Saint-Pierre.

O louvor mais satisfatório para uma mulher é o mal que se lhe diz das outras. — Rousseau.

Mais facilmente se contem uma mulher no seu dever por amor, do que por medo. — Terêncio.

Mentem as mulheres com tanta graça, que nada lhes fica melhor do que a mentira.

CLINICA DE MANCHAS DA PELE

Dra. CHARLOTTE DE SZILARD

Numa grande parte, a pele torna-se num cinza bronzeado. Essa cor marrom-avermelhada começa nas regiões da pele mais pigmentadas, como por exemplo nas rugas dobradas e nas partes do corpo que mais ficam expostas: rosto, pescoço, mãos, pernas e, como com a sua expansão atinge sempre uma região maior, a intensidade da coloração aumenta ainda mais nessas regiões. É estranho que nas palmas da mão e solas do pé, bem como no couro cabeludo e ao seu redor, fica isenta de falhas, mas os fios de cabelos ficam mais escuros, formando um sombreiro que escurece sempre mais.

Em português, essa doença é denominada Molesia de Addison.

Essa molesia é acompanhada de anemia e perturbações do estômago, intestinos e nervos.

É a função que regula a troca dos pigmentos na pele que cessa nas glândulas supra-renais.

Aliás, a função das glândulas supra-renais é transformar constantemente em adrenalina as albuminas da urina e a tyrosina e seus derivados, que che-

POETISAS PAULISTAS

SUZANA DE CAMPOS

Bibliografia: "Devaneios" — "A Eterna Ilusão" — "A Voz do meu Coração" — "Mundo Interior" — "São Paulo e o Brasil" — "Deslumbramento" — "Mistral de Amor e Carinho", e outros.

A CHUVA CAI LA FORA

Eu penso em ti... A chuva cai lá fora...
As gotas de água batem na vidraça...
Como chove, meu Deus! Por isso, agora,
Na minha rua, quase ninguém passa...

Eu penso em ti e ainda mais nesta hora...
Porque recordo que, num dia assim,
Fomos nos encontrar... (Lembrando agora:
Tu um sonho esse encontrei... num Jardim...)

Mãe beijaste os olhos, minha boca...
Foi tão lindo esse instante de poesia,
Que nós dois, meu amor, nessa hora louca,
Esquecemos a chuva que caía...

Eu penso em ti com mais saudades agora,
Na minha rua triste, ninguém passa,
Eu penso em ti,
Com mais saudade, agora...

E as gotas de água choram na vidraça...

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA DO MUSEU DUPUYTREN DE PARIS

Realiza-se no dia 4 de fevereiro, às 18 horas, na Galeria de Arte Rio Branco, 140, a Exposição Artístico-Científico-Anatômica de figuras de cera de tamanho natural, feitas pelo escultor M. Fabrice, sob a orientação técnica do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

O Museu, denominado Dupuytren, em homenagem ao eminente médico francês desse nome que, em fins do século passado organizou, anexo ao Hospital Saint-Louis de Paris, o primeiro museu anatômico-clínico sobre figuras de cera, como elemento complementar às suas aulas práticas, exibiu pela primeira vez, em 1835, na capital francesa, durante o Congresso Médico Europeu ali realizado. Depois disso, o Museu esteve em nosso país, em primeiro no Rio de Janeiro e, em seguida, nas principais capitais brasileiras, aqui permanecendo três anos. O Museu Dupuytren visitou, ainda, a Argentina, Chile, Peru, Colômbia e Equador, com grande êxito de público e de imprensa.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris. A exposição é aberta ao público no corredor da Biblioteca Municipal.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.

Exposição de Desenhos e Pinturas — O Museu de Anatomia e Patologia do Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da fundação do Museu Nacional, apresenta uma exposição de desenhos e pinturas de anatomia e patologia, sob a direção do prof. Clère Lucien, da Faculdade de Medicina e pertencentes ao Museu Dupuytren de Paris.



A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com

Tricomicina!

- ★ combate a calvície
- ★ detém a queda dos cabelos
- ★ elimina a caspa.



Loção
Tricomicina

(em todas as farmácias, drogarias e perfumarias)



PALACIO 9 DE JULHO

Focaliza a tribuna o sr. Paula Lima as deprimentes ocorrências de sábado

Denúncia de "plano premeditado" — Assuntos da sessão de ontem

Fora da presidência da Assembleia, em virtude de renúncia que apresentou, o deputado Paula Lima, como simples integrante do plenário, ocupou ontem a tribuna para uma explicação pessoal sobre os acontecimentos que determinaram aquela sua atitude.

Depois de historiar a sua gestão à frente do Legislativo paulista, o orador comentou: "Veio, já quase ao término da presente sessão legislativa, o episódio da votação das contas do sr. governador, relativas aos exercícios de 1952 e 1953. Embora já nesta Assembleia desde 23 de junho de 1953, as primeiras, e 6 de julho de 1954, as segundas, não havia o então presidente sequer tomado conhecimento da sua existência, a não ser para o despacho de mero expediente, nas contas de 1953, pois que nas do ano anterior nem mesmo tivera oportunidade de fazer."

A certa altura, porém, em princípios do corrente mês, um dos nossos colegas requereu, nos termos do art. 38 do Regimento Interno, a designação de Relator Especial para tais contas, sob a alegação, inteiramente procedente, de que a Comissão de Finanças, para onde foram remetidas tão logo aqui haviam entrado, havia excedido o seu prazo regimental para opinar sobre elas.

O presidente da Assembleia, que durante a sua gestão tivera oportunidade de fazer aplicação desse dispositivo regimental em segurança mais de uma centena de casos, cumpriu pura e simplesmente o seu dever, fazendo com que as contas do Executivo, acordadas do longo letargo a que estavam entregues, retomassem a sua tramitação, já que a isso havia sido provocado pelo requerimento "já referido".

Comentou depois o sr. Paula Lima os debates em plenário em torno das contas, o sentido das sessões extraordinárias, para advertir a seguir: "O presidente não tinha qualquer interesse pessoal em que esses deputados votassem ou deixassem de votar; nem lhes dizia respeito a questão de quererem eles, ou não, responder à chamada, para verificação de votação. No momento, porém, em que era publicamente conhecida de que deputados que desejavam ingressar no plenário estavam sendo impedidos fisicamente de o fazer, o meu dever, dever imperioso, era tomar as providências necessárias para fazer cessar a coação denunciada, se procedente a denúncia".

Concluiu o sr. Paula Lima advertindo que seu gesto servia de pretexto para um "plano premeditado", então posto em execução. "Entendi", declarou, "que após tudo o que aconteceu naquela noite não devia permanecer mais à frente dos destinos desta Casa".

INVOCACÃO DO REGIMENTO INTERNO

O assunto da renúncia do presidente Paula Lima foi também objeto de discursos dos srs. Carvalho Gomes e Salgado Sobrinho, que explicaram as razões por

PALACETE PRATES

Reconduzido novamente à presidência da Comissão de Justiça o sr. João Sampaio

Expressiva homenagem significou o gesto desse órgão da Edilidade —

Justa e significativa homenagem foi prestada ontem pelos vereadores que integram a Comissão de Justiça ao líder da bancada republicana, sr. João Sampaio. Por unanimidade, o Ilustre líder foi reconduzido à presidência daquela comissão, sendo interessante assinalar que o sr. João Sampaio vem ocupando tal cargo há três anos, isto é, desde que se instalou a atual legislatura. Para o último período legislativo, quiseram os vereadores de várias bancadas que a eleição traduzisse ao sr. João Sampaio a estima e o apreço que ele merece. Para a vice-presidência da Comissão de Justiça, foi eleito, igualmente por unanimidade, o vereador Paulo Vieira, integrante da bancada do P. S. P. e que prestou, no ano passado, relevantes serviços àquela comissão.

AS NOVAS COMISSÕES

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi especialmente convocada para a constituição das comissões permanentes, tendo sido feito um acordo nesse sentido. Estão assim constituídas as comissões: de Justiça, sr. João Sampaio, Marcos Melega, José Domingos Ruiz, Paulo Vieira, Elias Shammass, Modesto Guglielme e Alberto da Silva; Azevedo de Finanças, srs. André Nunes Junior, Horácio Bertinck Cardoso, Heli Fiori, Agnôr Lino de Matos e Rubens do Amaral; de Serviço de Utilidade Pública, srs. Homero Silva, Armando Zemaia, João Francisco de Haro, Cilo Neto e Bruno Pinho; de Obras e Urbanismo, srs. Teixeira Pinto, Nicolau Tuma, Altmar Ribeiro de Lima, Luiz Miranda e Miguel Sansigolo; de Assuntos do Servidor Público, srs. Nicolau Tuma, Valério Giulii, Elias Shammass, Agnôr Lino de Matos e José Diniz; de Educação e Cultura, srs. Cesar Casta-

nho, Miguel Sansigolo, Gumercindo Fleuri, Americo Rossini e Heli Fiori; de Higiene e Assistência Social, srs. Gabriel Quadros,

As outras comissões

José Diniz, Hermínio Vicente, Antenor Erveu Bettarello e srs. Ana Lamberga Zeglio; de Redação, srs. Marcos Melega, Luiz Miranda, Floravante Iervolino, Elias Shammass e Cilo Neto; de Comércio e Indústria, srs. Heli Fiori, Armando Zemaia, Homero Silva, Benedito Rocha e Alípio Henrique e, finalmente, de Fomento e Ruralismo, srs. Gabriel Quadros, Meyer Pinho, Gumercindo Fleuri, Americo Rossini e Teixeira Pinto.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

O AUTO CAPOTOU ESPETACULARMENTE DEPOIS DE COLIDIR COM O CAMINHÃO

Agressão mútua — Atropelamentos — Agredida pelo esposo

As 13.55 horas de ontem, na avenida General Olímpio da Silveira, próximo à rua Tupi, o auto particular de chapa 2-44-52, dirigido por Tauf Saad, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Catão, 151, apartamento 3, após colidir com o auto caminhão de chapa 15-29-71, conduzido por João da Silva, capotou espetacularmente, resultando ferimen-

tos no primeiro motorista. A vítima foi socorrida no Pronto Socorro Municipal da Barra Funda.

AGRESSÃO MÚTUA

No seu estabelecimento à rua Genebra, 156, às 16.30 horas de ontem, Manuel de Oliveira, de 25 anos, casado, que lá residia, por questões fúteis discutiu com Nerynos Rosini, de 38 anos, casado, residente naquela via, 151, e passaram a agredir-se mutuamente. O comerciante recebeu graves ferimentos e foi hospitalizado.

AGRESSÃO

Por questões de menores, às 10.10 horas de ontem, à rua Rosa e Silva, 104, apartamento 2, Clarindo Rodrigues agrediu Nelson Hoper e Silva, de 26 anos, casado, morador à rua Calvoas, 529, no bairro das Perdizes. A vítima foi pensada no PSM do Pateo do Colegio.

ATROPELAMENTOS

Serafim Rezende, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Santo André, 257, em Santo Amaro, quando se encontrava no Aroport de Congonhas, por volta das 12.30 horas de ontem, foi atropelado e ferido pelo autotanguê da Shell de chapa 13-06-58, conduzido por Francisco Rufino de Sousa, que não possuía carta de habilitação. A vítima em consequência dos graves ferimentos recebidos foi internada no Hospital Matarazzo.

Reforma compulsoria dos oficiais da Força Pública

O Supremo Tribunal Federal, em sua última sessão plenária, sob a presidência do ministro José Linhares, adotando o voto do relator, ministro Luiz Gallotti, rejeitou, unanimemente, os embargos interpostos pelos coronéis José da Silva, Oscar de Mello Gaiá e outros, contra a decisão da 2ª turma do mesmo Tribunal, que, tendo aceito o recurso extraordinário da Fazenda do Estado, reformou a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, que, por diferença de dois votos, declarou ilegal o ato do governador do Estado que o transferia para a Reserva, impugnando parcialmente a Lei 237 de 1948, a qual regula a inatividade dos oficiais e praças da Força Pública do Estado.

AGREDIDA PELO ESPOSO

Na tarde de ontem, Beatriz Mendes Braga, de 29 anos, casada, domiciliada à avenida José Higino, 15, quando estava com sua filha Maria Luzia, de 9 meses, no colo, foi brutalmente agredida por seu esposo Ovídio Braga. A vítima compareceu no PSM, onde foi submetida a exame. Sobre o fato o delegado de plantão na Central determinou a abertura de inquérito.

O EGOISTA



NOVO GOVERNADOR DO RIO: REGISTRO POLITICO

BRANCO

RIO 26 ("Correio") — O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, exonando o sr. José Misaglia, primeiro secretário da Mesa, apresentando, inclusive, requerimento de preferência para o item número 1 da pauta, que tem a preferência regimental, impede, que projetos de real importância possam ser discutidos e encaminhados.

Volto a agitar o Pinar da Assembleia, na sessão de ontem, o projeto de Resolução número 11, que objetiva aumentar, ainda mais, os vencimentos dos burocratas do Palácio 9 de Julho, um dos maiores absurdos que têm sido considerados pelo Poder Legislativo, porque se acolheu haverá uma verdadeira distribuição, a mais cheia, de dinheiro público, em um momento em que o erário estadual enfrenta toda a sorte de dificuldades.

O interesse protecionista de alguns deputados, que procuram, por toda forma possível, a aprovação do projeto, desviando-se entre eles o sr. José Misaglia, primeiro secretário da Mesa, apresentando, inclusive, requerimento de preferência para o item número 1 da pauta, que tem a preferência regimental, impede, que projetos de real importância possam ser discutidos e encaminhados.

Adaptação do imigrante japonês ao meio rural

RIO 26 (Assprea) — O Instituto Nacional da Imigração e Colonização promove, neste momento, a assimilação de imigrantes japoneses ao meio rural brasileiro, tendo escolhido o município de Una, no Estado da Bahia, para sede dos testes que se realizarão para aquele fim sob a direção do prof. Hiroo Saito, da Escola de Sociologia Política de São Paulo.

Redução do deficit de 1955

CIRCULAR DO GOVERNO AO MINISTERIO

RIO 26 (Da sucursal Via VASP) — Aparecendo como verdadeiro "furo" de imprensa, o "Correio da Manhã", em sua edição de hoje, publica o plano do governo, no sentido da economia administrativa, que se configura na seguinte circular baixada aos Ministérios:

"De ordem do senhor presidente da República, tendo em vista a necessidade de rigorosas economias, com o objetivo de reduzir o vultoso "deficit" previsto na execução orçamentária, e, ainda, a de disciplinar a cooperação financeira da União, com entidades públicas e privadas, de forma a harmonizá-la com as possibilidades do Tesouro, solicito as necessárias determinações de V. Exa. no sentido da fiel e rigorosa observância das seguintes normas:

1 — Pagamentos de auxílios, subvenções e outras contribuições da União:

1) No pagamento de auxílios e subvenções e na prestação, a qualquer título, da cooperação financeira da União observar-se-ão, rigorosamente, os dispositivos da Lei n. 1.493, de 13 de dezembro de 1951, modificada pela Lei n. 2.266, de 12 de julho de 1954.

2) Fica vedado o pagamento:

a) de auxílios que não correspondam rigorosamente a onus ou encargos expressos e anteriormente assumidos pela União, em virtude de lei, decreto, tratado ou convenio, em favor de instituições de qualquer natureza; b) de auxílios, subvenções ou qualquer contribuição financeira, a conta de dotações orçamentárias globais que não tenham expressamente essa finalidade; c) de auxílios, subvenções ou qualquer contribuição financeira, em favor de entidade pública ou privada, a cuja prestação de contas haja sido negada aprovação ou que deixe de cumprir exigências formuladas pela Administração, com referência à prestação de contas; d) de contribuição de qualquer natureza, a conta de dotações não classificadas como auxílios ou subvenções, sem que tenha sido aprovada, pela autoridade competente, a comprovação das contribuições recebidas anteriormente pela instituição beneficiada.

3) O pagamento de auxílios, subvenções ou contribuições de qualquer natureza, a conta de dotações globais, com essa finalidade, ficará condicionada à prévia aprovação, pelo presidente da República, de um plano pormenorizado de aplicação.

4) A cooperação financeira da União com entidades de classe, de qualquer natureza, ficará condicionada à verificação de que as mesmas se encontram em efetivo funcionamento e realizam atividades de relevante interesse público.

5) Somente serão pagos auxílios ou subvenções aos estabelecimentos de ensino superior que, por força da Lei n. 1.254, de 4 de dezembro de 1950 ou de lei especial, tenham sido incluídos na categoria de estabelecimentos subvencionados pelo governo Federal.

6) Nenhum pagamento, a qualquer título, será feito a estabelecimento de ensino, público ou privado, de qualquer natureza, sem que o mesmo esteja devidamente reconhecido pelo governo da União, nos termos da legislação em vigor e seja reputado pelos órgãos de fiscalização do ensino como idôneo e em condições de funcionamento satisfatório.

7) Nenhum auxílio ou subvenção será pago a empresa particular de navegação marítima ou fluvial, sem a prévia verificação, pela Comissão de Marinha Mercante, de que as condições financeiras, econômicas e técnicas da empresa justifiquem o recebimento do auxílio ou subvenção.

8) O pagamento de subvenções ordinárias somente será efetuado a partir do segundo trimestre do exercício e o de subvenções extraordinárias apenas a partir do segundo semestre.

9) O pagamento de auxílios e de outras modalidades de cooperação financeira da União será efetuado em duas parcelas semestrais ou quatro trimestrais, salvo se a importância não exceder Cr\$

100.000,00 (cem mil cruzeiros), caso em que o pagamento poderá ser feito de uma só vez.

II — Obras.

1) Nenhuma obra pública será executada, pelo governo da União ou com a sua cooperação financeira, durante o exercício de 1955, seja qual for a modalidade de execução e a dotação orçamentária pela qual seja atendida a despesa, sem que os projetos e documentos respectivos tenham sido aprovados pelo presidente da República.

2) A execução de obras públicas observará rigorosamente a classificação orçamentária da dotação correspondente, ficando vedado o início de construções a conta de recursos destinados a prosseguimento de obras.

3) As dotações constantes do Anexo 28 — Inversões Especiais — do Orçamento Geral da União para o corrente exercício, destinadas a início de obras, bem como as dotações com igual destino, constantes de outros anexos do mesmo Orçamento, permanecerão e não somente distribuídas e empenhadas depois da respectiva liberação pelo presidente da República.

4) Somente será aplicada dotação orçamentária destinada à construção de aeroporto ou campo de pouso, após a doação à União do terreno que for escolhido pelo Ministério da Aeronáutica e desde que a dotação seja suficiente para a execução integral das obras.

5) Caberá à Divisão de Obras, nos Ministérios que disponham de repartições desse tipo, o controle do planejamento e da execução de todas as obras empreendidas por órgãos do Ministério, à conta de quaisquer recursos, inclusive os oriundos de fundos especiais.

6) Ficam revalidadas as normas da Circular 18-54, de 29 de outubro de 1954, para o corrente exercício.

III — Normas gerais.

1) Tendo os senhores ministros de Estado e dirigentes de órgãos subordinados à presidência da República, procedido à estimativa das economias que poderão ser feitas na execução orçamentária do exercício de 1955, deverão ser especificadas, em cada caso, a consignação, subconsignação, índices, itens e alíneas, com a indicação do montante da dotação que não será total ou parcialmente utilizada.

2) Uma vez aprovadas essas tabelas pelo senhor presidente da República, serão elas encaminhadas ao Ministério da Fazenda à fim de serem devidamente anotadas, pela Contadoria Geral da República, as dotações orçamentárias que permanecerão, no todo ou em parte, sem aplicação.

3) Nenhuma dotação orçamentária será aplicada ou entregue, a qualquer título, para instalação ou ampliação de serviços de esgotos, energia elétrica ou de abastecimento de água, sem que os projetos e documentos respectivos tenham sido examinados pelo órgão técnico especializado do governo federal e aprovados pelo presidente da República.

4) A assinatura de Acordos e Convenios com os Estados, municípios e entidades públicas e privadas, de que resulta onus para o governo federal, dependerá de prévia e expressa autorização do presidente da República, à vista da justificativa pormenorizada da conveniência da medida.

5) Ficará condicionada à prévia autorização do presidente da República a distribuição de créditos orçamentários ou adicionais à Delegação do Tesouro Brasileiro no Exterior para atender a despesas de qualquer natureza, salvo aquelas estritamente necessárias ao custeio e funcionamento das repartições diplomáticas e dos demais órgãos do serviço público, que funcionam no exterior, e ao pagamento de compromissos de ordem internacional.

6) Não poderão ser pagos, a conta de dotações da Verba 3 — Serviços e Encargos, salários superiores aqueles fixados para cargos ou funções iniciais correspondentes do serviço civil, salvo expressa autorização do presidente da República em casos excepcionais.

7) Excluído o salário, o pagamento de quaisquer outros vantagens a servidores públicos por

conta de dotações de Verba 3 — Serviços e Encargos, fica restrito aos casos expressamente autorizados por leis ou regulamentos, sendo obrigatória a publicação, no "Diário Oficial", do nome do beneficiário, da quantia paga e sua natureza.

O documento da despesa indicará a data da publicação no "Diário Oficial", sob pena de ser considerado da respectiva comprovação.

8) No caso de dotações orçamentárias que devem ser colocadas no Banco do Brasil, à disposição de órgãos da administração, o Ministério da Fazenda fará depósitos parcelados, de acordo com as possibilidades financeiras do Tesouro, não podendo, porém, tais depósitos ser inferiores à importância necessária à manutenção dos serviços durante um trimestre.

9) A ordenação pelos ministros de Estado, nos termos do § 1.º do art. 48 do Código de Contabilidade da União, de fornecimento ou prestação de serviço de custo excedente às quantias previamente fixadas pelo Congresso Nacional, dependerá de prévia autorização do presidente da República.

10) A liberação das dotações globais incluídas na Verba 3 — Serviços e Encargos — também ficará condicionada, sempre, à prévia aprovação, pelo presidente da República, de programas detalhados de sua aplicação.

11) Somente serão empenhadas e aplicadas dotações orçamentárias destinadas à instalação de Escolas Agrícolas, Escolas de Portais e Telegráficas, estabelecimentos de ensino, hospitais, ambulatórios, postos de saúde e quaisquer outros serviços que serão futuramente mantidos às expensas da União, depois de efetuada a doação do terreno necessário, de acordo com as exigências técnicas estabelecidas pelo Ministério respectivo e uma vez verificado, à vista dos projetos e orçamentos correspondentes, que a dotação orçamentária disponível é suficiente para a instalação completa e satisfatória do estabelecimento.

José Monteiro de Castro — Chefe do Gabinete Civil."

NOVOS PREÇOS DO CARVÃO CATARINENSE

RIO 26 ("Correio") — O presidente da República assinou decreto, fixando novos preços por tonelada métrica do carvão de Santa Catarina. Para o carvão tipo "lavrador", fornecido à Cia. Siderurgica Nacional, houve um aumento de Cr\$ 65,00, e para o carvão beneficiado, um acréscimo de Cr\$ 112,00. Para as entregas de carvão de qualquer camada a céu aberto ou de camada "iscapú", minério em profundidade, limitadas as médias das quantidades recebidas pela Cia. Siderurgica Nacional nos últimos 12 meses, a contar desta data prevalecerá, também, o preço de Cr\$ 346,00 por tonelada, mais o aumento de Cr\$ 65,00, acima citado. Qualquer acréscimo de entrega de carvão desses dois tipos ficará na dependência de novo entendimento entre as partes interessadas no que se refere à fixação do preço.

DATA NACIONAL DA INDIA

RIO 26 ("Correio") — O presidente da República assinou decretos, por intermédio do ministro José Jobim, chefe de protocolo da Presidência da República, ao embaixador da Índia, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

AS CHUVAS CAUSAM ELEVADOS PREJUÍZOS

BELO HORIZONTE, 26 (Assprea) — As fortes chuvas que vêm caindo sobre a cidade estão provocando elevados prejuízos materiais. Além da inundações das águas nas casas comerciais e residenciais, verificaram-se vários desabamentos, não se registrando até agora, felizmente, nenhum caso fatal. As águas atingiram ainda o estádio Independência, causando-lhe estragos cujos reparos demandarão tempo.

O sr. Pedro Damasceno, presidente do Sete de Setembro, disse que os prejuízos são superiores a Cr\$ 400.000,00.

Intervindo nos debates, o sr. Dervile Alegretti, com aquela objetividade que o caracteriza, mostrou, ainda, um outro aspecto de suma importância que deve ser levado em conta.

Efetivado o aumento nas bases propostas, dando à burocracia do Palácio 9 de Julho uma situação excepcional, dará direito ao funcionalismo do executivo o direito de pleitear, junto à justiça, as vantagens equivalentes, respaldando-se o princípio de que para um trabalho igual, igual deverá ser, também, a remuneração.

O líder republicano, que sempre se encontra à frente dos movimentos de interesse público, adiantou-nos, ainda, que tudo fará para evitar essa tentativa de efetivação de favores aos funcionários burocratas das Assembleias Legislativas, porque as condições econômicas do Estado não permitem novas sangrias, principalmente tendo em vista o tremendo "deficit" que será enfrentado no próximo ano.

Ontem teve início um movimento visando levar os líderes das bancadas a concordar, quando da discussão da ordem do dia, com o adiamento do citado projeto de resolução, com isso se evitando a obstrução que fatalmente terá lugar, permitindo, assim, que o Plenário possa considerar os demais itens da pauta, facilitando a tramitação de propostas, algumas delas de grande interesse para a administração.

ADIADA A VISITA

Estava marcada para hoje a visita do governador mineiro ao diretório estadual do PSD e possível troca de ideias com o futuro chefe do executivo bandeirante.

As declarações deste último de que não estaria, hoje, nesta capital, levaram o sr. Juscelino Kubitschek a adiar sua viagem, para princípios de fevereiro vindouro.

AFASTADO

O sr. Hugo Borghi, ontem, interrompeu a respeito de suas atividades políticas, declarou, que por enquanto, se encontra afastado.

NÃO FICARÁ

O sr. Barjas Filho, ontem, ao passar por esta capital, declarou que o sr. Porfírio da Paz não ficará na Prefeitura. A 31 do corrente assumiu seu posto de vice-governador.

PRESIDENCIA

Está marcada para amanhã uma reunião plenária da bancada do PSD na Câmara Federal, para tratar do problema da presidência do legislativo nacional.

Nessa oportunidade o coordenador possedita, sr. Eurico Sales, fará um relato de suas atividades, dando conhecimento aos deputados da receptividade ou não da pretensão dos paulistas de se empenharem na conquista da presidência da Câmara.

Doula nomeia, porém, em favor do sr. Horácio Lafer e Ulysse Guimarães.

O primeiro é mais simpático à corrente juscelinista enquanto o segundo, agindo com mais habilidade, conseguiu se situar nos diversos grupos em que se divide a bancada federal do PSD.

EXTINÇÃO

O sr. Lincoln Feliciano apresentou, ontem, na Assembleia, um projeto de lei extinguindo as secretarias do Governo e Trabalho.

FICARÁ

Apesar das declarações do sr. Barjas Filho, transcritas nesta seção, destacado procer socialista nos declarou, ontem, que o sr. Porfírio da Paz reformou sua decisão anterior e que permanecerá na Prefeitura da Capital.

O principal argumento que levou o procer petebista a tomar essa deliberação é a ideia de que a posse na vice-governança destruirá o movimento de 22 de março, que continua "plenamente articulado".

REPERCUSSÃO

Tiveram grande repercussão as declarações feitas ontem pelo futuro governador, de que se integrará no chamado "esquema" Eitelvino Lima, e que é favorável a um candidato de união nacional, tendo em vista as dificuldades de toda a sorte que o país vem enfrentando.

Resaltou, também, o vitorioso de 3 de outubro que não será, realmente, candidato à presidência da República.

VISITA

Esteve ontem em visita ao presidente e à Assembleia Legislativa, um grupo de vereadores à Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Os edis cariocas homenagearam São Paulo entregando ao presidente da Assembleia um artístico prato, decorado com as armas de São Paulo.

RECORDE DE VISITANTES NO PARQUE IBIRAPUERA

Quase 160.000 pessoas estiveram naquele logradouro na última terça-feira — Encerramento da exposição no Palácio das Nações — Hoje o Parque Ibirapuera estará fechado

Terça-feira última as borboletas dos portões do Parque Ibirapuera acusaram o número recorde de visitantes àquela logradouro público. Estiveram no Parque Ibirapuera, para assistir ao encerramento das comemorações cívicas e populares do ano do IV Centenário, exatamente 159.064 pessoas assim distribuídas: 126.015 adultos; 26.081 crianças e 7.568 permanentes. O movimento financeiro de ingressos atingiu a quantia de Cr\$ 630.075,00.

MOVIMENTO NO IBIRAPUERA

Além desses dados, outros dão uma ideia da grande afluência que se verificou no Parque Ibirapuera, durante terça-feira última. Assim, a venda de ingressos nos vários aparelhos do Parque de Diversões se elevou a 650 mil cruzeiros; 11.555 pessoas visitaram o Museu de Cera; 21.583 percorreram o Parque Ibirapuera no trenzinho, e 6.560 visitaram o Pavilhão Japonês.

VENDA DE MEDALHAS

Durante o dia 25 último, vendeu-se, no Parque Ibirapuera, numerosas medalhas comemorativas do IV Centenário, tanto de bronze como de prata.

As medalhas comemorativas do IV Centenário, de alto valor numismático, em virtude de sua tiragem limitada, encontram-se à venda nos vários postos de informações montados no Parque Ibirapuera, bem como no seu escritório central (telefones 7-1111 e 7-1121, ramais 12, 15, 16, 47, 66 e 68). As medalhas de bronze estão expostas à venda ao preço de 200 cruzeiros e as de prata, com uma tiragem de duzentas, ao preço de mil cruzeiros.

PALACIO DAS NAÇÕES

Conforme foi amplamente anunciado, a Exposição do IV Centenário estará aberta à visitação pública até o dia 22 de maio próximo. Todavia, deverá encerrar-se no próximo dia 13 de fevereiro a mostra que reúne as representações oficiais de 27 países e que se acha montada no Palácio das Nações.

NÃO FUNCIONARÁ HOJE O PARQUE IBIRAPUERA

Em virtude de ter permanecido aberto durante a última segunda-feira, dia dedicado normalmente aos descanos dos funcionários, o Parque Ibirapuera não funcionará durante todo o dia de hoje.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
26-1-955			
LITORAL			
Itanhaem	28	—	0.0
Santos	29	22	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Engenharia	28	—	0.0
Horto Florestal	25	16	0.0
Observatório	25	18	0.0
Avare	28	17	0.0
Botucatu	27	—	3.0
Campanas	29	18	0.0
Limeira	29	17	0.0
Tatui	29	—	0.0
S. Carlos	28	17	0.0
SERRA			
Guaratiningueta	29	21	0.0
Taubaté	27	19	0.0
Monte Alegre	27	—	0.0
Pin da montanha	28	17	0.0
OESTE			
Araçatuba	33	22	0.0
Bauri	31	20	0.0
Catanduva	33	21	0.0
Lins	—	22	0.0

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A
ENGENHEIROS — IMPORTADORES

SÃO PAULO

Ferragens para construções
Ferramentas para a indústria
Tintas, Oleos, etc.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 85 E 93
TELEF. 33-1834 — 32-0969

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Celso Leite Ribeiro, nosso preado companheiro de trabalho;
o sr. Eduardo Saigh, membro da diretoria da Associação Comercial de São Paulo;
o menino Nupur, filho do sr. J. David Jorge, nosso antigo colaborador;
a menina Doris, filha do sr. Dante Morone e da sr. Norma Morone;
a menina Rosamaria, filha do sr. Miguel Gregório Labele e da sr. Olga Labele;
o menino Baggio, filho do sr. Antonio Isidro Tourinho e da sr. Lidia Marcondes Tourinho;
a sr. Maria do Carmo, filha do sr. Ataliba de Oliveira Andrade e da sr. Maria Glaciegini de Oliveira Andrade;
a sr. Joice, filha do sr. Felício Lanari e da sr. Argelina Caselli;
a sr. Isaura, filha do sr. Pedro Lopes e da sr. Maria Gomes Lopes;
a sr. Panfília, filha do sr. Julio Puchetti, já falecido, e da sr. Anella Puchetti;
a sr. Eunice Blencourt de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Faria de Carvalho;
o sr. Francisco Meireles dos Santos;
o sr. Celso Rebelo;
o sr. Atílio Benedito;
o sr. Joaquim de Silva Azevedo;
o sr. Alberto Gioielli, industrial nesta capital;
o sr. Carmine José Benevenuto;
o sr. Luiz Baccaro;
o sr. Joaquim José Maciel Pinto;
o sr. Pedro Afonso da Fonseca;
o sr. Roberto dos Santos Filho;
o sr. Antonio Silva.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, Das 14 às 18 horas. Tel. 6-6241.
Resid.: Rua Marcelina, 458, Tel. 5-0914.

BODAS DE PRATA

Os filhos Judith, Neusa, Ivete, Antonio Rubens, Luiz Alberto e Nidia, mandam rezar uma missa em ação de graças, pelas bodas de prata de seus progenitores Felipe e Angela Tebet, a realizar-se no dia 29 do corrente, às 9 horas, na Igreja N. S. Imaculada Conceição.

HOMENAGENS

GENERAL PORFÍRIO DA PAZ
Amigos, colegas e admiradores do sr. Porfírio da Paz, eleito vice-governador de São Paulo, o general telementalmente promovido, vão prestar-lhe uma homenagem no dia 26 de fevereiro que consistirá de Missa solene às 10 horas na Igreja da Consolação e Banquete às 12 horas.
As adesões para esta homenagem, que não terá caráter político, poderão ser dadas à rua Augusta, 1.646, na sede do São Paulo Futebol Clube, à avenida Ipiranga, 1.287, 13.º andar, fone 34-8197, à rua Portaria do Hotel Excelsior, à avenida Ipiranga, 776, fone 35-5141.

Da Comissão Organizadora da homenagem fazem parte, além de outros, os seguintes membros: mons. dr. Francisco Estanislau de Moraes Aguiar, dr. Ismael Inácio de Moura Negrini, dr. Clotário Pompeu de Toledo, dr. Piragibe Nogueira, dr. Cristiano Dantas de Freitas, padre Olavo Pizotto, dr. Helvécio Bastos, prof. João Batista da Silva Azevedo, jornalista Bernardo Portinari Barboza, sr. Nelson Carmo Menezes (pela delegação de Santos), coronel Francisco Afonso Rezas, sr. Rômulo Prudente (presidente da Federação Paulista de Futebol), sr. Dácio Rolim e dr. Joaquim da Cruz Seco, dr. Frederico Mentem, Vicente Faria, pelo São Paulo F. C., dr. Roberto Silva de Magalhães Padilha, comendador Carlos de Camilli, comendador Felipe Luffalla, delegação de Taubaté, sr. Vicente Sanchez, pelo Hospital Militar, pe. dr. João Batista Camargo, sr. Ana Paula Galembeck, sr. Vilma Ribeiro, sr. A. Araújo, sr. Geni Godoy Prieto, dr. João Scatimburgo, pela delegação de Curitiba, dr. Juvenal Ribeiro.

DEPUTADO GUILHERME DE OLIVEIRA GOMES

Realizar-se-á no dia 12 de fevereiro p. futuro, às 20 horas, nos salões do Esplanada Hotel, homenagem, que consistirá de um banquete, ao sr. Guilherme de Oliveira Gomes, pela sua eleição para deputado estadual.
As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-4319, prof. A. Campos de Oliveira, 34-4519, dr. Albuquerque Vaz Junior, 34-0295, dr. Nicolino Balme, 32-2282, Botafogo Universal, 34-3966, J. Alvares.

DR. PAULO DE CASTRO CORREIA

Pelo êxito obtido no recente Concurso para a livre docência na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, amigos, colegas e admiradores do sr. Paulo de Castro Correia oferecem-lhe no dia 17 de fevereiro, no seu apartamento, na "Maison Suisse" (Rua Caio Prado, 183), às 20 horas.
Telefones da Comissão: 36-6901 (ramal 69-63-64 e 67) e 37-4295.

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

A União das Cooperativas do Estado de São Paulo realizará uma homenagem ao sr. governador do Estado pela sua alta compreensão dos princípios econômico-sociais do cooperativismo e dos direitos que a legislação federal e a Constituição do Estado asseguram às sociedades cooperativas de natureza civil, agoras, com a promulgação da Lei n. 2.855, de 16 de dezembro do ano findo, de iniciativa de seu governo. Nessa ocasião será também destacada a valiosa contribuição de outros ilustres homens públicos em

prol dos legítimos direitos e interesses das cooperativas paulistas das várias espécies e categorias.
Essa homenagem constituirá de um almoço que se realizará no dia 29 deste mês, às 13.00 horas, nos salões do Automotivo Club, à rua Formosa, 267, 7.º andar, quando será entregue ao prof. Lucas Nogueira Garcez um prezinho pergamimado, oferta da família cooperativista de São Paulo.
As adesões para essa homenagem poderão ser dadas, desde da UCESP, à Av. Ipiranga, 1.286, 13.º andar, cont. 1.005, fone 37-9755, ou por intermédio dos diretores da entidade.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUB — A diretoria do Melódico Clube fará realizar no próximo domingo, com início às 14.30 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1.286, 13.º andar, uma noite de dança, com o tema "Noite de dança dedicada a seus associados, famílias e convidados".
ARAKAN CLUB — A diretoria do Arakan Club fará realizar no próximo domingo, com início às 14.30 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1.286, 13.º andar, uma noite de dança, com o tema "Noite de dança dedicada a seus associados, famílias e convidados".

GRÊMIO LIBERO BADARO

A diretoria do Grêmio Libero Badaro fará realizar domingo, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertais dançantes.

C. R. SABARA

Domingo, com início às 14.30 horas, em sua sede social, à rua, Brejo, 430, mais uma de suas vespertais dançantes.

MARCONI CLUB

O Marconi Club promoverá domingo, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, 3.º andar, mais uma de suas vespertais dançantes.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO

O Clube Atlético Paulistano realizará domingo, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 23.30 horas, com o tema "Noite de dança dedicada a seus associados, famílias e convidados".

TERMINUS CLUB

No salão do Marconi Club, à rua São Caetano, 135, 3.º andar, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Club fará realizar domingo uma reunião dançante dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

MINAS GERAIS F. C.

Em sua sede social, no largo da Concordia, 86, sob., a diretoria do Minas Gerais F. C. fará realizar domingo, das 20.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

AMANSADORA CLUB

Proseguindo com as suas vespertais dançantes, a diretoria do Amansadora Club, com sede social, em Campos Eliseo, 82, fará realizar domingo, das 15 às 18.45 horas, uma vespertal dançante.

ROYAL CLUB

O Royal Club promove todas as quartas-feiras e domingos reuniões dançantes, em sua sede social, à rua Lopes Chaves, 229.

ESP. CLUBE U. SILVA TELES

A diretoria do Esp. Clube União Silva Teles fará realizar, em sua sede social, no Brejo, 430, domingo, das 20 às 23 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

S. PIRATININGA

A diretoria da Sociedade Piratininga, realize, aos sábados, domingos e quintas-feiras, reuniões dançantes em sua sede social, à rua da Mooca, 1.060, oferecendo aos sócios e convidados.

AVISO AOS CLUBES

Os clubes devem apresentar para o redator social desta folha.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Precedente de Buenos Aires, em visita a seus amigos, chegou hoje por via aérea, a esta capital o sr. Nizki Atank e sua esposa sr. Dori Atank.

EFEMÉRIDES DE HOJE

(27 de novembro)

MUNDIAIS

1706 — Nasce Amadeus Mozart, grande compositor, considerado uma das glórias da música.

1801 — A Espanha cede a ilha de São Domingos à França em virtude do Tratado de Basileia, de 1765.

1809 — Termina o segundo cerco de Saragossa pelos franceses.

1841 — Nasce o famoso ator francês, Henri-Charles Coquelin.

1871 — Registra-se em Buenos Aires o primeiro caso de febre amarela, início de uma epidemia que durou 145 dias e vitimou mais de 13 mil pessoas.

NACIONAIS

1654 — Os mestres de campo Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, e Francisco de Albuquerque, tomam posse dos fortes e baterias na ilha de Santo Antonio e Recife, que estavam em poder dos holandeses e que foram por eles desmantelados em virtude da capitulação assinada na véspera.

1729 — É elevada à categoria de vila a povoação denominada Laguna, fundada pelos paulistas Domingos de Brito Peixoto e seus filhos, em Santa Catarina.

1802 — Morre D. José Custódio de Sá Coutinho, 8.º bispo do Rio de Janeiro, senador pela Província de São Paulo.

1846 — Pela terceira vez incendiada o teatro de São Pedro de Alcântara, no Rio de Janeiro, o qual fica completamente destruído.

1865 — Os orientais atacam a cidade de Jaguarão, sendo repelidos pela Exército brasileiro.

1868 — Dado o comando do 2.º corpo do Exército brasileiro de Porto Alegre, passando a substituí-lo o comandante de 1.º corpo, general Arzuffo.

Sociedade Columbista Pan-Americana

A "Sociedade Columbista Pan-Americana", da República de Cuba, grã-ordenada, enviou ao "Correio Paulistano" um cartão de cumprimentos de Boas Festas.

Em expressiva solenidade empossou-se a nova..

(Conclusão da última pag.)

bem assim aos que concordaram em sacrificar seus interesses particulares para se dedicar às atividades associativas, por mais dois anos.

Estamos convictos de que corresponderão aos anseios e esperanças dos que indicaram para esses postos.

ATIVIDADES DA INDÚSTRIA EM 1954

Meus senhores:

Acreditamos, no momento em que iniciamos uma nova fase de trabalho coincide com o começo de um novo governo, ser interessante fixar, em ligeiros traços, os acontecimentos e fatos mais importantes ligados à indústria paulista em 1954.

Sem a preocupação de carregar nas cores, o quadro que se apresentou à indústria no ano findo, era, efetivamente, sombrio.

O surto inflacionário não pôde ser contido.

O racionamento de energia elétrica atingiu a limites quase insuportáveis na indústria com o desligamento de circuitos por cinco horas consecutivas e novas reduções nas quotas.

Agravando tudo isto, registramos, em setembro, um movimento grevista que se prenunciava de proporções imediatas, inspirado por interesses subalternos empenhados em criar condições intoleráveis de convivência social em nosso meio.

Essas agitações foram precedidas por tentativas frustradas de perturbação no ritmo de trabalho industrial, tendo como pretexto a decretação do novo salário-mínimo e reajustamentos salariais determinados pelo aumento do custo de vida.

Enfrentamos com serenidade essas ameaças.

Em relação aos reajustamentos salariais, concedendo, espontaneamente, aos nossos operários os aumentos que se lhe impunham.

No que tange à ameaça de paralisação do trabalho, em virtude da greve, com firmeza e decisão fazendo funcionar as fabricas e desarmatizando os grupos extremistas que procuravam amedrontar e intimidar o operariado esclarecido e consciente de nossa terra.

Devemos proclamar que a atitude ordeira e patriótica do nosso operariado permitiu um entendimento pacífico com os empregadores, harmonizando-se os interesses e restabelecendo-se, dentro das fabricas, um clima de confiança e cooperação.

Seja-nos lícito, a esse propósito, prestar, também um preito de justiça, a nossa homenagem a dois homens públicos da nossa terra.

O ilustre governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, toda vez que foi reclamada sua interferência, agiu com serenidade e decisão, sem violências inúteis, mas consciente dos graves perigos que ameaçavam a comunidade paulista.

O senador Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, por sua vez, tomou medidas prontas e energéticas, dentro da esfera de sua competência, tendo contribuído, eficiente e poderosamente para a normalização do trabalho nas indústrias.

E' de justiça, neste ensejo, proclamar os relevantes serviços à causa da ordem, da manutenção do clima de paz social em nosso meio, por esses dois ilustres brasileiros.

IMPORTAÇÃO DE MAQUINARIA

Outro fator de perturbação no trabalho industrial, no ano findo, foi incontestavelmente a elevação dos agios.

Essa circunstância vem impedindo a importação, na medida necessária, de maquinários, bens de produção do que carecemos, para modernização de nossas fabricas.

Percebe-se, por essa simples exposição, como foi plano de inquietações e de dificuldades o ano que se findou.

O custo da produção industrial cresceu em virtude desses fatos, realidade que não escondemos e para a qual fomos levados por acontecimentos que escapavam e escapam ao nosso controle.

Dir-se-ia, em face de um quadro tão sombrio, que o nosso destino, como atividade produtora estava selado.

AFIRMAÇÃO DO ESPÍRITO DE PIONEIRISMO

"Nossa indústria, "fragil e fraca" como gostam de proclamar os inimigos do nosso progresso, não resistiria a esses impactos.

Seus dias estavam contados, para gaudir dos que nunca se conformaram com essa afirmação maravilhosa do espírito de realização e pioneirismo da nossa gente, qual seja esse imenso parque industrial que erguemos no Planalto de Piratininga.

Tiveram, porém, seu primeiro e profundo desapontamento com a Exposição do IV Centenario.

Centenas de milhares de brasileiros, entre deslumbrados e orgulhosos, vêm desfilando, há longos meses, pelos estandes desse grandioso certame.

Ao lado dos mostruários da indústria brasileira, surgiram os das nações amigas que afluíram à Exposição Internacional.

Pôde-se, então, verificar que os nossos produtos, em confronto direto com os de velhas nações industriais, nada lhe ficavam a dever, antes, em muitos casos, os superavam com vantagens.

EMPREENHIMENTOS MARCANTE

Por outro lado o ano foi assinalado, entre muitos outros empreendimentos de menor porte, por dois que marcam uma etapa decisiva no processo do nosso crescimento industrial.

Referimo-nos à Usina Termica de Piratininga, construída pela Light, e à Refinaria de Capuava, ambas soberbas demonstrações da iniciativa particular, do espírito da livre empresa em nossa terra.

Esses dois grandiosos empreendimentos não seria possível levá-los a efeito, sem que o meio o comportasse e sem que existissem condições de progresso que assegurassem sua continuidade.

O aumento do custo de produção provocado pelo surto inflacionário, pela elevação de salários, pelo acrescimento desmesurado no preço da importação de maquinários, bens de produção e materias primas, levou a indústria a acelerar e incentivar o processo de melhoria e racionalização de sua produção.

Progressos consideráveis foram registrados nesse setor.

EXPORTAÇÃO

A vigorosa campanha que a nossa entidade iniciou, nos últimos meses do ano findo, em favor da exportação de manufaturas, campanha essa que alcançou uma receptividade imediata em certos setores da administração federal, foi mais uma prova de que nos sentíamos capazes para a conquista de mercados externos, desde que condições cambiais favoráveis nos sejam fornecidas.

Felizmente, nesse particular, nossos apelos e colaboração não foram inúteis.

Acabam de ser adotadas providências acertadas e incentivadoras da exportação de manufaturas, a qual beneficiará a nação, em primeiro lugar, pela contribuição que poderá dar à melhoria das nossas dificuldades cambiais.

A indústria demonstrou, como se vê, acossada por dificuldades de toda ordem, por fatores de depressão os mais variados, uma indiscutível maturidade industrial em 1954.

Foi verdadeiramente um ano de prova a que se submeteu.

Ela o atravessou com galhardia, solidificando e aprimorando sua organização, e dando uma alta e soberba demonstração de vitalidade.

Em face de um mercado interno cada dia maior e mais exigente, e cujo desenvolvimento e expansão representam a melhor garantia do futuro e do progresso das nossas atividades fabris, podendo-se mesmo assegurar que é a realidade econômica mais auspiciosa com que nos defrontamos.

A indústria superou as previsões mais otimistas e venceu uma fase difícil na esteira da sua evolução.

DIREÇÃO E DIRETRIZES

"Tal, porém, não significa que considere isentos de perigos os dias que tem à sua frente.

Hoje, mais do que nunca, reclamamos diretrizes definidas, de caráter financeiro e econômico, por parte dos nossos dirigentes.

Infelizmente, nesse particular, vivemos de sobressaltos, em sobressaltos, à mercê de concepções e conceitos pessoais dos homens públicos chamados à responsabilidade de orientarem a política econômica e financeira do país.

Não sabemos ainda estruturar, para a nossa Pátria, uma política e uma diretriz econômica definitiva, que infunda garantia e confiança, e que não sofra, a cada passo, a influência de forças e de pontos de vista, quão brilhantes, mas inconciliáveis com a nossa realidade.

Ao invés de um programa orgânico de governo, traçando rumos definidos, temos tidos programas de pessoas, e, por isso mesmo, transitorios e contingentes.

Há longos anos vimos insistindo por uma reforma tarifária prometida por um sem número de dirigentes, mas até hoje não realizada.

O adiamento na solução desse problema vital para o país poderá causar males locais catastróficos.

ANSEIO E IMPERATIVO

"Na Conferência dos Ministros da Fazenda dos Países Americanos, há pouco reunida em Petropolis, a tese, tão brilhantemente exposta e defendida pelo insigne economista argentino, sr. Raul Prebisch, de que a industrialização da América Latina é um imperativo dos anseios e necessidades de melhores padrões de vida para os seus povos, representa a aceitação de um princípio que esta Casa, pela voz do seu grande líder Roberto Simonsen, de há muito vem preconizando.

Essa consciência, hoje felizmente latino-americana — de que nos recusamos a continuar sendo países mero produtores de materias primas e de produtos agrícolas, e de que necessitamos enveredar pela industrialização, como processo natural e inadiável de valorização de nossas riquezas e do trabalho humano, implica na aceitação de uma política tarifária adequada, "apaz de proteger a indústria e assegurar-lhe garantias e bases de progresso e desenvolvimento.

Nossa industrialização não ameaça interesses de qualquer Nação.

Ao contrário, é uma atividade que propicia a que capitais de toda parte para aqui afluam, e jamais poderemos prescindir de sua colaboração.

Não o desejamos, porém, cercado de privilégios e de favores que aos nacionais não são outorgados.

Serão sempre ansiosamente bem-vindos, desde que se coloquem, no plano da concorrência interna, no mesmo pé de igualdade que o nosso.

As ultimas medidas tomadas pelo governo em relação aos investimentos estrangeiros estamos certos que muito contribuirão para aumentar o interesse na aplicação de capitais alienígenas em nosso meio.

Refletem uma sã tendência, de sentido liberal, pela adoção de princípios e normas benéficas, visando o estabelecimento de facilidades à entrada de equipamentos, sob a forma de capitais, para a instalação de novas fabricas e reaparelhamento das existentes.

Merece, de um modo geral, nossos aplausos, sendo certo todavia que para melhor consecução dos objetivos que tem em vista, necessita ser aperfeiçoada em alguns pontos e esclarecida convenientemente em outros.

Seja-nos lícito, nesta altura, e apenas de passagem e para aproveitar o ensejo de falar à nossa terra, reafirmar conceitos e princípios pelos quais a nossa classe vem batendo há longos anos.

PARCIMONIA

"Não é demais insistir, em face do momento difícil que atravessamos, na necessidade de maior parcimônia nos gastos públicos, na melhor ordenação dos seus investimentos, na introdução de limites legais à propensão das receitas públicas gastas no pagamento do funcionalismo e no aumento das despesas pela melhoria da arrecadação.

Insistimos na implantação de uma política de controle seletivo de crédito, de forma a afastá-lo dos empreendimentos especulativos e não reprodutivos, em benefício das atividades agrícolas e industriais que não podem e não devem sofrer qualquer solução de continuidade em suas atividades, por falta de recursos necessários.

O eminente ministro da Fazenda, em recente exposição feita na Escola Superior de Guerra, assegurou que no plano das atividades particulares, a política de austeridade e disciplinação do crédito já podia ser considerada vencedora, dada a colaboração recebida.

No tocante, porém, aos gastos públicos não revelou o mesmo otimismo, daí a razão porque, sempre que se nos propicia a ocasião, não hesitamos em manifestar nossos pontos de vista sobre as medidas que devem ser tomadas para que possamos superar as dificuldades que nos afligem.

Falharíamos a nós mesmos, fugiríamos à consciência da responsabilidade de representarmos uma parcela da nação, se não falássemos com franqueza, sem subterfúgios, exprimindo os anseios de uma comunidade, a qual, como toda a nação, está interessada diretamente em que a administração pública seja efetivamente concretizada de uma política salutar e benéfica a todos.

TAREFA QUE EMPOLGA

"Meus senhores:

Acreditamos haver esboçado, em largos traços, o panorama industrial de São Paulo no ano que findou, bem assim exposto, em linhas gerais, alguns problemas que nos preocupam.

E' tempo, assim, de rematar essas considerações.

Não o desejamos fazer, todavia, sem manifestar nossa profunda gratidão a todos os diretores que nos ajudaram nestes dois anos de trabalho e de lutas, bem assim,

ao brilhante corpo de funcionários desta Casa, nossos preciosos colaboradores na tarefa que nos cumpre executar.

Estendemos ainda nossos agradecimentos às autoridades eclesiásticas, civis e militares que nos honram com sua presença, aos presidentes de associações de classe e às pessoas amigas, industriais, associados da nossa entidade aqui presentes.

Ao ilustre governador de São Paulo, professor Lucas Nogueira Garcez, consignamos nossos mais vivos agradecimentos à sua presença a este ato, bem assim à colaboração recebida pela indústria durante seu governo.

Associamo-nos, de coração, às demonstrações gerais de respeito e admiração à sua gestão, no instante em que está prestes a deixar o alto cargo que tanto soube enobrecer e dignificar.

Estamos iniciando um novo período de atividades.

Não subestimamos a tarefa que temos pela frente.

Mas ela é dessas que empolgam e apaixonam os homens de ação.

Concluindo disse o ilustre líder das classes produtoras:

"Criar riquezas, alargar os horizontes econômicos da nação, valorizar o trabalho do nosso homem, é um ideal para cuja consecução se a providência não nos dotou de prendas intelectuais e culturais, em compensação foi prodiga e generosa para conosco, permitindo que um anseio incoitado de contribuir para o bem comum, um desejo firme de ser útil aos seus semelhantes, uma vida de trabalho que não conheceu lazeres até esta data, fossem postos a serviço de uma classe que tem dignificado São Paulo, e da nobre ambição de torná-lo cada vez maior, pelo nosso trabalho, idealismo e fé inabalável no futuro do Brasil".

DISCURSO DO GOVERNADOR

Logo após o sr. Antonio Deviate, usando da palavra o governador Lucas Nogueira Garcez, cujo discurso textual foi o seguinte:

"Mais uma vez compareço o governador do Estado à sede do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, para assistir à cerimônia significativa da vida desta entidade e da vida de São Paulo, da transmissão de posse para a nova diretoria. Desejo, inicialmente, render as minhas honras e apresentar as minhas saudações a v. ex.ª, o sr. ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães, que honra São Paulo e honra esta sessão com a sua presença.

Num dos anos das últimas décadas instantes tumultuosos e trágicos, em que a ex.ª assumiu a direção da pasta do Trabalho, todos nós, aqui em São Paulo e todos nós brasileiros, passávamos aqueles instantes por momentos de angústia e de temor, realmente, uma sensação de alívio quando submos que o sr. governador havia substituído o falecido presidente Getúlio Vargas atribuída ao senador Alencastro Guimarães a responsabilidade imensa de dirigir o setor da pasta do Trabalho. Sentimos essa sensação de alívio e ao mesmo tempo, nós, homens da produção de São Paulo, sentimos uma sensação de segurança, já que nos acostumamos a ver em v. ex.ª, aquela pátria denotando aquele homem de ação e principalmente aquela cidadania consciente e sempre pronto a assumir as suas responsabilidades.

E realmente é chegado o instante, agora, em que v. ex.ª, ultrapassou aquela fase inicial e difusa de sua administração. É chegado o momento para que nós, paulistas, possamos dizer: as nossas esperanças e a nossa segurança tinham razão de ser. S. ex.ª, o sr. ministro Alencastro Guimarães, com mãos firmes, com discernimento e com patriotismo, executou, no setor do trabalho, aquela política governamental que é a que mais convém aos interesses da produção, vale dizer, aos interesses nacionais.

Cumpr

"AO BATER DA TECLA..." POUCOS PODEM ATIRAR A PRIMEIRA PEDRA...

EDUARDO PINTO

Alguns jornais divulgaram e com algum destaque a tentativa de suborno de que teria sido vítima Lamparina, defensor do São Bento, para "amolecer" o jogo contra o Juventus. A parábola foi praticamente decisiva para os disputantes, ambos frente a frente numa luta de vida ou de morte, tentando tudo para a fuga ou o decesso.

O noticiário citou nomes e declarações do atleta ambientalista: dez cedulas de quinhentos cruzeiros foram exibidas e fotografadas nas mãos do jogador e informaram-se que os restantes dez mil cruzeiros seriam pagos após o término da partida, caso o subornado correspondesse ao acordo que fizera. Lamparina, muito antes do jogo comunicou o fato ao presidente Oberdê de Nicola, que o aconselhou a "morder o anso", para que se preparasse um possível flagrante.

Pelo seu presidente, o Juventus afirma nada ter com o caso, que o clube está completamente alheio ao que aconteceu e que ele mesmo, Modesto Mastrososa, está interessado na apuração dos depósitos e que tudo não passa de onda.

Não acreditamos que se apure coisa alguma, muito embora haja o corpo de delito, as dez cedulas de quinhentos cruzeiros. Podem os leitores estranhar essa nossa afirmativa, mas temos fundamentos para tal. Lembrem-se os leitores do caso de Pascoal dos cincoenta mil cruzeiros, que foram "aprendidos", levados à Polícia e à Justiça? Em que deu? Aquelas serias acusações de Del Debio, antigo craque corintiano, depois feitas, afirmando que há jogadores "gavetados", as mesmas afirmativas de João Etzel, não foram parar na Justiça? Em que deu tudo isso? O caso celebre de um antigo goleiro — já falecido — apanhado com o que na época eram seis contos de réis, tendo levado uma surra, também não ficou em nada? Outros casos de suborno não foram encerrados?

Muitos foram os casos de "gaveta" que ficaram "engavetados", porque bem poucos clubes ou diretores podem atirar a primeira pedra... E por falar nisso, em certa ocasião, conversamos dois diretores de dois grandes clubes:

— "Lembra-se daquele jogo, assim, assim? Derrotamos ganhar, porque tinhamos o 'comprado' o saqueio tal e, no entanto, perdemos o que aconteceu?"

— "Fácil, muito fácil, vocês subornaram nosso zagueiro, mas não 'engavetamos' fulano, beltrano e cicrano e, por isso, vencemos..."

Estão os nossos leitores satisfeitos?

RETROSPECTO DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

A rodada poderá ser decisiva quanto ao 1.º e os últimos colocados — O "Disco Voador" aproxima-se do recorde de Feitiço

Com o resultado de ontem, tendo o vencedor o São Bento um dos prêmios mais importantes e decisivos para o seu destino, passou a ser a seguinte a classificação paulista:

1.º — Corinthians	...	7
2.º — Palmeiras	...	12
3.º — São Paulo	...	14
4.º — Santos	...	16
5.º — Portuguesa	...	18
6.º — XV de Jau	...	23
7.º — Guarani	...	24
8.º — Ponte Preta	...	25
9.º — Linense	...	28
10.º — XV de Piracicaba	...	28
11.º — Noroeste e Juventus	...	31
12.º — São Bento	...	32
13.º — Ipiranga	...	33

ARTILHEIROS

O "Disco Voador", Humberto, continua arrasando defesas, aproximando-se do recorde assinalado

A ida do selecionado à América do Sul ou Europa

RIO, 26 (Asapress) — O dirigente cebedano Luiz Murgel está organizando o calendário cebedano, o qual visa as possibilidades, ainda no corrente ano, da ida do selecionado nacional à América do Sul ou Europa.

Renovação dos valores do Vasco

RIO, 26 (Asapress) — O novo diretor do Departamento Profissional do Vasco, sr. Vitorino Carneiro, falando à reportagem, disse que seu principal programa será a renovação dos valores do Vasco e a contratação de jogadores de outros centros esportivos.

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.
PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.
FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFÍCIO AMÉRICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Em partida sem técnica mas movimentada, venceu a S. Bento

Pela contagem mínima o alvi-celeste superou difícil obstáculo — Zé Carlos, o marcador — Quadros, renda e arbitragem

SÃO CAETANO, 26 (Asapress) — Na tarde de hoje, no estádio "Anacleto Campanella", teve lugar o encontro entre as repre-

sentações do São Bento local e do Noroeste da cidade de Bauri. O jogo foi disputadíssimo, tendo vencido o quadro local pela

contagem mínima, tendo assinalado aos 4 minutos da segunda fase por intermédio de Zé Carlos.

CAÇA E TIRO

Renato Giusto vencedor da prova "Ivanoe"

O estande do Jardim Ilaberal, onde funciona o Clube de Caça e Tiro São Paulo, viveu na última tarde dominical momentos de intensa vibração com o certame que ali promoveu o veterano para a disputa da prova "Ivanoe". Nada menos de 33 atiradores estiveram presentes e se empenharam numa luta acirrada pela vitória, alguns dos quais demonstrando magnífica forma.

Basta dizer que quinze concorrentes lograram classificar-se para a parte decisiva da competição, isso porque foram cinco vezes a pedana e não incidiram num único erro, qual seja: Ivanoe, Miranda, Bartoli, Bianco, Renato, Catani, Paulo, D. Chila, Davini, Xavier, Picchi, Tadeu, Gherardi, Paruelli e Penteado. Foram necessários mais vinte tiros para que o torneio se decidisse a favor de um dos lutadores.

Depois de cair a maioria desses finalistas, sobraram três — Gherardi, Giusti e Ivanoe — os quais

chegaram em igualdade de condições ao 24.º turno, quando errou o primeiro. Ficaram para decidir o homenagem e mala o veterano Renato. Nessa ocasião Ivanoe desistiu, cedendo a medalha de ouro, por ele ofertada, ao seu digno adversário.

A classificação final da competição foi a seguinte:
1.º — Renato Giusti, com 25-25;
2.º — Ivanoe Cesaro, com 25-25;
3.º — Alfredo Gherardi, com 24-25; 4.º — Settimio Bartoli e Angelo Tadeu, com 13-13. O melhor "junior" foi Tadeu e a mais eficiente dama D. Margherita Giusti.

Para domingo próximo o Caça promoverá no estande da Freguesia do O' um outro certame igual, sendo disputada então a Prova "Giusti", com uma série oficial de cinco pombos, atirados na distância variável de 22 a 28 metros, eliminando-se o atirador que incidir em dois erros. A dotação, como de costume, será de 5.000 e a inscrição de 300 cruzeiros. Ao vencedor medalha de ouro.

Orçamento em 1.200.000 cruzeiros o "passe" de Helio

RIO, 26 (Asapress) — O America e Botafogo empenham-se na conquista do arqui-rei sancionense Helio, revelação do futebol carioca.

O clube "alvo" quer um milhão e duzentos mil cruzeiros pelo "passe" do citado craque.

5 POR DIA...

1 — O primeiro torneio em disputa da Taça da Inglaterra — a maior prova do futebol britânico — foi disputado em 1871. No jogo final (Wanders, 1 vs. Royal Engineers, 0), efetuado no campo do The Oval, foi presenciado por 2.000 pessoas. Arbitro, A. Stair, de Upton Park. O maior público, nesse torneio, foi o de 1922, na final entre Bolton Wanderers, 2 vs. West Ham United, 0, no campo do Wembley Stadium. Foram 126.407 pessoas. Arbitro, D. H. Aspin, de West Bromwich. (Em 71, os concorrentes foram em numero de 15; em 1922, em numero de 64).

2 — Sabe-se que o primeiro automóvel movido por explosão de petróleo, foi idealizado e construído pelo mecânico austriaco Siegfried Marcus, que chegou a ser o instrutor de física do príncipe Rodolfo, herdeiro da coroa austriaca. Fre invenções outras e foi membro da Real Academia de Ciências. Quando os nazistas, em 38, ocuparam a Áustria, procuraram destruir todos os indícios que revelavam ser Marcus o precursor do automóvel a gasolina. Porque Marcus era judeu. O primeiro automóvel de Marcus que se encontrava no Technische Museum, em Viena, no devido tempo foi escondido, não sendo encontrado pelos nazistas.

3 — Entre os laureados de 1954, pela crítica europeia, como os melhores atletas do mundo, encontra-se em 10.º posto o famoso corredor checoslovaco Emil Zatopek. Em primeiro posto o inglês R. Bannister. O grande automobilista argentino Fangio ficou em sétimo lugar.

4 — Foi a rainha Ana, da Inglaterra, de tão famosa tradição, que mandou construir o hipódromo de Ascot, onde a elegância do traje ainda é de rigor.

5 — Ademir — o famoso futebolista que tanto sucesso tem feito no Rio e na seleção brasileira — atuou nada menos de 36 vezes no seleção patrio. Recorde. E marcou, nesse 36 jogos, 31 gols. Também recorde ainda não igualado. — L. S.

Excursões do gremio de Vila Belmiro

RIO, 26 (Asapress) — A C. N.D. concedeu permissão ao Santos para iniciar as "demonstrações" com os clubes do Chile e do Peru, visando as excursões do gremio de Vila Belmiro.

Os juvenis receberão as faixas

RIO, 26 (Asapress) — Na noite de hoje os juvenis do Vasco, campeões em sua categoria, receberam as faixas de campeões, antes do jogo Vasco x America, das mãos dos padres cruzmaltinos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREPARA-SE ATIVAMENTE O LIDER — O Corinthians nesta semana prepara-se cuidadosamente a fim de não ser surpreendido em Santos. Ontem pela manhã, os craques do alvi-negro treinaram individualmente, estando marcado para hoje o "apronto" coletivo. Sobre a concentração ainda não está decidido se começará após o coletivo ou amanhã, tendo como local o Pacaembu.

PREPARA-SE ATIVAMENTE O LIDER — Leonidas vem fazendo com que Pol, Dino, Bauer, Zezinho, Edicleio e Costa, realizem treinos especiais, tais como corridas de velocidade e saltos; cuida o "diamante negro" dos seus jogadores que têm tendência para engordar.

NAO HAVERA' CONCENTRAÇÃO — Rui informou-nos que ontem os craques do Palmeiras treinaram individualmente e hoje haverá coletivo. Não participou do ensaio Valdemar que está totalmente fora de qualquer cogitação. Segundo o nosso informante ainda desta feita não haverá concentração, apresentando-se os profissionais no domingo pela manhã onde almoçarão juntos.

PROVAVENTEMENTE SERA' MESMO DOMINGO — E' pensamento dos dirigentes juvenis e ponteprelatos antecipar o encontro marcado para domingo para sábado, fugindo, assim, da concorrência do "clássico". No entanto, provavelmente o jogo será mesmo no domingo na rua Javari de vez que até o momento os mentores dos clubes interessados ainda não chegaram a um acordo.

MAIS UM INTERESSADO EM NARDO — A Ponte Preta vem de entrar em entendimentos com o Corinthians para a conquista do seu centro avançado Nardo. Como o gremio dos calções negros já ha muito vem "namorando" Valdir, é provável que teremos novidades nesse sentido.

HOJE O COLETIVO DOS SAMPAULINOS — Se Leonidas não "driblar" novamente a cronica, os profissionais do tricolor treinarão coletivamente. De Sordi, Alfredo e Cino estão contundidos mas o estado destes elementos não inspira cuidados, devendo estar a postos no coletivo.

Atuará o Internacional em Lima

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O clube do Internacional seguirá sexta-feira a São Paulo, onde pernitará, seguindo no sábado diretamente a Lima, no Peru, a fim de atuar três jogos na capital inca, mediante quatro mil dólares por partida. O Internacional seguirá reforçado com os seguintes jogadores: Aymoré, Vivaldo e Araguary.



REELEITO O CEL. SILVIO AMERICO SANTA ROSA PARA PRESIDENTE DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Em reunião do Conselho Deliberativo do A. C. B., realizada ontem à noite no Rio, procedeu-se a eleição da nova diretoria da entidade mentora do esporte do volante, recaindo a escolha nos seguintes esportistas:

Conselho Deliberativo — Presidente, Justo Rangel Mendes de Moraes; vice-presidente, Carlos Povina Cavalcanti.

Diretoria — Presidente, Silvio Americo Santa Rosa; 1.º vice-presidente, Francisco Solano Carneiro da Cunha; 2.º vice-presidente, José de Segadas Vianna; 3.º vice-presidente, Osvaldo Brandino Corrêa; 4.º vice-presidente, Herbas de Campos Almeida Cardoso; secretário geral, Luiz Rodolfo de Sousa Dantas; 1.º secretário, Henrique da Silveira Bulcão; 2.º secretário, Eduardo de Sousa Ramos; 1.º tesoureiro, Sady Alves da Costa; 2.º tesoureiro, Artur Fourn.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

Comissão Desportiva — José de Segadas Vianna, Helio de Castro Surur, Francisco de Assis Perdigão, Ari Cordeiro de Santana e Afonso Castilho Pretre.

Comissão de Estradas de Rodagem — Osvaldo Brandino Corrêa, Cristiano Teixeira Lobão, Mario Pereira Dias, Emilio Ibrahim da Silva e Dante Semeraro Sobrinho.

POÇOS DE CALDAS



Situada numa região privilegiada, suas belezas naturais são uma festa para os olhos dos visitantes. As águas miraculosas, tornaram-na a primeira estação da América do Sul. O Expresso Brasileiro, seguindo a sua tradição de bem servir, mantém magnífica linha, ligando S. Paulo a Poços de Caldas com diversos horários diários intercalados de hora em hora.

Escalas em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Estação em: Campinas - Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João del-Rei - São João del-Rei - Poços de Caldas

Providências para o Pan-Americano do México

RIO, 26 (Asapress) — A diretoria da C.B.D. resolveu após a reunião de ontem oficializar o Comitê Olímpico Brasileiro, no sentido de que sejam processadas medidas para a ida das seguintes modalidades de jogos ao Pan-Americano do México: halterofilismo, ginástica, tênis e futebol, pedindo a inclusão das modalidades em apreço e a reabertura das mesmas que se encontram encerradas.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça enviando solo para a resposta o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ITANHAEM

CASA NA PRAIA
Tratar com o Sr. Mario — Telefone 35-0101 — ramal 328.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correo e Telegrafo)

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma carteira contendo os seguintes documentos: Carteira Profissional da Secretaria da Fazenda, Idem da Associação dos Fiscais de Renda de S. Paulo, Idem do Conselho Superior da Associação dos Funcionários Públicos do E. S. Paulo. Duns letras de cambio de aceite de Milton de Almeida Sampaio, vencível em 31-3-55 de Cr\$ 12.000,00, e Francisco Pacheco e Silva, vencível em 19-3-55 de Cr\$ 4.000,00, respectivamente. Pede-se a quem encontrou o favor de entregar à Rua 15 de Novembro, 228, 10.º andar, 7.ª Inspeção Fiscal da Capital, ao sr. José Octaviano de Oliveira, que será bem gratificado.

APARTAMENTO -- ALUGA-SE

Aluga-se ótimo apartamento, ainda não habitado, contendo: terraço, living, 2 amplos dormitórios, banheiro completo, área com tanque, W.C. e chuveiro para empregada, cozinha e dispensa. Área 96m². Chave com o zelador. Rua Augusta n. 1.348 (próximo ao CINE MAJESTIC). Tratar com Borges: telefone 35-8584, das 13 às 18 horas.

ESCRITORIO EDISON

DE —
JOAQUIM SIZINIO DE ARAUJO

Sensacional venda de casas e terrenos em prestações, no Bairro do Limão, a 6 Km. do centro da cidade. Casas de 2 comod. cozinha, banheiro e W. C. com 20.000,00 de entrada e 1.000,00 mensal. De 3 comod. cozinha, banheiro e W. C. com 30.000,00 de entrada e 1.500,00 mensal. Temos também casas e terrenos em Vila Nova Cachoeirinha, ponto final do Ônibus 150.

ESTRADA DO MANDI N.º 102 RUA ROSA DOS VENTOS N.º 556

Bairro do Limão SÃO PAULO Vila Nova Cachoeirinha

CLINICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clinica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal, Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminância)

PRAÇA DA SE, 94 — 4.º AND. — TEL. 32-5375 — RES. 80-4184. Marcar horas: das 13 às 18 horas.

CLINICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clinica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal, Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminância)

PRAÇA DA SE, 94 — 4.º AND. — TEL. 32-5375 — RES. 80-4184. Marcar horas: das 13 às 18 horas.

CLINICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clinica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal, Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção

PAREOS MUITO DIFICEIS NO PROGRAMA DE TROTE

EM NUMERO DE NOVE AS PROVAS DESTA TARDE EM VILA GUILHERME — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trotos fará realizar hoje, a tarde, no hipódromo de Vila Guilherme, o segundo dia de suas tradicionais festas de semana.

O programa está formado por nove carreiras, todas muito bem formadas e encerrando boas atrações. O ponto alto é o "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 1.950 metros, com as inscrições de Rubia, Briso, Malabar, Dreamboy, Aurita, Gata, Tupy, Lucille, Worth e Atlanta.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13.00 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Lisboa, A. S. Corréa ... 40
 (2) Guacira, W. S. Costa ... 20
 (3) Catia, J. Ambrosio ... 40
 (4) Vera Cruz, Am. Carp ... 20
 (5) Last Chance, J. Carp ... 20
 (6) Frida, J. Pereira ... 20
 (7) Zorro, O. Silva ... 60

Lisboa é a melhor indicação neste primeiro pareo. Dúpla com Vera Cruz, podendo ainda aparecer Guacira, bem colocada na prova. Falam ainda em Frida.

2.º PAREO — A's 13.30 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) New York, R. P. Santos ... 20
 (2) Dakar, J. Delgado ... 20
 (3) Golden Morn, G. Flach ... 60
 (4) Biruta, L. Macarini ... 40
 (5) Bambino, S. Sapienza ... 20
 (6) Zaza, S. Mendonça ... 20
 (7) Walkiria, O. Silva ... 40
 (8) Nigru, M. Manzione ... 20
 (9) Raglio, E. Lusnik ... 20
 (10) Chispa, R. Gastaldini ... 40

New York tem boas pretensões na carreira. Golden Morn e Bambino são os maiores nomes com relação à dúpla. Nigru e Walkiria não pode ficar de todo desprezados.

3.º PAREO — A's 14.00 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Tronador, A. Pisco ... 20
 (2) Guarani, A. Oliveira ... 20

Tronador é o favorito. Guarani também tem boas chances.

Programa de sete pareos bem formados para o festival de hoje no Hipódromo do Bonfim

Na melhor carreira estão anotados Galanteio, Cillaro, Viejo Lindo, Fox Simon, Zarga, Guaruman e Mister Eco — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 26 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua atual temporada, programou e fará realizar amanhã, 5.ª feira, com o costume, mais um festival taurístico em seu velho hipódromo do Bonfim.

O programa, conquanto sem contar com o concurso de clássicos ou grandes premios, está muito bem formado, compreendendo sete carreiras cheias e nada fáceis.

A prova de maior interesse é a quinta da tarde, em 1.600 metros, reunindo as inscrições de Galanteio, Viejo Lindo, Fox Simon, Zarga, Guaruman e Mister Eco.

INFORMES

Apresentamos aos leitores, linhas abaixo, os nossos costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª feira, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — (Reservado à aprendizes) — 900 metros — As 13.30 horas.

(1) Gangorra, W. P. Far. 51 2
 (2) Invertina, J. Paulin. 53 5
 (3) Zenith, J. M. Amor. 51 7
 (4) Leviano, G. Santos. 46 3
 (5) Alamo, C. Aurung. 53 6
 (6) Javandi, G. B. Sousa 54 4

(7) Convecida, Fra. Jr. 51 1
 Gangorra, cuja última apresentação foi satisfatória, parece-nos a forte e, em condições normais, acreditamos que leve a melhor, pois a companhia é favorável. Leviano, que vai leve, e Zenith, que volta bem, são os melhores a seguir.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Alcatraz, J. Santos. 51 1
 (2) Silada, J. M. Caval. 51 2
 (3) D. Funfas, B. Gomes 52 6
 (4) Don Fernin, R. Pen. 50 7
 (5) Vencedor, A. Silva. 51 4
 (6) Society, G. Maidana 56 3

(7) Eleitor, L. Acuña. 56 7
 Don Fernin, apesar de prejudicado, venceu com autoridade em sua mais recente apresentação. Continua em grande forma, razão pela qual acreditamos em nova vitória. A dúpla pode ser a 34, com Society, ou mesmo a 33, com seu companheiro Vencedor, que vem de vitória.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14.30 horas.

(1) Coco, R. Penido. 53 7
 (2) Igno, B. Gomes. 55 6
 (3) Acrilim, G. Santos. 49 5
 (4) Miruna, O. Moura. 54 1
 (5) Bulicosa, W. P. Far. 52 4

(6) Alcatraz, J. Santos. 51 1
 (7) Silada, J. M. Caval. 51 2
 (8) D. Funfas, B. Gomes 52 6
 (9) Don Fernin, R. Pen. 50 7
 (10) Vencedor, A. Silva. 51 4
 (11) Society, G. Maidana 56 3
 (12) Eleitor, L. Acuña. 56 7

Alcatraz, cujo último desempenho foi muito bom, parece-nos a forte e, em condições normais, acreditamos que leve a melhor, pois a companhia é favorável. Igno, que vai leve, e Zenith, que volta bem, são os melhores a seguir.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15.30 horas.

(1) Alcatraz, J. Santos. 51 1
 (2) Silada, J. M. Caval. 51 2
 (3) D. Funfas, B. Gomes 52 6
 (4) Don Fernin, R. Pen. 50 7
 (5) Vencedor, A. Silva. 51 4
 (6) Society, G. Maidana 56 3
 (7) Eleitor, L. Acuña. 56 7

(1) Panchito, C. Nappi ... 20
 (2) Carioa, E. Andreini ... 20
 (3) Tanger, J. Lorenzi ... 20
 (4) Plaga, P. Santoni ... 40
 (5) Diaou, E. Alves ... 20
 (6) Panchito, A. Luis ... 60
 (7) Tentação, J. Ambrosio ... 20
 (8) Marlene, R. Gastaldini ... 20
 (9) Panchito, bem colocado no pareo, tem boas possibilidades de vitória. Trotador, saindo na raia, constitui o mais direto adversário daquele nosso favorito. Panchito e Tentação são concorrentes de certo respeito.

4.º PAREO — A's 14.30 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Paulistinha, O. Silva ... 40
 (2) Casosado, J. Lyon ... 60
 (3) Defiance, G. Toselli ... 20
 (4) Agateiro, A. Carpinelli ... 20
 (5) Rota, J. M. dos Anjos ... 40
 (6) Swane, G. Citti ... 40
 (7) Donna, G. Flach ... 40
 (8) Belina, L. Macarini ... 20
 (9) Baio de Sol, J. Furtado ... 40

Paulistinha, Defiance e Royal são os grandes nomes da carreira, não sendo fácil a escolha do mais provável ganhador. Por palpite, nossa fórmula está assim formada: Paulistinha-Royal.

5.º PAREO — A's 15.00 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Beverly Hills, V. Papaleo ... 20
 (2) Macapá, C. Lemoine ... 20
 (3) Sunny, J. Pereira ... 60
 (4) Michigan, G. Flach ... 40

Beverly Hills, V. Papaleo e Macapá são os maiores nomes com relação à dúpla. Sunny e Michigan não podem ficar de todo desprezados.

6.º PAREO — A's 15.30 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Colorado, R. Gastaldini ... 40
 (2) Philadelphia, J. Fer. ... 60
 (3) Georgia, J. Lyon ... 20
 (4) Short Sleep, G. Flach ... 60
 (5) Lorna Doone, E. And. ... 60
 (6) Austin, L. Rotta ... 40
 (7) Meta Lisa, L. Macarini ... 40
 (8) Minuano, A. Manzione ... 20
 (9) Lunera, A. Arcamulla ... 20
 (10) Iowa, P. Santoni ... 40

Georgia-Colorado, ou em ordem inversa: as formulas mais viáveis. Lorna Doone, a despeito do "handicap" está bem colocada na carreira e conta mesmo com possibilidades de vitória. Minuano não pode ficar à margem das cogitações.

7.º PAREO — A's 16.00 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Early Brother, A. Man. ... 40
 (2) Nina, E. Andreini ... 60
 (3) Disappointment, J. M. ... 40
 (4) Kentucky, J. Torres ... 40
 (5) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (6) Valdeia, A. Luis ... 40
 (7) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (8) Luli, G. Citti ... 40

Early Brother, A. Man. e Nina, E. Andreini são os maiores nomes com relação à dúpla. Disappointment, J. M. e Kentucky, J. Torres não podem ficar de todo desprezados.

8.º PAREO — A's 17.00 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

9.º PAREO — A's 17.30 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

10.º PAREO — A's 18.00 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

11.º PAREO — A's 18.30 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

12.º PAREO — A's 19.00 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

13.º PAREO — A's 19.30 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

14.º PAREO — A's 20.00 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

15.º PAREO — A's 20.30 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

16.º PAREO — A's 21.00 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

17.º PAREO — A's 21.30 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

18.º PAREO — A's 22.00 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

19.º PAREO — A's 22.30 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

Plautim, C. S. Nappi e Early Brother, A. Man. são os maiores nomes com relação à dúpla. Nina, E. Andreini e Disappointment, J. M. não podem ficar de todo desprezados.

20.º PAREO — A's 23.00 horas — Distância 1.350 metros.
 (1) Plautim, C. S. Nappi ... 40
 (2) Early Brother, A. Man. ... 40
 (3) Nina, E. Andreini ... 60
 (4) Disappointment, J. M. ... 40
 (5) Kentucky, J. Torres ... 40
 (6) Molly Maguire, C. M. F. ... 40
 (7) Valdeia, A. Luis ... 40
 (8) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
 (9) Luli, G. Citti ... 40

LOTERIA FEDERAL

3

Mihões de Cruzeiros

SABADO

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Inaugurou o ministro do Trabalho em Santos a nova sede do Sindicato dos Estivadores

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Esteve hoje nesta cidade, conforme antecipamos, o sr. Napoleão Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, que veio a convite do Sindicato dos Estivadores, para presidir a inauguração da nova sede dessa associação de classe, luxuosamente instalada à rua Eduardo Ferreira, 70. O titular da pasta do Trabalho, que veio acompanhado de dois oficiais de gabinete, chegou ao local às 11 horas, ali sendo esperado por autoridades civis e militares, representantes de repartições do seu Ministério, diretores de todos os sindicatos locais e grande número de trabalhadores que lhe promoveram festiva recepção.

A cerimônia inaugural revestiu-se de simplicidade, tendo apenas pronunciado algumas palavras o presidente do sindicato, sr. Manuel Cabeças, e o ministro do Trabalho. Procedeu a benção das magníficas instalações de Idílio José Soares, bispo diocesano.

No Roof Belmar foi oferecido um almoço ao ministro em caráter íntimo, não tendo havido discursos. O sr. Napoleão Alencastro Guimarães seguiu após o almoço para São Paulo, regressando à tarde para assistir a um coquetel oferecido pelo Jockey Club de São Vicente.

As 21 horas, o sr. ex. presidiu uma cerimônia na sede do Sindicato dos Estivadores, em homenagem às classes armadas, durante a qual foram inaugurados, na sala das reuniões de diretoria, os retratos de Tamandaré e Caxias, tendo feito uso da palavra entre outros oradores os srs. Manuel Cabeças, presidente do Sindicato dos Estivadores; Ricardo Perez, presidente do Sindicato dos Empregados em Administração de Comércio de Café; João Gonçalves Neto, pelos demais sindicatos de trabalhadores.

O ministro do Trabalho falou por último, congratulando-se com o Sindicato dos Estivadores pela inauguração de sua nova, luxuosa e confortável sede, elogiando a

ação desses trabalhadores portuários que contribuem para o progresso de São Paulo e do Brasil. Por iniciativa de um grupo de associados, foi prestada uma homenagem de surpresa ao presidente do sindicato, sr. Manuel Cabeças, fazendo inaugurar o seu retrato na sala de reuniões de diretoria.

Comemorando o dia da Cidade de Santos, realizaram-se hoje numerosas cerimônias. As 9 horas realizou-se missa solene na catedral celebrada por d. Idílio José Soares, bispo diocesano, e mandado rezar pela Prefeitura.

As 10 horas o prefeito municipal, dr. Antonio Feliciano, mandou colocar uma coroa de flores na base do monumento a Braz Cubas, fundador da cidade.

As 11 horas, na praça Mauá, foi, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Geografia e sugestão do Conselho Municipal de Turismo, plantada uma árvore de "Pau Brasil", falanda nessa ocasião o sr. Agenor Costa Magalhães, presidente daquela sociedade, e o prefeito municipal.

Efetuiu-se às 13 horas a inauguração da Colônia de Férias "Francisco Sá", do Sindicato de Jornalistas Profissionais, à rua Almirante Cochrane, 9, tendo feito uso da palavra os srs. Vandick de Freitas, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Antonio Guegna, pela Delegacia de Santos do mesmo sindicato; Freitas Nobre, pela Federação dos Sindicatos de Jornalistas do Brasil; João Batista Sá, pelos jornalistas de Campinas; Neide Sá, pela família do saudoso jornalista Francisco Sá, cuja memória foi perpetuada dando-se-lhe o nome à colônia, Bento Gomes Vieira, em nome do prefeito municipal de Santos.

SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL
 As 15 horas, a Câmara Municipal realizou a sua primeira sessão ordinária, para eleição da respectiva mesa, verificando-se os seguintes resultados:

Presidente, João Carlos de Azevedo (PSB), 15 votos; Pedro de Castro Rocha (UDN), 11; Francisco Mendes e Silvio Fernandes Lopes, 1 voto cada um.

Vice-presidente, Remo Petrach (PSB), 17; Manuel Paulino (PSB), 10; Florival Barleta, 2 votos.

Lo secretário, Francisco Mendes (PTB), 18; Cintra Batista (PTB), 9; Valdemar Nogueira (PTB), 1 voto.

2.º secretário, Domingos Fuschini (PSD), 15; Lucio da Silva Graça (PDC), 11; Benedito Neves Goes, Walter Roux Paulino e Albino de Oliveira, 1 voto cada um.

Ficou, portanto, assim constituída a mesa da Câmara Municipal de Santos, para o exercício de 1955: presidente, dr. João Carlos de Azevedo; vice-presidente, Remo Petrach; 1.º secretário, Francisco Mendes; 2.º secretário, prof. Domingos Fuschini.

FUNCIONÁRIO POLICIAL ATROPELADO E MORTO
 Ocorreu na madrugada de hoje, na avenida Conselheiro Neblinas, esquina da rua República Argentina, em frente ao edifício da delegacia auxiliar de polícia, um fato contristador. Quando saía daquela repartição policial, o funcionário da Polícia Marítima Filemon Jacomo de Araújo, muito conhecido e estimado nesta cidade, foi apanhado pelo caminhão de chapa 13-46-47, da Empresa Distribuidora de Leite Lecco, que trafegava em desabalada

ro de Assunção. Farda: ouro, mangas ouro e preto em listras horizontais. Tratador: J. B. Criador: Antonio Alvaro de Assunção.

Oleia, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Seventh Wonder e Tetragono. Proprietário: Stud Bela Esperança. Farda: Laranja, cruz de Santo André e boné verde. Tratador: A. Fabri. Criador: José Paulino Nogueira.

Kaliá, feminino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Walter Street e Zuzra. Proprietário: Stud Verde e Preto. Farda: Verde e preto em listras horizontais, mangas e boné vermelhos. Tratador: P. Gussio Filho. Criador: Erasmo Assunção.

Piquira, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Heron e Guapi. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Farda: ouro e costuras azuis. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Cândido G. de Paula Machado.

Felura, feminino, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Saverna e Burguena. Proprietário: Cid Leal de Oliveira Mendes e José Camillo. Farda: Branco, mangas branco, verm. e preto em listras verde e b. preto. — Tratador: S. Biscala. Criador: Fazenda São João e Graça.

Rodent, masculino, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Gelson e Roedora. Proprietário: Stud Verde e Preto. Farda: Verde e preto em listras horizontais, mangas e boné vermelhos. Tratador: P. Gussio Filho. Criador: Paulo Martins da Silva.

Sustado o pagamento do premio ganho por Aphrodite
 Segundo os jornais cariocas, a Comissão de Corridos do Jockey Club Brasileiro mandou pagar os premios das corridas dos dias 15 e 16 do corrente, com exceção do 5.º pareo da primeira reunião, justamente a prova vencida pela potranca Aphrodite.

Como noticiamos, revelou presença de alcalóides a análise da urina daquela potranca, tanto assim que já foi notificado o treinador Guilherme Santana para designar um químico de sua confiança para os exames da contraprova.

Nafé, do sr. Angelo Evangelista, Farda: Verde e cruz vermelha. Tratador: S. Garcia. Chou, do Haras São Bernardo S. A.

Dr. Uzeda Moreira
 Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
 Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
 RUA LIBERIO BADARÓ, 452
 Telefone: 32-3425
 Telefone reside em: 51-4055

Dr. Uzeda Moreira
 Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
 Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
 RUA LIBERIO BADARÓ, 452
 Telefone: 32-3425
 Telefone reside em: 51-4055

Dr. Uzeda Moreira
 Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
 Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
 RUA LIBERIO BADARÓ, 452
 Telefone: 32-3425
 Telefone reside em: 51-4055

Dr. Uzeda Moreira
 Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
 Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
 RUA LIBERIO BADARÓ, 452
 Telefone: 32-3425
 Telefone reside em: 51-4055

SERTÃOZINHO

CINEMA

PROCLAMAÇÃO
DE HOJE

MARABA — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 13,30 horas.

Rita — Um Lar em Rebelião — Com Marjorie Main — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 14 horas.

Rita — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 14 horas.

NORMANDIE — Amor de Outono — Com Edwige Fenech — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 14,30 horas.

REPUBLICA — Demétrios, e o Gladiador. Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — Demétrios, e o Gladiador — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

REGENCIA — Demétrios, e o Gladiador. CINEMASCOPE — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

MONARK — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 14 horas.

PHENIX — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 13,30, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — PROSSERQUE FECHADO DEVIDO O INCENDIO QUE TEVE LUGAR NO INTERIOR DA SALA DE EXIBIÇÃO

TROPICAL — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Miúna Esposa e a Outra — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 19 hs.

GLORIA — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Brinquedo Proibido — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Trailcoira — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Alma de Pecadora — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Sirocco — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

ICARAI — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Vingança Brutal — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — O Manto da Soledade — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

STA. HELENA — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — Naufragos do Deserto — Cine Not. — Nacional — Desde 9,15 horas.

PEDRO II — Jornada Sangrenta — Com Joan Evans — A Volta dos Irmãos Corcos — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde 9 horas.

ROXY — A Dama de Preto — Com Gene Evans — Enredo Sinistro — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — A Carga dos Lanceiros — Com Paulette Goddard — A Mela Noite de Amor — C. Not. Nac. As 19 horas.

S. JORGE — Dois Heróis na Ofensiva — Com Tom Ewell — O Príncipe de Bagdá — Var. da Têla — Nacional — As 19 horas.

IBIS — Casanova Junior — Com Gary Cooper — Levante dos Apaches — Esp. em Marcha — Nac. — As 19 horas.

SAVOY — Da Terra Nascem o Odio — Nacional com Edda Perl — Vendedora de Fantasia — As 19 horas.

OBERDAN — O Amanhã é Eterno — Com Gene Terney — O Tesouro da Califórnia — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Homem da Calcinha — Com Totó — Dois Calpitas em Paris — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

S. LUIZ — Prisioneiro na Mongolia — Com Don Taylor — A Vendedora de Fantasia — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Água Raso) — Cinco Pobres Num Automóvel — Aldo Fabrizi — A Família do Barão — J. Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Fúria Perversa — Com Richard Denning — Fugitivos da Guilhotina — J. Nacional — As 19,15 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — Caminhos da Noite — Com Peter Adams — Jornal Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Cidade Sem Lei — Com Errol Flynn — Intrigas em Paris — Proib. 10 anos — J. Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Ratos do Deserto — Com James Mason — A Noiva de Papai — J. Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — A Um Passo do Fim — J. Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Megamão — Com Clark Gable — Produção da Metro — Jornal Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Grilo no Pantano — Com Jean Peters — O Preço da Esperança — J. Nacional — As 18,45 hs.

CATUMBI — Viver e Lutar — Com Rita Moreno — Pirata da Perna de Pau — J. Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — México de Meus Amores — Com Pier Angeli — Dama Por Uma Noite — J. Nac. As 19,45 horas.

SASH — A Rua do Delírio Verde — Com Lana Turner — Noticiário da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

IP-PALACIO — Seu Nome Sua Honra — Com Robert Taylor — Romance Carlioca — J. Nacional — As 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — La parte — Novo e variado programa além de Piolin e Pinatti — 2.a parte: A comédia DOU-TOR POR ACASO — De A. Pinto — As 20,30 horas.

METRO

11,20-13,30-15,40-17,50
20 e 22,10 horas
RIO GOIAS (LEBLIN) (IAPURA)
13,30-15,40-17,50-20 e 22,10 hs

Um brinde ao amor e à alegria de viver!

O PRINCEPE ESTUDANTE

THE STUDENT PRINCE

EM FASCINANTE COLORIDO

CINEMASCOPE

COM SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

ANN BLYTH-EDMUND PURDOM
JOHN ERICSON-LOUIS CALHORN
EDMUND CHERN

S. Z. "COOLIES" SNAIL - BETTA ST. JOHN - DON WILLIAMS

E A VOZ DE MARIO LANZA

CINEMA

"UM DEMONIO DE MULHER"

"Um Demônio de Mulher" é uma comédia original, sobre a curiosa mania de uma jovem, que a todo custo quer ver seu nome celebre e encerra, também, uma deliciosa sátira aos recursos da moderna propaganda. O tipo alado e incoerente da protagonista, que mais sonhava com a fama e a celebridade do que viver com os pés no chão, teve em Judy Holiday uma intérprete ideal, que lhe deu a espontaneidade e a força de convicção indispensáveis ao bom êxito do papel. A heroína de "Nascida Ontem" reaparece encarnando uma personagem que não fica muito longe, na sua característica pitoresca, daquela saborosa joiosa que injunzou a vida de Broadway Crawford naquele filme.

O assunto é muito bom, embora pudesse ser melhor aproveitado. Não que tivesse sido desperdiçado, mas porque dele ainda poderia ser extraído um material mais completo, seja aprofundando mais o estudo da protagonista como acentuando o sentido satírico da ideia central, de pôr em ridículo certos excessos da propaganda. Mesmo como foi feito, porém, o filme agrada, pois contém elementos de bastante interesse, seja na comédia, tanto de situações como de diálogos, como no desenvolvimento da trama e na composição dos tipos humanos que nela intervêm.

O sentido sofisticado da comédia não a aproxima do grande público, que muitas vezes deixa passar sem maiores atenções algumas maiores alegrias concebidas, para se concentrar apenas na trama episódica. Mas as situações engraçadas, embora não tanto numerosas, são, no entanto, ricas de sugestão humorística, satisfazendo razoavelmente o espectador comum. O roteiro é dos melhores, entrosando com muito bom gosto e vivacidade a sucessão de cenas da narrativa e enriquecendo-a de motivos interessantes. E a inclusão das cenas dos bastidores da televisão também contribui para acentuar esse interesse.

Judy Holiday tem um papel adequado ao seu tipo, dele tirando o melhor partido possível, seja como comediante meio amaldiçoado, vivendo mais nas nuvens que na terra, ou impressionando de forma mais dramática, quando reja o discurso entre o pessoal da aviação. Jack Lemmon estreia auspiciosamente, compondo um tipo interessante e simples, mas plenamente convincente. Peter Lawford, mais amadurecido que na série de "Lassie" e das comédias da Metro, faz o vilão e também agrada. Os demais, sem muitas oportunidades.

É uma comédia inteligente e bem feita, que vale a pena ver.

WALTER ROCHA



"O Príncipe Estudante" no Metro — Uma nova versão da maravilhosa opereta de Sigmund Romberg, "O Príncipe Estudante", foi realizada pela Metro, em Anco-encor e em Cinemascope e som estereofônico Perspecta, tendo como protagonista Edmund Purdom e Ann Blyth, secundados por Louis Calhern, John Ericson e outros. A voz de Mario Lanza é outro dos atrativos do filme, que ouviremos pela boca de Edmund Purdom. Este é o novo cartaz do Metro, Rio, Goiás, Leblin e Iapura.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD — Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE — Av. Washington Luis, 4836

BOITE OASIS — Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE — Rua Freitas, 372

FAZENDA — Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE — Rua Bento Freitas, 46

CLUBE DOS 500 — Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)

CHEZ-ARMANDO — Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO — Rua Epitacio Pessoa, 155

DINO — Av. Brig. Luiz Antonio, 319

IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES — Rua Dom José de Barros, 71

CAVERNA AMERICANA — Rua 24 de Maio, 109

BOLOGNA — Rua Anhangabaú, 86

JARDIM DE INVERNO FASANO — Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar

BAR E RESTAURANTE LEAO — Av. São João, 284

CAPTAIN'S BAR — Av. Duque de Caxias 525

BEGUIN — Rua Santa Isabel, 83

CLUB FRANCIS — Largo do Arouche, 224 — sobrelaje.

OUÇA E VEJA

BOM DIA. Ontem, quando desceu o crepúsculo, fomos entre-
vistar esse encanto que se chama Maria Fernanda. Graça feita
mulher; e vídeo só lucraria se a contratassem. Mistio de cultura e
flora, completa o todo a que chamamos beleza. Não quis nos
dizer ainda, qual o vídeo em que irá trabalhar. Estava cansada
ainda da viagem, pois tinha chegado há pouco de Ponta Del Este.
Contou-nos essa figurinha delicada uma porção de coisas interes-
santes de lá, que aliás ultrapassam a nossa seleção; cabe ao Oscar e
ao Valtor publicá-las. Voltando à Maria Fernanda, só teremos
elogios à T. V. que leve a efeito o contrato com essa culta e bela
artista.

MICRO-NOTAS
Uma notícia para todos os
amigos. José Roy, o fabuloso
compositor paulista, é o repre-
sente da nova casa editorial
de música da trepidante cidade
de São Paulo, a Euterpe, que tem
como fto exminalhar os tubarões
da música popular em S. Paulo.



seniente da nova casa editorial
de música da trepidante cidade
de São Paulo, a Euterpe, que tem
como fto exminalhar os tubarões
da música popular em S. Paulo.

SUCESSOS DA EUTERPE

Marchas
1 — A Vida Começa aos Qua-
renta — A. Moretti.
2 — Maria Escandalosa —
Black-Out.
3 — Pé de Pobre — Elza La-
ranjeira.
4 — Zum-zum-bababé — Risa-
dinha.
5 — Al, Pepe, Toureiro — Wil-
son Roberto.

Marchas
1 — Numa Mais — Gilberto
Alves.
2 — Não vai embora não
amor — Elza Laranjeira.
3 — Não vou chorar — Mo-
retti.
4 — O que eu passei — Risa-
dinha.
5 — Casinha pequenina —
Wilson Roberto.

PROGRAMA TV
TV-3
18,00 — Cine Troll
18,30 — Veja como se cozinha.
19,00 — Clume
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,45 — Fabulas Animadas
20,10 — Alô, Docu!a!
20,35 — Música e Fantasia
21,10 — Mappin Movietone
21,20 — Tele-lesões Lutz Fer-
nando
21,50 — Imagens do Dia

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e
Reparadora
Praça da República, 54 —
Apartamento 92 — 9.º
andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

MUSICA
AUDIÇÃO DE PIANO — Terá lugar
amanhã, às 20,30 horas, na Sala
de Concertos Schwartzmann, uma
audição de piano de alunos da prof.
Maria Brígida.

Entre os vários números do pro-
grama consta a execução do "Tema
de Concerto", de Grieg e o "Concer-
to n.º 1", de Tchaikowsky, ambos a
cargo de Carlos da Silva. Fi-
nal do nosso antigo companheiro de
trabalho Evaristo Gomes da Silva.

CONCERTO DE DISCOS — Real-
iza-se hoje, às 21 horas, na Discoteca
Municipal, um concerto de discos, com
entrada gratuita.

**CONCURSO DE SOLISTAS E RE-
CITALISTAS** — Estão abertas as in-
scrições para a apresentação dos so-
listas e recitalistas durante o 1.º se-
mestre do corrente ano.

Os pedidos de inscrição deverão ser
dirigidos por escrito ao diretor do
Departamento Municipal de Cultura,
à Praça da Sé, 322, 5.º andar, até o
dia 21 de corrente.

Não haverá limite de idade nem
obrigatoriedade de nacionalidade bra-
sileira.

Comedia
Oscar Nimitzovitch

A ESTREIA (OFICIAL)...

"UMA PULGA ATRÁS DA ORELHA"

Acontece hoje uma estreia no Teatro Maria Della Costa —
estrela oficial. Para a cena irá uma comédia do mestre francês do
"vaudeville", o moco Feytaud, "Uma Pulga Atrás da Orelha".
Direção de Gianni Ratto, o original, contum, manterá o "lufa-
lufa" de espectadores ao teatrinho da Rua Paim. Principalmente por-
que o escritor de França, que se especializara em comédias no es-
tílo, tem no Brasil o seu público. Espectadores e reconhecem hoje
— vive como na sua época — como um dos maiores teatrólogos já
surgidos, na simplicidade, na Paris dois mil...

Elenco permanente do Teatro Maria Della Costa, guarda-roupa,
cenário, que não podemos dizer: de quem sejam (por lapso ou falta
de publicidade), tudo, parece, se forma adequadamente para uma
apresentação discreta...

NOTAS & NOVIDADES
JAIME BARCELOS VAI...
... novamente para o Rio de
Janeiro. Ver a polvilha So-
nia Greis — e conhecer as no-
vidades que andam poluindo
a cidade (feiz dos cariocas.
Segue amanhã — "Se Deus
quiser!"

ANTUNES FILHO RESOLVE...
... voltar ao teatro. E já pen-
sa, e já tem na cabeça... origi-
nais franceses, americanos, in-
clusive Italianos. Confessa num
riso: — "Vou a fazer teatro,

como promet. em 55... Tal-
vez a sorte seja melhor... e
os dias idem..."

ACONTECEU UMA...
... festazinha comemorativa: a
inauguração do novo aparta-
mento de Egidio Edo (ator) e
Gleide Moraes (atriz). Gente
presente: Cotrim, o sorriso de
Gerusa, Rachael Forner, Vir-
toso Augusto, Vani, Guarani, Edu
Galio, vários outros... Maria
Silveira surgiu no final. E no
final dançou...? E! halleluia.

TEO BRAGA TERMINA...
... esta semana (domingo) os
seus espetáculos no "Alumínio".
Vai dar uma voltinha e Santos
com seu conjunto para uma
série de apresentações de "Tem
Nêgo Bebo Ai", no Clube Por-
tuguês. Estrela na cidade dos
santistas no dia 6...

BILLORE, EMPRESARIO...
... de "Alumínio", comenta
com o cronista: — "Ainda não
recebi nenhuma ordem oficial
para passar o teatrinho para
posse de Ralfeld. Continuo
aguardando".

MARIA FERNANDA...
... (atriz de cinema, teatro...) —
encontrada numa noite. E num
noite conta que vai estre-
lar "Senhora", de José de
Alencar, para a Cinematografi-
ca Multilíngua. Ela voltou mo-
rena de Ponta Del Este, onde
foi uma das atrações (princi-
palmente pelos comentários sur-
tidos: amores com Walter Pi-
gossi?)

SAO SEIS AS CANDIDATAS...
... no título de "Rainha do
Balle das Atrizes", comenta a
publicidade. Seis disputarão o ce-
tro de rainha num baile que su-
cederá no dia 17 de fevereiro
no Odeon. As candidatas: Lane
Silva, do Pavilhão Ilendo, e da
Radio America; Daisy de Souza,
da Radio Tupi; Dania Castilho,
da Radio Nacional; Manon Go-
doli, do "boite" Lord, e Raimun-
da Taborda e Maria Reali, do

**TEATRO BRASILEIRO DE
COMEDIA** — (Rua Major
Dias) — "Assassinato a do-
micílio" — Pelo elenco per-
manente — Direção de Adol-
fo Cell — As 21 horas.

**TEATRO MARIA DELLA
COSTA** — (Rua Paim) —
"Uma pulga atrás da ore-
lha" — Pelo elenco do Te-
atro Popular de Arte — Di-
reção de Gianni Ratto —
As 21 horas.

TEATRO INTIMO NICITE
BRUNO — (Rua Vitoria) —
"São Paulo da garoa" —
com Elvira Paçá — As 20
e 22 horas.

TEATRO SANTANA —
(Rua 24 de Maio) — "Os
Inocentes" — William Ar-
chibald — Pela Compa-
nhia Dalcina e Odilon —
As 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO —
(Praça da Bandeira) —
"Um nêgo bebo ai" — Pela
Companhia de Teo Braga —
As 20 e 22 horas.

**TEATRO LEOPOLDO
FROES** — (Rua General Jar-
dim) — "Esquina Perigosa"
— De Priestley — Pelo Te-
atro de Amadores de Per-
nambuco — As 21 horas.

Teatro se faz com es-
forço e abnegação. Por isso
merece respeito e compreen-
são.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor — Para-
mount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Co-
lumbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Um Demônio de Mulher — Columbia
— J. Têla. 35x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Somos Todos Inquilinos — Aldo Fabrizi — Aurea
Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Lembra-te de Viver — Libertad Lamarque
— Pelmex — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Tigre Branco — Paramount — F. Jor-
nal — 397x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ROSARIO — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Colum-
bia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Lembra-te de Viver — Pelmex — J. Têla,
54x52 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Emboscada Sangrenta — Proib. 10 anos —
Barca do Jogo — Dragão Negro — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Co-
lumbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor — Para-
mount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Ani-
versario de Rusty — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Somos Todos Inquilinos — Aldo Fabrizi —
Not. Semana, 54x52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor — Pa-
ramount — J. Têla, 54x50 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Tigre Sagra-
do — J. Têla, 54x50 — Desde 13,30 horas.

LIBERDADE — Um Demônio de Mulher — Columbia — Res.
Semana, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Alma
Intrepida — Proib. 10 anos — As 18,35 horas.

ST. CECILIA — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor —
Paramount — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Um Demônio de Mulher — Falcão Dourado —
Proib. 10 anos — As 19 horas.

UNIVERSO — Somos Todos Inquilinos — Aldo Fabrizi —
Hawna — Esp. Têla, 54x51 — As 13,50 e 18,50 horas.

PIRATININGA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Os Glo-
brotters — As 18,30 horas.

CLIMAX — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor — Para-
mount — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Colum-
bia — As 19,20 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinfl

Em expressiva solenidade empossou-se a nova diretoria do Centro das Industrias

Importante discurso proferiu o presidente reeleito, sr. Antonio Devisate — Reclama diretrizes definidas de caráter econômico e financeiro — Papel da industrialização na economia nacional — Palavras do governador Garcez

Realizou-se ontem, às 17 horas, no auditório do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80 — 2.º andar, a solenidade de posse da nova diretoria do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, eleita para o biênio 1955-56, que foi presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez tomando assento à mesa ainda a sr. dona Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez e o sr. ministro Alencastro Guimarães, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio; gal. Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar do Centro; comandante Bulcão Viana, capitão dos portos de Santos; comandante Elcio Auler, presidente da Comissão de Compras da Marinha de Guerra em São Paulo; Edgard Batista Pereira, secretário da Justiça; vereador Heitor Flori, representando a Câmara Municipal; Henrique Pegado, presidente do Instituto de Engenharia e magnífico reitor da Universidade Mackenzie; Romeu Pires Ferreira, delegado fiscal em São Paulo, representante do ato de ministro da Fazenda; João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Antonio Devisate, presidente reeleito do CIESP; Armando de Arruda Pereira, primeiro vice-presidente da mesma entidade; Humberto Reis Costa, representante da Confederação Nacional da Industria; Príncipe Gianfranco Aliberti di Monteleone, deputado brasileiro Machado Neto; deputado Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; Durval Accioly, representante a FARESP; José Velasquez Vargas, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo; Fabio Prado, presidente do Jockey Club de São Paulo; Luis Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Maurice Wechs, conselheiro da Belga em São Paulo; Antonio Carlos Cardoso, presidente do Conselho Estadual de Energia Elétrica; outras altas personalidades, além das direções incorporadas da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, representantes da imprensa e autoridades civis e militares do Estado.

SESSÃO SOLENE
O sr. Antonio Devisate, abriu os trabalhos da sessão, convidou o governador Lucas Nogueira Garcez a assumir a presidência da mesa. O chefe do Executivo paulista, assumindo a presidência, pediu que o primeiro secretário do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, sr. Manoel Garcia Filho, lesse a lista dos diretores eleitos e que no ato seriam empossados em seus respectivos cargos na diretoria executiva, conselho fiscal, diretoria e conselho consultivo, o que foi feito.

A PALAVRA DO PRESIDENTE ANTONIO DEVISATE
Depois de declarar empossados os novos membros da diretoria do CIESP, o governador Lucas Nogueira Garcez deu a palavra ao sr. Antonio Devisate, presidente reeleito do Centro das Industrias, que proferiu o seguinte discurso: "Meus senhores: "Reconduzidos, pela decisão da nossa classe, à direção suprema do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, desejamos, primeira-

mente, agradecer à Industria paulista mais essa demonstração de confiança em nossa atuação e assegurar-lhe que, em tudo que de nós depender, não faltaremos com a dedicação e o desejo extremo de servir e ser útil à comunidade fabril que nos elegu.

Somos uma equipe de homens de boa vontade, desin-

teressados, ligados a pela preocupação do bem publico e pelo nobre proposito de engrandecer a classe a que nos honramos de pertencer.

Nossa indicação à presidência da entidade civil mais elevada da Industria paulista, é menos uma homenagem à nossa pessoa, do que ao grupo de companheiros admiráveis que nos cercam.

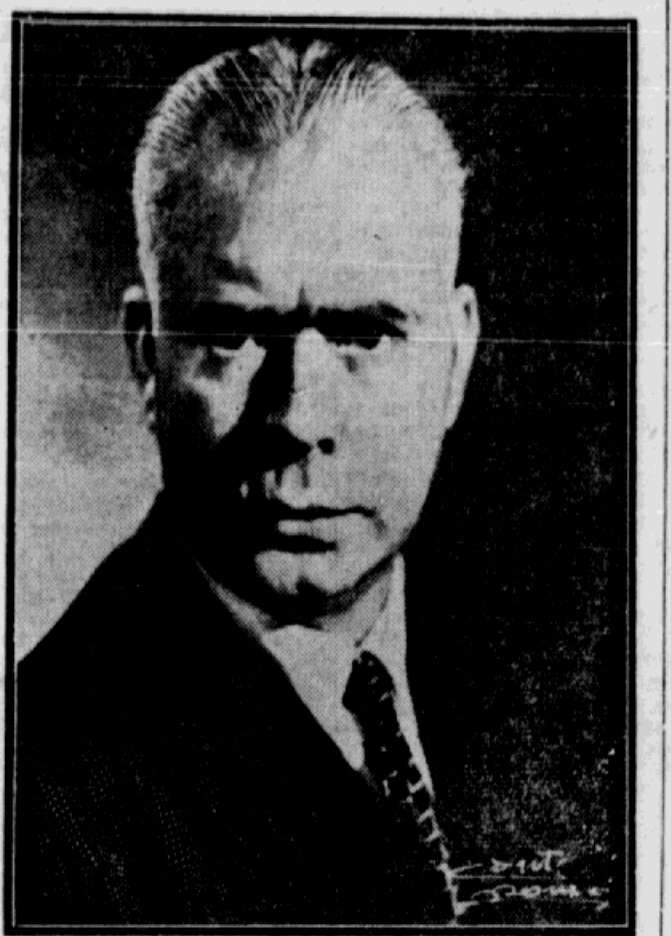
Eles constituem, pelos seus conhecimentos técnicos e espírito publico, uma pleiade de homens de escol, verdadeiros líderes, nos quais a industria pode confiar.

Não reclamamos a tarefa que nos cumpre executar, porque conhecemos a capacidade daqueles que nos vão ajudar, muitos já experimentados no trato dos problemas que nos são comuns, outros, eleitos há dias para a nossa entidade, trazendo para esta instituição o sangue novo indispensável à renovação de valores dos quadros dirigentes da nossa classe.

Desejamos consignar nossos sinceros agradecimentos aos que deixaram de pertencer à nova diretoria, pelos relevantes serviços prestados, (Conclui na 2.ª pag.)

Não haverá solenidades na transmissão da Prefeitura

Ainda durante a entrevista de ontem, aos jornalistas do seu gabinete, o sr. Janio Quadros, em resposta a uma pergunta, declarou ter a impressão de que não haverá, sábado proximo, cerimonia de transmissão do cargo de prefeito, uma vez que a Camara já terá recebido as cartas de renuncia do prefeito e do vice-prefeito. De acordo com a Lei Organica dos Municipios e em vista da renuncia de ambos, o presidente do Legislativo paulistano é automaticamente o prefeito, de São Paulo, "não havendo necessidade de cerimonia de transmissão de cargo".



"O mago de Napoli"

EM S. PAULO O "MAGO DE NAPOLES"

PERMANECERA' VINTE DIAS NA PAULICÉIA A DISCUTIDA PERSONALIDADE ITALIANA

Entrevista coletiva à imprensa — Pretende efetuar vários trabalhos demonstrativos antes de deixar São Paulo

Desde anteontem encontra-se entre nós o sr. Achilles D'Angelo, mais conhecido na Italia por "O Mago de Napoli". Viando a bordo do vapor "Giulio Cesare", veio o sr. Achilles D'Angelo a São Paulo acompanhado do jornalista Alberto Libonati, representante da Radio-Televisione de Roma. As 17 horas de ontem, no "hall" do Claridge Hotel concedeu o sr. Achilles D'Angelo entrevista coletiva à imprensa e ao rádio boletimistas, a qual foi por demais concorrida, dada a notoriedade de que vem precedido o personagem italiano.

PRAZER EM VISITAR A PAULICÉIA

Em suas primeiras palavras, disse o sr. Achilles D'Angelo: — "Há muitos anos aguardava por esta oportunidade de visitar São Paulo. Após haver conhecido outros países, acho-me agora nesta cidade que se pode comparar às maiores capitais do mundo. Aqui, com o objetivo exclusivo de me dedicar à tarefa de promover curas, exatamente de órgãos paralisados. Era esse meu alvo, que ora, felizmente, se realiza. E para mim é motivo de maior júbilo chegar exatamente às terras de Piratininga na ocasião em que se comemorava o fim de festejos do IV Centenario. Sou, verdadeiramente, um entusiasta desta noite e hospitaleira cidade.

REPOUSO E PROCURA

Proseguindo declara o sr. Achilles D'Angelo: — "Esperava consagrar três dias ao repouso. Não obstante, apenas chegado, já recebi cerca de 300 telefonemas, de pessoas interessadas em meu método terapêutico. Evidentemente, nem todos aqueles que me procuram estão em condições de pagar honorários. Todavia, às pessoas pobres, por questão de senso de humanidade, procurarei amenizar os seus sofrimentos. Arriscarei praticar no Brasil aquelas mesmas curas que médicos na Europa consideraram impossíveis. E minha especialidade: olhos, ouvidos, garganta e coração, além da paralisia, em suas varias formas, e concomitantemente, enfermidades psíquico-nervosas".

VIAGEM SIGILOSA

Adiante disse o sr. Achilles D'Angelo ter vindo ao Brasil

atendendo à convite de alta personalidade de nosso mundo politico. Negou-se, porém, a declarar o nome do mesmo, dizendo ser luso segredo profissional. Para proceder às curas que apregoa, o sr. Achilles D'Angelo se utiliza de processos magnéticos vitais, provenientes de seu proprio corpo. Submeteu-se a testes em varias universidades, inclusive a Sorbonne. Tem em seu poder 4 mil atestados, firmados por médicos de notoriedade comprovada. Entre as personalidades que afirma ter curado citou a atriz Clivia Lello-Brigida, a princesa Narimany, a viciada do ex-rei Farouk; o medico Nicola Pende e outros. Atribui seu poder à uma questão de nascimento e dom divino. Contou-nos haver sofrido uma queda, quando criança, tendo sentido a primeira manifestação em 1934. Falou da ação de seus poderes sobre a rainha Maria José, da Italia. Ao finalizar a entrevista, adiantou haver sofrido os efeitos que lhe dizem ter uma senhora da alta sociedade paulista, sentido o desejo de suicidar-se, tendo sido removida para um hospital.

Aos nossos colegas Carlos de Freitas e Elias Balde, respectivamente, das "Polhas" e "Diários Associados", fez o sr. Achilles D'Angelo uma demonstração especial de seus poderes magnéticos, que impressionou favoravelmente.

REESTRUTURAÇÃO DO MAGISTERIO

Acompanhados pelos deputados Vicente de Paula Lima e Arnaldo Laurindo, estiveram, ontem, às 16 horas, no Palácio dos Campos Eliseos, dirigentes das associações de classe do professorado paulista e integrantes das comissões incumbidas de acompanhar a questão do reajustamento de vencimentos do magisterio.

Os parlamentares e professores foram recebidos pelo Governador Lucas Nogueira Garcez que, a proposito das reivindicações dos professores, declarou que: 1.º) — Não deixará para seu sucessor a solução do assunto, devendo decidí-lo ainda esta semana; 2.º) Pensa que se verá obrigado a vetar parcialmente o autógrafo recebido da Assembléia Legislativa, em face do aumento de despesas e outras inovações introduzidas na mensagem governamental.



Flagrante da solenidade, no instante em que o sr. Antonio Devisate proferia a sua oração de posse. Figuram no clichê o governador Lucas Nogueira Garcez e o ministro Alencastro Guimarães.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1955 | NUM. 30.308

Anunciados oficialmente os nomes dos novos secretarios de Educação, Fazenda e Justiça

Declarações do sr. Janio Quadros — Um general na Secretaria da Segurança Publica — Não é candidato à presidência da Republica — Encontro Janio-Juscelino

Falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, ontem à tarde, o sr. Janio Quadros revelou que a profa. Carolina Ribeiro e os srs. Carvalho Pinto e Marrey Junior foram convidados e já aceitaram o convite para ocuparem, respectivamente, as secretarias de Educação, da Fazenda e da Justiça na próxima administração estadual.

Disse, mais, o governador eleito de São Paulo que as demais pastas também serão preenchidas por nomes da mais alta expressão politica, cultural e administrativa, e que até segunda-feira vindoura informará aos jornalistas acreditados em seu gabinete quais serão esses seus titulares, divulgando, na mesma ocasião, também os nomes que serão escolhidos para a presidência do Banco do Estado e da VASP.

Mais tarde, ouvindo elementos ligados politicamente ao sr. Janio Quadros a proposito do futuro secretariado, fomos informados de que a Secretaria da Segurança Publica será ocupada por um general do Exército, que seria o general Honorato Pradel, oficial da Primeira Divisão de Infantaria do Rio de Janeiro, tendo servido já na Segunda Divisão, em São Paulo.

O secretário da Viação e Obras Publicas, ao que também se afirma, será o eng. Caetano Alvares, que, convidado, ainda não deu resposta por questão de disciplina partidária, militante socialista que é.

SITUAÇÃO SERIA

Abordando outros assuntos, observou o sr. Janio Quadros que a situação do país é séria, embora nada tenha de desesperadora, como ninguém ignora, acrescentando: — "Reclamo, apenas, o concurso de todas as forças vivas para que o problema sucessorio encontre a solução à altura dos anseios de recuperação moral, jurídica e economica, comuns aos povos das cidades e dos campos. Minha posição é muito difícil, razão pela qual apelo para os homens de bem, a fim de que me assistam e sustentem. Não sou candidato e não admito referências à minha candidatura. Em

quanto a situação de São Paulo, não é possível em clima de competições subalternas e de interesses pessoais. Onde se infere



Profa. Carolina Ribeiro

que favorece a tese da chamada "união nacional". A casa está muito dividida para que consigamos a alterar e disputar dentro dela, indiferentes à sua segurança. Firmemo-la primeiro, cimentando-a em largo entendimento às bases de um programa mínimo e entreguemos o trabalho da restauração republicana ao melhor homem. Continuo ouvindo, auscultando, aprendendo. Logo nos primeiros dias de fevereiro, espero definir-me, apresentando, inclusive, idéias e planos que podem concorrer para a solução que todos os patriotas desejam".

sentando, inclusive, idéias e planos que podem concorrer para a solução que todos os patriotas desejam".

CANDIDATURA JUSCELINO

Um reporter pergunta, por ultimo, se se encontrará com o governador Juscelino Kubitschek, conforme telegrama que este lhe dirigira, convidando-o para entendimentos durante a sua visita à capital paulista, hoje. O sr.

(Conclui na 2.ª pag.)

A ASSISTENCIA SOCIAL EM SÃO PAULO

Visita feita pelo sr. João Carlos Vital à Federação do Comercio — Palavras do ex-prefeito do Distrito Federal — Realizações do SESC e SESI no campo social

Em sua ultima reunião, a Federação do Comercio do Estado de São Paulo recebeu a visita do sr. João Carlos Vital, incumbido pelo governo da União a estudar um plano de unificação da previdência social no Brasil, e que se encontrava em São Paulo para esse fim.

Saudando o antigo presidente do Instituto de Resseguros e ex-prefeito do Rio de Janeiro, o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio, acen-

sas homenagens. Ontem tivemos sua visita em Bertoga e sede do SESC em Santos; hoje ele vem engrandecer o plenário desta Casa, e logo mais estará no SESC, para novos estudos.

Além da sua presença além da sua simpatia, temos outro agradecimento a fazer-lhe o de ter trazido a este plenário um velho amigo, Nadir Figueiredo, irmão do saudoso Morvan Figueiredo, que foi chamado com propriedade de "o paladino da paz social bra-



A mesa, constituída pelos srs. João Carlos Vital (falando) Luiz Roberto Vidigal, Nadir Figueiredo e Mauricio Lange.

tuou o grato prazer, para a entidade, de receber em sua reunião semanal a visita do ilustre homem publico brasileiro, que se tem sabido projetar pela forma objetiva, pelo espírito pratico com que se tem dedicado ao estudo dos problemas nacionais.

O sr. João Carlos Vital, disse o presidente da Federação do Comercio, é o visitante que está nesta Casa, vindo a São Paulo para, verificar, através de sua observação arguta o meio de dar ao governo federal uma orientação segura com respeito à previdência social. A ele rendemos as nos-

sas homenagens. Um dos grandes balizadores da Federação das Industrias. A industria tem nesta Casa uma continuação. Era o que tínhamos a dizer a ambos, apresentando as boas vindas do plenário da Federação do Comercio.

PALAVRAS DO SR. JOÃO CARLOS VITAL

Discursando, a seguir, o sr. João Carlos Vital pronunciou as seguintes palavras: "Meus srs. é para mim uma honra e um privilegio vir a São Paulo".

(Conclui na 2.ª pag.)

FORAM CONFIRMADAS PELA JUSTIÇA AS DEMISSÕES DOS PILOTOS DA PANAIR

REITERADA MAIS UMA VEZ A ILEGALIDADE DA GREVE

RIO, 26 (Asapress) — Realizou-se hoje, das 13 às 15 horas, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, audiência marcada para o pro-

seguimento dos feitos ajuizados pelo Sindicato dos Pilotos de Transportes Aereos e pela Panair do Brasil, a fim de ser proferido o julgamento sobre as demissões processadas pela campanha dos comandantes que se encontram em greve.

Inicialmente foi indeferido, por unanimidade, o requerimento para o sobrestamento do feito. Dada a palavra às partes para as razões finais, foi a seguir, proferida a sentença.

Ficou reiterada mais uma vez a ilegalidade da greve, não só de acordo com a lei, mas também com a doutrina fartamente citada no voto do juiz presidente, bem como foram reconhecidas legais e justas as pretensões dos pilotos, feitas pela empresa inclusive dos comandantes estivessem, pelo fato de, segundo a sentença, terem incorrido em falta grave (participação em greve ilegal), causa determinante da rescisão do contrato de trabalho por parte do empregador.

Tentou por duas vezes malar a filha de 4 meses

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Momentos de aflição viveram pessoas que se encontravam no interior do predio da rua Fernando Machado, quando da empregada da casa, Julietta Ribeiro, de 20 anos tentou por duas vezes assassinar sua filha Beatriz Regina, de quatro meses de idade. Primeiramente a domestica quis atirar a criança, sua filha, pela janela, depois tentou estrangulá-la, em virtude da briga que teve com um seu amigo.

ESTA' DESAPARECIDO UM AVIAO DA FAB

RECIFE, 26 (Asapress) — O avião da FAB, 634, com cinco tripulantes a bordo deixou esta madrugada a Base Aérea local rumando para o alto mar, onde a esquadra encontra-se fazendo exercicios.

Acontece, porém, que o referido aparelho não chegou ao local, tendo mesmo deixado de comunicar-se com a Base.

Realizadas pesquisas, foram descobertas manchas de óleo sobre o mar e destroços, presumindo-se que sejam do aparelho.

Majoração de 40 o/o para as tarifas telefonicas interurbanas

O aumento já aprovado pela Secretaria da Viação será reexaminado pela COAP

Deu entrada ontem na Comissão de Abastecimento e Preços um memorial da Secretaria da Viação e Obras Publicas, solicitando do organismo controlador a necessaria homologação do aumento das tarifas telefonicas nas ligações interurbanas. A majoração já aprovada por aquela secretaria de Estado corresponde a

40% sobre as tarifas vigentes e foi votada tendo como principal argumento a ultima lei sobre o salario minimo.

O memorial em questão foi encaminhado ao Departamento de Estudos e Planejamentos da COAP, a fim de que seja convenientemente estudadas as razões invocadas pelo poder concedente, no caso, a Secretaria da Viação.

MEMORIAL

O documento encaminhado ao órgão controlador esclarece que as novas bases para tarifas nas ligações interurbanas foram aprovadas pela Secretaria da Viação a requerimento do Sindicato das Empresas Telefonicas do Estado de São Paulo e se tornaram necessárias em consequência da ultima lei do salario minimo, que veio ocasionar considerável desequilíbrio na situação financeira das referidas companhias, pois em quase todas elas os salarios pagos eram os minimos ou pouco acima destes.

"A majoração — continua o memorial — é da ordem de 40% sobre as tarifas vigentes pelo ato 1.814, as quais, assim, se uniformizam e equiparam à da Cia. Telefonica Brasileira. De tal majoração, 12% entrarão em vigor,

para algumas empresas, na data da publicação do presente ato — o que somente se verificará após a sua homologação por essa digna Comissão. Para as outras, esta parcela vigorará a partir da assinatura do termo de aceitação e disciplina do ato. Os restantes 28% começarão a vigorar, para cada empresa, após a adoção das normas de classificação de contas estabelecidas pelo Departamento de Aguas e Energia Elétrica".

"HABEAS-CORPUS" AO SENHOR ADEMAR NO PROCESSO N. 33.440

RIO, 26 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal acaba de conceder, na tarde de hoje, "habeas corpus" ao sr. Ademar Pereira de Barros, ex-governador de São Paulo.

Votaram contra a medida mencionada o relator Hanemann Guimarães, ministros Afranio Costa, Luiz Galotti, Ribeiro da Costa e Orosimbo Nonato. Os demais ministros, que foram pelo provimento do recurso, são os srs. Nelson Hungria, Macedo Ludolfo, Mario Guimarães, Rocha Lagoas, Lafalele de Andrade e o presidente José Linhares, que desempatou.

O julgamento foi decidido por 6 votos contra 5 e por acharem que o Tribunal de Justiça era incompetente para anular o processo. Falou longamente, em defesa do paciente, o advogado Evandro Lins, que teve longas considerações sobre o feito.